



*Logradouros públicos em Porto Alegre:
presença feminina na denominação*



Apresentação

Vereadora Maria Celeste

Organização

Rosa Ângela Fontes

Porto Alegre
Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Memorial
Setembro 2007



Câmara Municipal de Porto Alegre

XIV Legislatura - 2005-2008

3ª Sessão Legislativa – 2007

Mesa Diretora

Presidenta: Vereadora Maria Celeste

1ª Vice-Presidenta: Vereadora Maristela Meneghetti

2ª Vice-Presidenta: Vereadora Neuza Canabarro

1º Secretário: Vereador Alceu Brasinha

2º Secretário: Vereador João Carlos Nedel

3º Secretário: Vereador Aldacir Oliboni

Diretor-Geral

Julio César de Oliveira Sá

Seção de Memorial

Jorge Alberto Soares Barcellos – Chefe

Elizabeth Brochier

Maria de Fátima Carapeços

Rosa Ângela Fontes

Luiz Antônio de Oliveira

Maicon Kraey

Mirela Portella

Pesquisa e Organização

Rosa Ângela Fontes

Estagiários de Pesquisa

Márcio Vidal dos Santos (Janeiro de 2007)

Éder Miguel Nunes

Revisão

Jornalista Claudete Barcellos

Capa

Planta de Porto Alegre, 1888; autor: João Cândido Jacques; *In*: Cartografia virtual histórico-urbana de Porto Alegre – CD. Porto Alegre: IHGRS, 2005.

Acervo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul

Catálogo na fonte



Biblioteca Jornalista Alberto André

P853l	Porto Alegre. Câmara Municipal. Seção de Memorial. Logradouros públicos em Porto Alegre: presença feminina na denominação / Rosa Ângela Fontes (org.). - Porto Alegre : Gráfica da UFRGS, 2007. 139 p. : 15x21 cm. 1. História - Porto Alegre. 2. Mulher I. Título. II. Fontes, Rosa Ângela 981.651:396	CDU
-------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----



Agradecimentos

Aloyzio Achutti • Antonio Sérgio Lemos Godinho •
Claudete Barcellos • Éder Miguel Nunes • Eduardo
Díaz • Eduardo Machado • Elizabeth Brochier •
Evaldo Trindade Ferreira Filho • Evandro Giovani
Saccol • Felipe Konrad • George Achutti • Ivon Quadri
• Jerri Gallinati Heim • Joaquim Moncks • Jofrei de
Almeida Machado • Jorge Alberto Soares Barcellos •
Jorge Paulo Antonini Ribeiro • José Carlos Martins •
Juliana Maia • Julio César de Oliveira Sá • Leonardo
Pinho Rodrigues • Luíz Antônio de Oliveira • Maicon
Kraey • Márcio Vidal dos Santos • Maria de Fátima
Carapeços • Maria de Fátima Mattos de Moura • Maria
Helena Biellemann • Marisa Lourdes Malinoski •
Mirela Portela • Rosângela de Almeida Teles •
Rosângela Piacentini da Silva • Tatiana Caroline
Shapke • Vera Regina Rosa dos Santos • Viviane
Tomazi





Denominação de logradouros: identidade e cidadania



A questão da denominação de logradouros, aparentemente ato banal no cotidiano dos legislativos municipais, torna-se relevante e decisiva para os moradores de áreas ainda não completamente urbanizadas, em fase de urbanização, ou, quiçá, urbanizadas mas ainda não oficializadas.

Certamente, a questão não atinge os moradores de bairros mais antigos desta cidade, os quais já se encontram estabelecidos legalmente. No entanto, imaginem-se as dificuldades enfrentadas por pessoas que não podem indicar o nome da rua em que vivem: não possuem código de endereçamento postal, sofrem embaraços com a correspondência e com a numeração junto aos serviços de água e esgotos, de energia elétrica e de telefonia.

Denominar os logradouros implica participação – um nome de rua diz muito sobre a população que ali vive, a qual, através dos meios disponíveis, pode indicar qual personalidade ou fato deseja ver homenageado, destacado, lembrado. Dessa forma, dar nome aos logradouros deixa de ser ato singelo, passa a conferir identidade social.

A presença feminina na denominação é uma das formas de reverenciarmos a memória de mulheres trabalhadoras, ativistas, militantes e organizadoras das causas das mulheres. Mulheres que nos deixaram como legado suas experiências de luta e de vida quando, na coragem, romperam o silêncio e denunciaram a opressão e todas formas de violação, buscando construir uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

Enfim, a cidade é tudo aquilo que sua população escolheu para si: cada avenida, rua, alameda, viaduto, passarela, cada lugar público diz algo sobre a vida das pessoas, seus valores, crenças, emoções, interesses, paixões ... escolhas.



Compilar, através de projeto, as mulheres que Porto Alegre homenageou com nomes de rua ao longo de sua história significa que, em nossa memória, essa história jamais estará perdida.

*Vereadora Maria Celeste,
Presidenta da Câmara Municipal de Porto Alegre.*



Nota Prévia: história da pesquisa

A feitura desta pesquisa decorreu de instigação da Presidenta da Câmara Municipal de Porto Alegre, Vereadora Maria Celeste, que, ao início de sua gestão na Mesa Diretora da Casa, sugeriu aos servidores do Memorial a averiguação da ocorrência de denominações femininas nos logradouros deste município.

Prioritariamente, cabe lembrar que a palavra *logradouro* se refere a todo e qualquer espaço público que possa ser usufruído livremente pelo indivíduo: rua, ruela, passagem, alameda, passeio, viaduto, praça, bairro, etc.¹

A denominação de logradouros obedece aos preceitos contidos nos artigos 56, 58 e 82 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre e nas exigências previstas nas Leis Complementares nº 320, de 2 de maio de 1994, nº 412, de 24 de março de 1998, e posteriores alterações.

A primeira etapa, constituída do levantamento dos dados, foi procedida junto aos guias de ruas da cidade e às listagens do Sistema de Protocolo da Câmara. Identificados aqueles com designação feminina, procedeu-se à leitura das exposições de motivos, nas quais, via de regra, constam dados biográficos da homenageada, do projeto de lei e do atestado de óbito, uma das peças obrigatórias quando se trata de homenagem a pessoa, e da respectiva lei. Diante das dificuldades em determinar a origem de algumas denominações, ou por serem muito antigas e/ou porque seus documentos legais se perderam no tempo, procedeu-se à pesquisa nas fichas catalográficas da Biblioteca Jornalista Alberto André, da Câmara Municipal, e no *site* da Secretaria Municipal de Planejamento.

Nesse sentido, salvo algumas exceções, as fontes bibliográficas podem ser consideradas primárias – as contidas,

¹ FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, p. 850.

na condição de peças instrutivas, no processo legislativo. Outras foram complementadas por pesquisas em obras de referências e, em algum caso, junto aos descendentes da personalidade homenageada, devidamente registrado em nota de rodapé.

A forma de apresentação do resultado da pesquisa – em verbetes ordenados alfabeticamente – pareceu ser a mais adequada ao tipo de publicação. Cada verbete é constituído pelo nome, tipo de logradouro (rua, avenida, etc.) e região da cidade (bairro, vila, loteamento.) onde se localiza. Antecedendo os dados biográficos, em itálico, estão os dizeres que acompanham, abaixo do nome da homenageada, a placa denominativa do logradouro, quando previsto na respectiva lei. Relevante também asseverar que a grafia dos logradouros obedece à apresentada no projeto de lei, na exposição de motivos, no atestado de óbito e, finalmente, na lei que originou a homenagem. Portanto, podem ocorrer dissonâncias com as grafias constantes nos guias de ruas da cidade de Porto Alegre.

Alguns nomes de logradouros não tiveram seus processos e/ou respectivos instrumentos legais encontrados; outros, mesmo com a evidência da existência do logradouro, nenhuma referência quanto à sua instituição legal ou biográfica da homenageada. Optou-se pela manutenção das denominações na publicação, ou caracterizando-as conforme outras fontes bibliográficas ou apenas citando-as e indicando sua localização nos bairros da cidade.

Esta publicação está constituída de 379 verbetes relativos a nomes de logradouros em homenagem a personalidades femininas. O *site* institucional da Prefeitura Municipal de Porto Alegre registra a existência de 9.453 logradouros e 78 bairros oficiais na cidade.²

Por último, saliente-se que, por questões metodológicas, a publicação fez um corte no tempo: do mais antigo documento encontrado, setembro de 1896, até dezembro de 2006. Assim, emerge na iminência da atualização, já que espaços públicos ainda carecem de cognominação.

² <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm>. Acesso em 17 junho 2007.

A da Vaz Cabeda (Rua, Bairro Jardim Dona Leopoldina II.) – *Educadora, Poeta e Líder Classista*. Professora, exerceu atividades nas escolas da rede pública estadual e particular. Também integrou a diretoria do Centro de Professores do Estado do Rio Grande do Sul. Nasceu no dia 26 de janeiro de 1917, na cidade de Bagé-RS; faleceu em Porto Alegre-RS, dia 6 de maio de 2000. Lei nº 9.156, de 30 de junho de 2003.

Adda Luiza Cordeiro (Rua, Bairro Sarandi.) – *Colaboradora Emérita de Pessoas Carentes*. Adda Luiza Eifler Cordeiro nasceu em Porto Alegre, dia 11 de setembro de 1921. Pessoa simples, revelou capacidade artística na pintura e na música, era acordeonista. Dotada de elevado espírito humanitário, contribuiu muito com a Santa Casa de Misericórdia, tendo recebido o diploma de *Benfeitora* da instituição. Faleceu em 7 de março de 2000. Lei nº 9.422, de 12 de abril de 2004.

Adda Mascarenhas de Moraes, Dona. (Avenida, Bairro Itu-Sabará.) – *Insigne dama gaúcha*. Nasceu na cidade de São Gabriel-RS, no dia 29 de janeiro de 1892. Em 4 de agosto de 1915, residindo na cidade do Rio de Janeiro, casou-se com o Marechal Mascarenhas de Moraes. Faleceu no dia 9 de janeiro de 1962. Lei nº 6.966, de 16 de dezembro de 1991.

Adelina de Castro Silva (Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – *Antiga moradora*. Adelina é, segundo registra a história oral dos moradores da região, uma das moradoras mais antigas, tendo iniciado, juntamente com seu esposo – Olinto Antonio da Silva, esse núcleo residencial. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 13 de maio de 1985. A homenagem é uma reivindicação dos moradores. Lei nº 6.717, de 19 de novembro de 1990.

A

Afonsina Cardoso (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Ilustre atriz do teatro rio-grandense*. Nasceu na cidade de Porto Alegre, no final do século XIX. Foi uma pioneira na arte de representar no Rio de Grande do Sul. Integrou a Companhia de Teatro Ribeiro Cancellá; primeira atriz da Companhia Francisco Santos, de Pelotas, excursionou por todo o Estado. Com o advento do rádio, tornou-se rádio-atriz de êxito. Seu filho, Dario Cardoso, aderiu à profissão de ator com muito sucesso. Afonsina faleceu em dezembro de 1938. Lei nº 4.776, de 15 de setembro de 1980.

Alba Carvalho Degrazia (Praça, Bairro Cavallhada.) – *Exemplo de dignidade e solidariedade humana*. Nasceu em Uruguaiana-RS, dia 5 de abril de 1894. Por conta do engajamento de seu pai e tios na Campanha Republicana e da adesão à Revolução de 1893, sua família foi perseguida pela política dominante. Aos 18 anos, casou-se com o advogado Oswaldo Paschoal Degrazia. Participou de atividades beneficentes, integrando a *Sociedade de Damas de Caridade de Itaqui*. Escreveu o livro de memórias *Quando abri as janelas de minhas lembranças*. Lei nº 4.991, de 30 de novembro de 1981.

Alba Garcia de Oliveira (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Antiga Moradora do Bairro*. Nasceu em 10 de julho de 1912. Dedicou-se às atividades do lar. Exemplo de convívio comunitário, destacou-se pela abnegação à família e à vizinhança. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 7 de fevereiro de 1985. A homenagem originou-se na comunidade da Rua Bernardino Silveira Amorim. Lei nº 7.038, de 28 de maio de 1984.

Alda, Dona. (Rua, Bairro Santa Tereza.)

Alda de Oliveira Ribas (Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – Nasceu em 22 de dezembro de 1912. Em 1941, sua família viveu a tragédia da enchente que abalou a cidade; suas posses e bens foram dizimados. Dedicou-se às lutas do cotidiano da

A

vida comunitária pela cidadania, especialmente em prol da campanha *Educação para Todos*. Faleceu em 21 de março de 1967. Lei nº 9.449, de 28 de abril de 2004.

Alda Vargas Graccioli (Travessa, Bairro Partenon.) – *Socióloga, Militante das Causas Sociais*. Nasceu no dia 21 de dezembro de 1924 em São Martinho da Serra, distrito de Santa Maria-RS; faleceu em 17 de abril de 1997, Porto Alegre-RS. Dedicou-se à causa dos pobres; foi militante do Movimento Familiar Cristão e empenhou-se na criação da Associação Profissional das Empregadas Domésticas. Lei nº 8.218, de 26 de outubro de 1998.

Alice Amorim Buttelli (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Líder Comunitária*. Nasceu em 6 de novembro de 1953. Professora, alfabetizadora, fundou escola na Vila Max Gueiss, Bairro Rubem Berta, na qual foi diretora por duas gestões. Criou a biblioteca da escola e lutou pela construção do prédio em alvenaria e a implantação da 6ª, 7ª e 8ª séries na instituição. Faleceu em Porto Alegre-RS, dia 15 de janeiro de 2001. Lei nº 8.957, de 18 de julho de 2002.

Alice, Dona. (Rua, Bairro Petrópolis.) – Alice de La Grange.¹ Descendente de um dos proprietários de terras do Bairro Petrópolis antes do desenvolvimento urbanístico do mesmo.

Alvira, Menina. (Rua, Bairro Coronel Aparício Borges.)

Alzira, Dona. (Rua, Bairro Sarandi.)

Alzira Freitas Tacques (Rua, Bairro Protásio Alves.) – *Poetisa gaúcha*. Maria Alzira Castilhos Freitas Tacques nasceu na cidade de São Borja-RS, 1913. Funcionária da Empresa

¹ RUSSO, Berlane Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre*. Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 18.

A

Brasileira de Correios e Telégrafos. Integrante da Academia Literária Feminina do RS e da Sociedade de Homens e Letras do Brasil; uma das fundadoras do Instituto Rio-grandense de Letras e bibliotecária da instituição. Publicou diversas obras, poemas e crônicas. Faleceu em Porto Alegre, 1976. Lei nº 4.868, de 22 de dezembro de 1980.

Amabile Samarani Ferreira (Rua, Bairro Aberta dos Morros.) – *Antiga moradora da região. Pessoa exemplo de trabalho e de dignidade para a cidade.* Nasceu em Veranópolis-RS, dia 15 de setembro de 1901. Fixando-se na capital, sua família dedicou-se à agricultura, ao cultivo de parreiras, pessegueiros e verduras no Bairro Campo Novo. Faleceu em Porto Alegre-RS, dia 30 de novembro de 1997. Lei nº 8.389, de 18 de novembro de 1999.

Amália Aveiro (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Renomada atriz gaúcha.* Nasceu na cidade de Pelotas-RS, em 1896. Casou-se aos 16 anos com o ator Adolfo Aveiro, iniciando carreira artística. Sempre atuou com o marido e criou o tipo de casal matuto *Jeca Tatu e Zefa*, tendo ficado conhecida nacionalmente e nas Repúblicas do Prata. Também, sendo artista de estirpe versátil, atuou no drama, na revista e na comédia; foi cantora. Faleceu no dia 18 de janeiro de 1945, em plena atividade artística. Lei nº 4.747, de 7 de julho de 1980.

Amália Figueiroa (Rua, Bairro Partenon.) – Amália dos Passos Figueiroa, poetisa e cronista. Nasceu em Porto Alegre-RS, 1845. Integrante do Partenon Literário. Tia das poetisas Revocata Heloísa de Melo e Julieta de Melo Monteiro. Desde adolescente escrevia poemas líricos. Escreveu para diversos jornais e, em 1872, publicou o livro de poemas *Crepúsculos*. Faleceu, vítima de tuberculose, na cidade de Porto Alegre-RS, em 1878. Lei nº 1.453, de 13 de agosto de 1955.

Amália Iracema (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Cantora lírica rio-grandense.* Amália Haensel nasceu em Porto Alegre-RS. Fez os

A

primeiros estudos musicais na capital; estudou por cinco anos no Conservatório de Frankfurt, Alemanha. Percorreu diversas cidades européias, quer em concertos, quer como prima-dona, sempre arrebatando platéias. O codinome Iracema lhe foi sugerido por Ramiro Barcelos. Após brilhante atuação nos palcos, retirou-se, fixou-se em Porto Alegre e dedicou-se à carreira de mestra de Canto. Lei nº 4.760, de 18 de julho de 1980.

Ambrósio, Irmã. (Rua, Bairro Agronomia.) – *Educadora – Cônega de Santo Agostinho.* Louise Vergaert nasceu na Bélgica, 30 de junho de 1895. Ingressou na Congregação das Cônegas de Santo Agostinho, na cidade de Jupille, Bélgica, em 1918, e adotou o nome Madre de Santo Ambrósio. Em 1922, veio para o Brasil; fundou a Faculdade de Filosofia *Sed Sapientiae* na cidade de São Paulo, 1933. Em Porto Alegre, integrou equipe de religiosas que fundaram o Instituto Nossa Senhora das Graças, no Bairro Agronomia. Faleceu em 18 de novembro de 1976. Lei nº 4.853, de 12 de dezembro de 1980.

Amélia, Dona. (Rua, Bairro Santa Tereza.) – Amélia Augusta Eugenia Napoleona de Leuchtemberg-Beauharnais nasceu em Munique, Alemanha, 31 de julho de 1812. Casou-se com D. Pedro I em 8 de agosto de 1829. Chegou ao Brasil em 16 de outubro de 1829; o casal teve uma filha: Maria Amélia de Bragança. Dona Amélia recebeu os títulos de Segunda Imperatriz do Brasil e Duquesa de Bragança. Quando da abdicação do trono por D. Pedro I, tentou em vão demovê-lo; acompanhou-o no exílio para a França. Faleceu em 26 de janeiro de 1873, em Lisboa, Portugal.

Amélia Teles (Rua, Bairro Petrópolis.) – Integrante da tradicional família Teles; ² os Teles possuíam fartas terras e

² RUSSO, Berlane Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre.* Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 21.

A

chácaras no Bairro Petrópolis; quando o bairro foi urbanizado, doaram terrenos para a abertura de vias públicas no local.

Amy Hervé Ramirez, Prof^{ra}. (Rua, Bairro Jardim Dona Leopoldina.) – *Professora emérita*. Nasceu na cidade de Bela Vista, Mato Grosso, dia 24 de outubro de 1924. Chegou ao RS aos três anos, por falecimento de sua mãe. Casou-se com o professor, advogado e escritor Hugo Ramirez; teve sete filhos. Graduou-se em Geografia e História na PUCRS. Exerceu o magistério público estadual; geógrafa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Ministério da Educação e Cultura. Faleceu em 29 de março de 1969. Lei nº 5.296, de 24 de junho de 1983.

Ana Abruzzi (Rua, Bairro Mario Quintana.) – Nasceu no dia 9 de novembro de 1935. Pessoa dedicada às causas públicas e à fé cristã. Foi ministra da eucaristia e ajudava nos officios da Paróquia Santa Ana. Organizava coleta de alimentos, de roupas e material escolar para as crianças necessitadas. Faleceu no dia 12 de março de 2004, em Porto Alegre-RS. Lei nº. 9.824, de 6 de setembro de 2005.

Ana Aurora do Amaral Lisboa (Rua, Bairro Passo das Pedras.) – Professora, poetisa, dramaturga, jornalista, feminista. Nasceu na cidade de Rio Pardo-RS, 1860. Publicou sob os pseudônimos de Aura Lis, Rosa Amaral e José Anselmo. Defendeu o direito ao voto para as mulheres. Fundou a Sociedade *Sempre Viva*, integrou o Grêmio Rio-pardense e liderou campanha pela construção de escola na cidade de Rio Pardo. Faleceu em 1951.

Ana César (Travessa, Bairro Passo D'Areia.) – *Jornalista e escritora gaúcha*. Ana Patrícia Vieira Rodrigues César nasceu em Camaquã-RS, 1864. Residiu nas cidades de: Manaus, onde fundou o Grêmio Familiar Amazonense; Recife, onde presidiu a *Hora de Arte Feminina*; e Rio de Janeiro, onde fundou a Legião da Mulher Brasileira. Foi vice-presidenta da Escola

Dramática Brasileira. Faleceu no Rio de Janeiro-RJ, 1942. Lei nº 4.984, de 24 de novembro de 1981.

Ana, Dona. (Rua, Bairro São José.)

Ana, Madre. (Rua, Bairro Glória.) – Madre Ana Luíza Möller, fundadora do Colégio Nossa Senhora dos Anjos.³ Antiga Rua Destino. Lei nº 12, de 22 de novembro de 1947.

Ana Maria Zardin (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Professora Emérita.* Ana Maria Franco Zardin nasceu no dia 29 de setembro de 1939. Dedicou-se ao magistério, e sua experiência profissional foi veiculada através da publicação de diversos artigos em jornais e revistas especializados na área. De espírito inovador, defendeu o ensino público e gratuito. Faleceu dia 30 de janeiro de 1994, em Porto Alegre-RS. Lei nº 8.233, de 27 de novembro de 1998.

Andradina de Oliveira (Travessa, Bairro Agronomia.) – *Jornalista e romancista gaúcha.* Andradina América de Andrada e Oliveira nasceu em Porto Alegre-RS, 1859. Residiu em Pelotas, Rio Grande, Santa Maria e Porto Alegre. Em 1898, fundou, com a filha Lola de Oliveira, a revista semanal *O Escriúrio*, na cidade de Bagé-RS. Mudou-se para São Paulo em 1920 e, durante a Revolução de 1932, foi presa. Faleceu em 15 de janeiro de 1935. Lei nº 4.399, de 21 de julho de 1981.

Ângela Locatelli, Professora. (Praça, Bairro Guarujá.) – Nome artístico de Anna Vedovato Marinsek. Nasceu na cidade de Veneza, Itália, dia 25 de abril de 1926, e emigrou para o Brasil aos 25 anos. Especializou-se em canto e piano pelo Instituto de Belas Artes; fundou e presidiu a Academia Nacional de Letras e Artes Alceu Wamosy; foi recitalista e professora de música.

³ RUSSO, Berlane Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre.* Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 22.

A

Faleceu no dia 23 de junho de 2002, em Porto Alegre-RS. Lei nº 9.764, de 15 de junho de 2005.

Angelina Gonçalves (Rua, Bairro Sarandi.) – *Líder Operária morta no 1º de maio de 1950*. Nasceu no dia 19 de março de 1913, na cidade de Rio Grande-RS. Líder operária, dedicou grande parte de sua vida às causas sociais dos trabalhadores. Faleceu no dia 1º de maio de 1950, por ocasião de manifestação em frente ao prédio da União Operária em que ocorreu choque com as forças policiais. Lei nº 7.887, de 1º de novembro de 1996.

Ani, Dona. (Rua, Chácara dos Bombeiros.) – *Colaboradora voluntária da comunidade*. Ani Silva da Silva nasceu em 1941; fez seus estudos iniciais na cidade de Pelotas-RS. Funcionária pública estadual, trabalhou como cozinheira na Brigada Militar. Dedicou-se à defesa e organização do loteamento da Chácara dos Bombeiros. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 6 de janeiro de 1988. Lei nº 9.737, de 25 de maio de 2005.

Anita Garibaldi (Rua, Bairro Mont’Serrat.) – Ana Maria de Jesus Ribeiro, nasceu em Laguna-SC, no dia 30 de agosto de 1821. Costureira e guerrilheira. Adolescente, casou-se com Manuel Duarte de Aguiar. Durante a Revolução Farroupilha uniu-se a Giuseppe Garibaldi, com o qual se casou em Montevideu, 1842. Lutou também em campanhas no Uruguai e na Itália. Faleceu em 1849, na cidade de Ravena, Itália. É chamada de “Heroína de Dois Mundos”.

Anita Ramos Gonzáles (Rua, Bairro Restinga.) *Poetisa e Metodista*. Nasceu em Cruz Alta-RS, dia 1º de agosto de 1900. Pessoa participativa, sempre colaborou com os movimentos sociais, tradicionalistas e culturais. Autora de diversos livros de poesia. Integrante da Igreja Metodista, contribuiu para a fundação dessa igreja na cidade de Santo Ângelo-RS. Foi

A

Superintendente da Federação das Senhoras Metodistas do RS. Faleceu em 1988. Lei nº 9.365, de 7 de janeiro de 2004.

Anna Aizemberg Dubin (Rua, Loteamento Tapete Verde.) – *Dedicação comunitária*. Nasceu na cidade de Santo Ângelo-RS, 1924. Passou a maior parte de sua vida em Porto Alegre, dedicando-se intensamente à atividade comunitária e buscando meios de minimizar as carências dos mais necessitados. Faleceu em Porto Alegre-RS, no ano de 1988. Lei nº 6.699, de 8 de novembro de 1990.

Anna Maria Biazetto (Rua, Bairro Aberta dos Morros.) – *Antiga moradora na Vila Lavoura*. Anna Maria Clementel Biazetto nasceu em Porto Alegre-RS, 1903. Casou-se com André Primo Biazetto, e foram pioneiros moradores da região. Católica, empenhou-se na construção da Capela de Santa Luzia. Sócio-fundadora da Sociedade Grêmio Esportivo Aberta dos Morros e integrante do Clube de Mães do Grupo Escolar Matias de Albuquerque. Faleceu no dia 30 de julho de 1974. Lei nº 5.043, de 21 de dezembro de 1981.

Annita Grossi da Silva (Rua, Bairro Sarandi.) – Nasceu na cidade do Rio de Janeiro-RJ, dia 29 de setembro de 1927. Casada com o gaúcho Napoleão Esperança da Silva, fixou residência no Bairro Sarandi. Dedicou-se ao trabalho comunitário em prol dos moradores da região. É uma das fundadoras da Associação de Moradores da Vila Passo da Mangueira. Faleceu no dia 20 de abril de 1980. Lei nº 9.749, de 15 de junho de 2005.

Annita Zandwais (Praça, Bairro Belém Novo.) – *Exemplo de dedicação aos necessitados*. Annita Skinovski Zandwais nasceu em Santa Maria-RS, dia 15 de junho de 1916. Filha de imigrantes da Romênia e pioneiros da Colônia de Philipson, mudou-se para Porto Alegre na década de 1930. Dedicou-se a atividades sociais e culturais em prol dos mais carentes.

A

Faleceu em 9 de abril de 1989. Lei nº 7.031, de 06 de maio de 1992.

Antônia, Dona. (Rua, Bairro Santa Tereza.)

Antônia Zardin Perondi (Rua, Moradas da Hípica.) – *Dona de casa*. Nasceu na cidade de Tupanciretã-RS, no dia 10 de setembro de 1912. A família residiu também na cidade de Ijuí. Em 1973, viúva, veio para Porto Alegre. Na capital, dedicou-se às atividades sociais e benemerentes. Dois de seus filhos, Emídio e Darcísio, foram deputados federais. Faleceu no dia 4 de abril de 2004. Lei nº 9.755, de 15 de junho de 2005.

Antonietta Abad (Rua, Bairro Restinga.) – *Educadora, Artista Plástica, Amiga da Cidade e Fundadora do Clube dos Coroas*. Nasceu em Santa Maria-RS, dia 29 de setembro de 1919. Transferindo-se para Porto Alegre, em 1938, exerceu intensa atividade social sob a filosofia: *a vida tem a cor que você pinta*. Dedicou-se à luta pelo respeito e dignidade da pessoa idosa. Faleceu no dia 20 de julho de 2000. Lei nº 9.202, de 28 de agosto de 2003.

Antonietta César Dias, Dr^a. (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Gaúcha, médica formada em 1889*. Nasceu na cidade de Rio Grande-RS, 1868. Fixou residência no Rio de Janeiro e estudou Medicina na Faculdade do Rio de Janeiro; doutorou-se com a tese *Hemorragia Puerperal*, 1889. Exerceu a Medicina na cidade do Rio de Janeiro e publicou outras várias teses. Foi a terceira médica formada no Brasil e a primeira após a Proclamação da República. Faleceu no Rio de Janeiro-RJ, em 1945. Lei nº 5.276, de 7 de janeiro de 1983.

Aparecida, Nossa Senhora. (Rua, Vila Conceição.) – Título brasileiro da Virgem Maria. A imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida foi encontrada no Rio Paraíba por

pescadores em 1717. A imagem mede 40 centímetros de altura. Em torno da fé e peregrinação ao local, surgiu o município de Aparecida, a 160 km da cidade de São Paulo. Em 1929, o Papa Pio XI proclamou a santa como rainha e padroeira oficial do Brasil.

Apolinária Matias Batista, Mãe. (Avenida, Bairro Protásio Alves.) – *Religiosa e filantropa*. Nasceu na cidade de Tubarão-SC, dia 10 de março de 1910. Estudou na Bahia e, mais tarde, radicou-se em Porto Alegre. Casou e teve três filhos e, além desses, mantinha sob sua guarda 40 crianças. Na religião afro-brasileira, trabalhou com as linhas branca, africana e de oió. Sua casa de religião alcançou fama internacional. Faleceu no dia 5 de junho de 1958. Lei nº 4.211, de 9 de dezembro de 1976.

Aracy Dantas de Gusmão (Rua, Bairro Protásio Alves.) – *Poetisa gaúcha*. Aracy Dantas de Gusmão Perillo foi professora, poetisa e declamadora. Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, em 1896. Publicou, no ano de 1921, o livro de poemas *Êxtase*. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro-RJ, em 1974. Lei nº 5.033, de 16 de dezembro de 1981.

Aracy Fröes (Rua, Bairro Itu-Sabará) – *Ilustre poetisa gaúcha*. Aracy da Silva Fröes Peres, comerciária e poetisa, nasceu em Porto Alegre-RS, 1907. Colaborou, sob o pseudônimo Geralci, com diversos jornais, como *A Federação*, *Correio do Povo*, *Diário de Notícias*, *Jornal da Manhã*, *Jornal da Noite e Corimbo*. Publicou o livro de poemas *Fragmentos d'alma*, em 1936. Integrou o Instituto Rio-grandense de Letras. Faleceu em 1977. Lei nº 4.937, de 20 de julho de 1981.

Argentina Flores da Rosa (Rua, Vila Santa Rosa, Bairro Rubem Berta.) – *Professora e Líder Comunitária*. Nasceu na cidade de Tubarão-SC, no dia 8 de fevereiro de 1903. Dedicou-se à construção e urbanização da Vila Santa Rosa e colaborava com

A

a comunidade, ministrando cursos de corte e costura e de alfabetização. Foi uma das fundadoras da Associação dos Moradores da Grande Santa Rosa. A homenagem foi reivindicada pela Associação dos Moradores da região. Lei nº 7.607, de 17 de abril de 1995.

Augusta, Dona. (Rua, Bairro Menino Deus.) – Antiga Rua Dr. Campos Cartier. Lei nº 2.820, de 9 de julho de 1965.

Augusta Linck (Rua, Bairro Pedra Redonda.) – *Senhora de valor caritativo.* Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 17 de junho de 1862. Casou-se com o coronel Frederico Linck, industrial, comerciante e deputado estadual. Dona Augusta foi uma das primeiras moradoras do Bairro Pedra Redonda. Destacou-se como pessoa de grandes virtudes, dedicando-se a obras sociais de benemerência e caridade, especialmente no auxílio à Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Faleceu no dia 23 de outubro de 1922. Lei nº 5.336, de 8 de dezembro de 1983.

Aura Pereira Lemos (Rua, Bairro Itu-Sabará.) – *Ilustre poetisa gaúcha.* Aura das Chagas Pereira Lemos nasceu na cidade do Rio de Janeiro-RJ, 1899. Em Porto Alegre, trabalhou no Ministério da Viação e nos Correios e Telégrafos. Uma das fundadoras da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul. Publicou os livros *Inês*, *Catedral de sonho*, *Turbilhão* e *Miosótis*. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro-RJ, em 1951. Lei nº 4.938, de 21 de julho de 1981.

Aurora Nunes Wagner (Rua, Bairro Santa Tereza.) – *Odontóloga, Professora Emérita e Escritora.* Nasceu na cidade de Quaraí-RS, 1899. Graduada em Odontologia pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, 1919. Lecionou na Escola Médico-Cirúrgica de Porto Alegre, na Faculdade de Medicina da UFRGS e na Faculdade de Odontologia da PUCRS. Co-fundadora da Academia Literária Feminina do Rio

A

Grande do Sul. Faleceu em Porto Alegre-RS, 1973. Lei nº 4.044, de 28 de novembro de 1975.

Auxiliadora (Rua e Bairro) – Homenagem a Nossa Senhora Auxiliadora. O culto a Nossa Senhora Auxiliadora, um dos títulos da Virgem Maria, remonta ao ano 1571, época das guerras pela conquista de territórios na Europa. A festa de Nossa Senhora Auxiliadora foi instituída pelo Papa Pio VII, 1816. Em Porto Alegre, o Bairro Auxiliadora foi oficialmente criado através da Lei nº 2.022, de 7 de dezembro de 1959; a Capela Nossa Senhora Auxiliadora foi elevada à paróquia em 1916.

Azise Pedro Falcão (Rua, Loteamento Nova Ipanema – II Etapa.) – *Mama Azise, Exemplo de Mãe*. Nasceu na cidade de Anta Gorda-RS, dia 26 de maio de 1926. Viúva de Bento Falcão, teve três filhos, entre eles o jogador de futebol Paulo Roberto Falcão. Mama Azise, como ficou conhecida, era pessoa muito estimada por sua simplicidade e capacidade de cativar as pessoas. Faleceu no dia 2 de agosto de 2000, em Porto Alegre-RS. Lei nº 8.975, de 3 de setembro de 2002.



Bárbara, Santa. (Rua, Bairro Rubem Berta; Viela, Bairro Passo da Areia.) – A santa teria vivido no Egito ou na Antioquia, terceira maior cidade do Império Romano, à época do Imperador Maximínio, provavelmente entre os anos 235 e 313. Conforme a tradição, Bárbara teria sido jovem belíssima, filha de Dióscoro, rico senhor e pagão fanático. Converteu-se ao cristianismo através da pregação de Orígenes, foi condenada a martírios e à morte.

Bárbara Maix, Madre. (Rua, Bairro Jardim Itu-Sabará.) – *Fundadora da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria.* Nasceu na cidade de Viena, Áustria, dia 27 de junho de 1881. Em maio de 1843, fundou a Congregação do Coração de Maria. Com a onda revolucionária contra os tronos régios na Europa, Irmã Bárbara e suas companheiras emigraram para o Brasil, 1848. Em Porto Alegre, a partir de 1857, desenvolveu várias obras, sempre em atenção aos mais necessitados. Faleceu em 17 de março de 1872. Lei nº 5.049, de 22 de dezembro de 1981.

Belém, Nossa Senhora. (Praça, Bairro Belém Velho.) – Um dos títulos de Maria, Mãe de Jesus; este, referindo-se ao local em que Maria deu a luz ao menino Jesus – a cidade de Belém.

Berenice Guerreiro Baptista, Arquiteta. (Praça, Bairro Três Figueiras.) – *Funcionária Municipal.* Berenice Guerreiro Baptista dedicou sua vida ao serviço público, desenvolvendo atividades na Secretaria Municipal de Obras e Viação ou na Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Atuou especialmente na área do paisagismo da cidade. Faleceu em 26 de maio de 1998. Lei nº 8.332, de 2 de setembro de 1999.

Bernadeth da Rocha Jackle, Professora. (Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – *Professora e Líder Comunitária.* Nasceu no ano de 1951. Como professora e diretora da Escola de 1º

B

Grau Incompleto Eva Carminatti e integrante da diretoria da Associação de Amigos da Vila São Francisco, dedicou-se à promoção do bem-comum e bem-estar da comunidade. Faleceu no dia 29 de julho de 1988. Lei nº 7.120, de 20 de julho de 1992.

Berta Starosta (Praça, Bairro Rio Branco.) – *Benemérita Senhora da Comunidade Israelita*. Nasceu na Rússia, dia 22 de março de 1890. Emigrando para o Brasil, fixou-se em Porto Alegre. Com seu marido, Israel Starosta, ajudava os emigrantes que se trasladavam para cá, desenvolvendo ações filantrópicas para a comunidade. Colaborou na construção do Colégio Israelita Brasileiro e da Sinagoga Centro Israelita Porto-alegrense e na Organização Feminina Wiso, entre outras atividades. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 1º de abril de 1983. Lei nº 5.592, de 27 de junho de 1985.

Bertha Leonora Mückler (Rua, Bairro Vila Nova.) – *Dona de casa e agente filantrópica*. Nasceu em Cachoeira do Sul-RS, no dia 12 de março de 1904. Transferiu-se para Porto Alegre juntamente com a família e dedicou-se à atuação comunitária, prestando assistência às pessoas carentes e aos doentes. Foi precursora dos atuais agentes comunitários. Faleceu em 16 de agosto de 1999. Lei nº 9.638, de 10 de dezembro de 2004.

Bertha Loforte Gonçalves (Rua, Bairro Teresópolis.) – *Poetisa e teatróloga*. Nasceu em Lisboa, Portugal, dia 13 de maio de 1885. Casou-se, em 1907, com o economista Antônio Gonçalves e, vindo para o Brasil, fixaram residência em Porto Alegre, na Vila Assunção. Dedicou-se à filantropia, às artes e à poesia. Publicou em jornais e revistas da capital gaúcha; foi colaboradora da revista *Atenéia* e integrante da Academia Literária Feminina do RS. Faleceu em Porto Alegre-RS, dia 9 de março de 1973. Lei nº 5.012, de 11 de dezembro de 1981.

Beth Sangoi (Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – *Militante do Movimento em Defesa da Vida*. Nasceu em Porto Alegre-RS, no

dia 18 de fevereiro de 1960. Foi incansável na luta pela construção de sociedade mais humana e justa. Integrante do Movimento Emaús, foi uma das reativadoras do *Movimento em Defesa da Vida*, em auxílio a mães solteiras e menores. Faleceu no dia 21 de janeiro de 1994. Lei nº 8.047, de 16 de outubro de 1997.

Branca Bagorro (Travessa, Loteamento Jardim Bento Gonçalves.) – *Glória Rio-Grandense da Arte Lírica*. Nasceu em Porto Alegre-RS, dia 3 de março. Cantora ilustre, soprano, foi destaque no cenário da arte lírica do Rio Grande do Sul, tendo participado ativamente da vida cultural. Mais tarde, dedicou-se ao ensino do canto. Integrou o primeiro elenco da temporada de *Teatro Lírico*, em 1948, organizado e levado ao ar durante meses, aos sábados, pela Rádio Farroupilha. Faleceu em Porto Alegre-RS, dia 6 de abril de 1964. Lei nº 4.104, de 31 de dezembro de 1975.

Brasil, Nossa Senhora do. (Rua, Bairro Partenon; Rua, Bairro Santa Tereza.) – Nossa Senhora do Brasil, um dos títulos da Virgem Maria. Foi dado, na Itália, a uma imagem de Nossa Senhora esculpida no Brasil – “Madonna del Brasile”. A imagem conserva-se na cidade de Nápoles, Itália, na igreja dedicada a Santo Efrém, e conta-se que ganhou destaque após incêndio ter destruído o templo, com exceção do altar em que se encontrava o ícone.

Brígida Postorino, Madre. (Rua, Bairro Santa Tereza.) – *Exemplo de vocação cristã*. Nasceu na cidade de Catona, Itália, em 19 de novembro de 1865. Desde menina demonstrou fé e devoção. Fez os votos e logo fundou o primeiro Instituto. Suas obras se multiplicaram pela Itália, América do Sul, América do Norte, África e Brasil. A área de atuação das *Imaculatinas*, em Porto Alegre, é a periferia, Vila Cruzeiro do Sul e Vila Tronco, onde desenvolvem trabalho de evangelização e de

B

caráter social. Faleceu em Frascati, Roma, dia 30 de março de 1960. Lei nº 6.601, de 4 de maio de 1990.

Cacilda Yáconis Becker (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Renomada atriz brasileira*. Fundou a companhia de teatro que leva seu nome. Nasceu na cidade de Pirassununga-SP, 1921. De personalidade forte, encarou as dificuldades criadas no país pelo regime militar, defendeu os direitos dos artistas e produtores culturais. Presidiu a Comissão Estadual de Teatro de São Paulo. Faleceu em São Paulo-SP, 14 de junho 1969. Lei nº 4.798, de 3 de novembro de 1980.

Camila Furtado Alves (Rua, Bairro Itu-Sabará.) – *Jornalista e professora emérita*. Nasceu em Porto Alegre-RS, 1880. Foi professora em São Leopoldo, Taquara e Porto Alegre. Fundou a Sociedade Rio-grandense de Educação, integrou a Academia de Letras do RS e a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Escreveu as novelas *Os morcegos do campanário*, *Duas bandeiras* e *A divorciada*. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro-RJ, 1962. Lei nº 4.936, de 20 de julho de 1981.

Carina Rodrigues Macedo, PM. (Rua, Loteamento Residencial Águas Claras.) – *Homenagem aos Policiais que tombaram no exercício de suas funções*. Nasceu em 1973. Agente policial integrante da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 22 de dezembro de 2001, vítima de assalto ocorrido no interior de ônibus da Linha T-1 quando trafegava na Vila Divinéia. Lei nº 9.007, de 21 de novembro de 2002.

Carlota (Rua, Bairro Itu-Sabará.) – Antiga Travessa 1, localizada no trecho da Rua Aluízio de Azevedo até a Vidal Brasil. Lei nº 5.207, de 3 de dezembro de 1982.

Carmelita Grippi (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Homenagem às funcionárias do Hospital de Pronto Socorro Municipal*. Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 20 de janeiro de 1910. Servidora pública municipal, trabalhava no Hospital de

C

Pronto Socorro, no Setor de Materiais. Uma das mais queridas e admiradas funcionárias desse hospital, pessoa solidária e sempre pronta a ajudar aos demais. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 2 de abril de 1979. Lei nº 4.800, de 6 de novembro de 1980.

Carmem (Travessa, Bairro Floresta.)

Carmem Miranda (Praça, Bairro Itu-Sabará.) – *Intérprete e propagandista da música brasileira*. Maria do Carmo Miranda da Cunha nasceu na cidade do Porto, Portugal, dia 9 de fevereiro de 1909. Emigrou para o Brasil em 1910. Em 1929 saiu seu primeiro disco e, em 1930, depois de lançar a canção *Tá aí*, consagrou-se como cantora. Mudou-se para os EUA, 1940, onde obteve sucesso em musicais, revistas e filmes. Faleceu no dia 5 de agosto de 1955, em Los Angeles-EUA. Lei nº 3796, de 15 de outubro de 1973.

Carmen Pinto de Azevedo Andrade, Dr.^a (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Cirurgia-dentista, Professora e Filantropa*. Nasceu em Porto Alegre-RS, dia 9 de dezembro de 1890. Graduiu-se dentista pela Faculdade de Medicina do RS, em 1908. Dentista da Escola de Engenharia; aos sábados, atendia os alunos do *Patronato Rural*. Co-fundadora do Sindicato Odontológico. Pioneira no exercício da Odontologia Escolar: primeira cirurgiã-dentista da Escola Profissional Feminina Ernesto Dorneles. Atendia gratuitamente à população carente. Faleceu em Porto Alegre-RS, dia 16 de dezembro de 1950. Lei nº 5.774, de 21 de julho de 1986.

Carmen de Souza Santos, Professora. (Rua, Bairro Rio Branco.) – *Educadora Emérita*. Nasceu em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, no dia 23 de maio de 1914. Já moradora de Porto Alegre, estudou no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho. Bacharel em Direito e professora, destacou-se no ensino da Língua Portuguesa no Colégio Bom Conselho. Faleceu

no dia 29 de dezembro de 1993. Lei nº 8.488, de 12 de maio de 2000.

Carmo, do. (Travessa, Bairro Cidade Baixa.) – Nossa Senhora do Carmo, padroeira da ordem religiosa dos Carmelitas. A origem da congregação aponta para as peregrinações e retiros ao Monte Carmelo, Itália. No século XII, devotos instalaram-se na localidade e, sob os auspícios da padroeira Virgem Maria, construíram a primeira igreja.

Carolina Von Kozeritz (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Ilustrada Professora e Tradutora*. Nasceu em Porto Alegre-RS, 1865. Filha do jornalista alemão Carlos Von Kozeritz. Desenvolveu grande atividade literária. Entre outros, publicou os contos *A vingança das flores*, *A flor fenecida*, *Uma dor de cabeça*, *A freira*, *O leite nupcial*, *Risos e sorrisos*, *Antigualhas*, *Episódio obscuro*. Faleceu em 1922. Lei nº 4.941, de 21 de julho de 1981.

Catarina Quadros (Rua, Loteamento Moradas da Hípica.) – *Uma vida dedicada à educação*. Nasceu em Sant’Ana do Livramento-RS, dia 25 de abril de 1923. Na década de 1950, fixou-se no Bairro Petrópolis. Presença constante na comunidade, exerceu atividades como funcionária do Grupo Escolar Dona Leopoldina e do Ginásio Estadual Florinda Tubino Sampaio. Faleceu no dia 16 de novembro de 2000. Lei nº 8.745, de 11 de julho de 2001.

Catarina, Santa. (Rua, Bairro Santa Maria Goretti; Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – Conta a história que Catarina, filha do Rei Costus, na Roma do século IV, teria sido convocada, como os demais jovens, para ir à cidade de Alexandria oferecer sacrifícios aos ídolos. A moça negou-se a ir, converteu-se ao cristianismo e declarou sua fé e obediência a Jesus e a ninguém mais. Irado, o Imperador Maxentius, filho de Maximianus, a condenou a duras torturas e à morte por decapitação.

C

Cecília Corseuil, Professora. (Rua, Bairro Tristeza.) – Cecília Corseuil du Pasquier, professora normalista, fundou e manteve por alguns anos o colégio com seu nome. Contando com um seleto grupo de professores, o colégio prosperou, propiciando educação e ensino a numerosas moças da cidade de Porto Alegre.⁴ Lei nº 02, de 06 de julho de 1936.

Cecília, Dona. (Rua, Bairro Azenha.) – Cecília Barcelos Soares nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1849. Filantrópica, entre muitas outras ações beneméritas, fundou o Asilo São Benedito. Faleceu em Porto Alegre-RS, 1914.⁵

Cecília Meireles (Rua, Bairro Praia de Belas.) – *Poetisa do Brasil – 1901/1964*. Nasceu na cidade do Rio de Janeiro-RJ, dia 7 de novembro de 1901. Começou a escrever poesia aos nove anos. Entre 1925 e 1939 dedicou-se à carreira docente; publicou livros infantis e fundou, em 1934, a Biblioteca Infantil do Rio de Janeiro – a primeira do gênero no país. Lecionou Literatura Brasileira em Portugal e, em 1936, foi nomeada professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Faleceu no dia 9 de novembro de 1964. Lei nº 3.138, de 29 de maio de 1968.

Cecília Oliveira Costa (Rua, Bairro Farrapos.) – *Moradora símbolo*. Nasceu no ano de 1914. Presença marcante nos movimentos comunitários e líder na região. Sua atuação e pioneirismo contribuíram para a conquista de melhorias, tais como iluminação, tratamento da água e esgoto, pavimentação, segurança, ensino e transporte coletivo para a Vila Farrapos. Faleceu no dia 6 de maio de 1988. Lei nº 6.729, de 22 de novembro de 1990.

Cecília, Santa. (Rua, Bairro Rio Branco; Bairro Santa Cecília.) – Santa Cecília viveu em Roma. Converteu-se ao cristianismo

⁴ RUSSO, Berlane Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre*. Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 69.

⁵ *Idem, ibidem*, p. 69.

e foi batizada pelo Papa Urbano. Por negar os deuses romanos, foi condenada ao martírio e à morte. É a padroeira dos músicos. O Bairro Santa Cecília, criado pela Lei nº 2.022, de 7 de dezembro de 1959, compreende a região que era conhecida como *Caminho do Meio*. A rua foi denominada pelo Decreto-Lei nº 365, de 30 de junho de 1947.

Cecy Cordeiro Thofehrn, Professora. (Rua, Bairro Sarandi.) – *Eminente educadora*. Professora da rede pública estadual e escritora. Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, em setembro de 1917. Graduiu-se em Filosofia e Pedagogia pela UFRGS. Escreveu, entre outros, os seguintes livros didáticos: *Sarita e seus amiguinhos*, cartilha; *Linguagem e Estudos Sociais e Naturais*; *Brincando com os números*; *Estrada iluminada*; *Nossa Terra, nossa gente*. Faleceu no dia 21 de abril de 1971. Lei nº 3.685, de 4 de outubro de 1972.

Celanira Nunes, Dona. (Rua, Bairro Campo Novo.) – *Antiga moradora e benfeitora do Campo Novo*. Celanira Rodrigues Nunes nasceu no ano de 1917. Desenvolveu atividades em prol do bem-estar da comunidade e também atuou como catequista das crianças do Bairro Campo Novo. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 24 de novembro de 1990. Lei nº 7.699, de 13 de novembro de 1995.

Celia Lang Lisboa, Professora. (Rua, Jardim Parque de Ipanema.) – *Professora Emérita – domadora do Leonismo Rio-Grandense*. Nasceu em Santa Maria-RS, dia 26 de outubro de 1923. Chegou a Porto Alegre em 1942; ingressou na Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande do Sul, graduando-se em Geografia. Autora da coleção de cadernos, com quatro volumes, *Mapa-múndi para o ensino de Geografia*, adotados nacionalmente. Integrou, com o marido, o Lions Petrópolis. Faleceu no dia 19 de novembro de 1984. Lei nº 5.806, de 27 de novembro de 1986.

C

Clara Nunes (Rua, Bairro Restinga.) – *Intérprete da Música Popular*. Clara Francisca nasceu na cidade de Paraopeba, hoje Caetanópolis-MG, dia 12 de agosto de 1943. Ainda menina, ganhou o primeiro prêmio como cantora interpretando *Recuerdos de Ypacaraí*. Aos 13 anos, morando em Belo Horizonte, cantava no coral da Igreja Católica do Bairro Renascença. Alcançou sucesso como cantora e compositora. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro-RJ, no dia 2 de abril de 1983. Lei nº 5.926, de 7 de julho de 1987.

Clara, Santa. (Rua, Bairro Aparício Borges; Rua, Bairro Rubem Berta.) – Clara Offreduccio de Favarone nasceu na cidade de Assis, Itália, dia 16 de julho de 1193. De família nobre e rica, abandonou a pujança, atraída pelos ideais de São Francisco de Assis. Adotou a vida contemplativa e fundou a congregação das Damas Pobres, a qual pregava a pobreza absoluta, a meditação e a oração. Faleceu no dia 11 de agosto de 1253. Lei nº 1.240, de 14 de maio de 1954.

Clarinda Antunes da Silva (Rua, Bairro Agronomia.) – *Pioneira e Benemérita do Bairro*. Nasceu em Capão Porteira, município de Viamão-RS. Casou-se, em 1940, com João da Silva Bueno, e fixaram residência no Bairro Agronomia-Partenon de Porto Alegre. A família foi pioneira nessa região, abrindo mato e picadas e, como foram os primeiros a chegar, sempre estiveram dispostos a auxiliar os novos vizinhos que vinham chegando. Lei nº 5.664, de 12 de novembro de 1985.

Clarinda Siqueira (Rua, Bairro Partenon.) – Clarinda da Costa Siqueira era poetisa. Nasceu na cidade de Rio Grande-RS, 1818. Publicou as obras *Monólogos*, poemas, em 1858, e *Poesias*, poemas líricos e regionalistas, em 1881, numa edição póstuma organizada e prefaciada pelo jornalista Carlos Von Kozeritz. Faleceu na cidade de Pelotas-RS, no ano de 1867. Lei nº 1.453, de 13 de agosto de 1955.

Conceição, Nossa Senhora da. (Túnel e Elevada da Primeira Perimetral.) – *Homologação de batismo popular.* O túnel e a elevada da primeira Avenida Perimetral estão situados nos arredores da Igreja da Nossa Senhora da Conceição, esta, na Avenida Independência. Lei nº 3.735, de 27 de dezembro de 1972.

Consuelo Belloni, Poetisa. (Praça, Bairro Santa Maria Goretti.) – *Escritora, poetisa e conferencista.* Consuelo Andrade Belloni nasceu em Porto Alegre-RS, dia 14 de março de 1914. Diplomou-se em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Porto Alegre. Foi servidora pública e professora; integrou a Academia Literária Feminina do RS, a Sociedade Homens e Letras do Brasil, o Cenáculo Brasileiro de Letras e Artes e o Pen Clube Brasil. Faleceu no dia 10 de outubro de 1989. Lei nº 6.795, de 11 de janeiro de 1991.

Cristina, Dona. (Rua, Bairro Cristal.)

Cristina Castello (Rua, Bairro Cristal.) – Cristina Castello nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 11 de outubro de 1972, filha única do casal Heitor Fraga Castello e Ieda Therezinha Castello. Vítima de atropelamento, Cristina faleceu aos 16 anos, no dia 13 de fevereiro de 1989. Os moradores do bairro, sensibilizados, requereram a homenagem à menina. Lei nº 8.324, de 19 de julho de 1999.



Dalila Barbosa de Oliveira (Rua, Bairro Sarandi.) – *Destaque na comunidade.* Nasceu na cidade de Lagoa Vermelha-RS, no dia 20 de fevereiro de 1933. Moradora do Conjunto Costa e Silva, em Porto Alegre, destacou-se como líder comunitária. Trabalhou no Instituto de Colonização e Reforma Agrária, no qual desempenhava as funções de cozinheira. Faleceu no dia 2 de fevereiro de 1996. Lei nº 9.377, de 7 de janeiro de 2004.

Daniela Perez (Rua, Bairro Aparício Borges.) – *Atriz assassinada em dezembro de 1992.* Filha da romancista Glória Perez e esposa do ator Raul Gazolla, iniciou carreira na televisão em 1989, participando de novela na TV Manchete. Participava do elenco de novela da Rede Globo quando, em 28 de dezembro, aos 22 anos, na cidade do Rio de Janeiro, foi morta. A circunstância de sua morte comoveu o país. Lei nº 8.643, de 29 de novembro de 2000.

Déa Coufal (Rua, Bairro Ipanema.) – *Benfeitora do Bairro Ipanema.* Lei nº 3.228, de 13 de dezembro de 1968.

Delfina da Cunha (Rua, Bairro Camaquã.) – Delfina Benigna da Cunha, poetisa, nasceu na cidade de São José do Norte-RS, em 1791. Ficou cega aos 20 meses de idade. Escreveu desde os 12 anos. Confessadamente avessa aos ideais do farroupilha Bento Gonçalves, defensora do regime imperial no Brasil, asilou-se na cidade do Rio de Janeiro quando as tropas farroupilhas chegaram a Porto Alegre. Faleceu no ano de 1857. Lei nº 1374, de 30 de dezembro de 1954.

Delfina Fusquini Sirianni (Rua, Bairro Vila Nova.) – *Educadora emérita.* Nasceu em Porto Alegre-RS, no dia 22 de dezembro de 1897. Casou-se com Domingos Mancuso Sirianni e teve três filhos. Coursou a Escola Normal de Porto Alegre. Foi educadora na Escola Normal de Porto Alegre e no Liceu de

D

Porto Alegre. Recebeu o título de *Educadora Emérita*. Pessoa caridosa e humanitária, ministrava aulas gratuitas a pessoas necessitadas e crianças carentes. Faleceu em Porto Alegre-RS, dia 6 de setembro de 1949. Lei nº 5.490, de 23 de novembro de 1984.

Diamantina de Bittencourt Oliveira (Rua, Bairro Nonoai.) – *Professora e Líder Comunitária*. Nasceu em Porto Alegre-RS, dia 14 de março de 1919. Órfã de mãe aos quatro anos, foi internada no Orfanato Pia Instituição Chaves Barcelos, onde permaneceu até os 19 anos, saindo formada em Magistério. Casou-se com Apparício de Oliveira e teve dois filhos. Fixou residência no Bairro Teresópolis, auxiliava os necessitados e dava aulas gratuitas de trabalhos manuais e corte de cabelo. Fundadora do Conselho Comunitário do Bairro Nonoai e da Associação de Amigos e Moradores do Bairro. Faleceu no dia 27 de setembro de 2001. Lei nº 9.203, de 28 de agosto de 2003.

Dídia Jardim Pinto (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Antiga moradora do Bairro*. Nasceu no dia 16 de fevereiro, em Porto Alegre-RS. Devotada aos princípios religiosos, atuou junto à Paróquia da sua comunidade. Dedicou sua vida aos afazeres do lar e ao auxílio e atendimento dos mais necessitados da Vila Santa Rosa. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 16 de outubro de 1961. Lei nº 7.161, de 14 de outubro de 1992.

Dinah Néri Pereira (Praça, Loteamento Juca Batista.) – *Regente do Rio Grande do Sul*. Nasceu na localidade Dona Francisca, na época 5º. Distrito do município de Cachoeira do Sul-RS. Pianista, oboísta da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e regente diplomada pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico do RJ, sob a orientação do Professor Heitor Villa-Lobos. Fundadora e regente do Orfeão Artístico Araújo Viana e do Orfeão dos Cadetes da Academia de Polícia Militar do

RS. Faleceu em Porto Alegre-RS, dia 14 de janeiro de 1978. Lei nº 5.396, de 9 de janeiro de 1984.

Dolores Alcaraz Caldas (Avenida, Bairro Praia de Belas.) – Jornalista, nasceu na Espanha, 1879. Coursou a Escola Normal em Porto Alegre. Foi professora nas cidades de Quaraí e em Sant’Ana do Livramento. Casou-se com o jornalista Francisco Antonio Vieira Caldas Júnior e, com sua morte, assumiu a direção da empresa e editora *Correio do Povo* e fundou o jornal *Folha da Tarde*. Faleceu em Porto Alegre-RS, 1957. Lei nº 2.067, de 24 de março de 1960.

Dolores Duran (Rua, Bairro Agronomia.) – *Imortal cantora e poetisa da música popular brasileira*. Adiléia da Silva Rocha nasceu no Rio de Janeiro, em 7 de junho de 1930. Ainda menina iniciou a carreira artística e, órfã aos 15 anos, assumiu o sustento da família como cantora profissional, atuando no teatro, televisão, rádio e boates. Gravou o primeiro disco em 1952. Entre suas composições, destaca-se *A noite do meu bem*. Faleceu no dia 23 de outubro de 1959, vítima de parada cardíaca. Lei nº 3.608, de 27 de dezembro de 1971.

Doralina Kilca Fidelis (Rua, Bairro Lomba Pinheiro.) – Nasceu em 1915. Moradora do loteamento Quinta do Portal desde 1989, integrou-se ao movimento comunitário com o objetivo de implantar na localidade as redes de energia elétrica e hidráulica, a regularização da terra, o transporte coletivo, a escola pública de ensino fundamental e a creche. Faleceu no dia 16 de janeiro de 1997. Lei nº 9.447, de 26 de abril de 2004.

Dorvalina Rodrigues de Freitas (Rua, Bairro Belém Novo.) – Nasceu na cidade de Passo Fundo-RS, no dia 13 de maio de 1926. Filha de Lindolfo Rodrigues e de Maria Rodrigues. Casou-se com João Macedo de Freitas e teve cinco filhos. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 25 de setembro de 1999. A homenagem originou-se no âmbito da Associação dos Moradores

D

da Ponta Grossa, os quais encaminharam a demanda à Câmara Municipal de Porto Alegre. Lei nº 9.932, de 13 de janeiro de 2006.

Dulce, Irmã. (Praça, Bairro Jardim Itu-Sabará.) – *Religiosa.* “*Anjo bom dos pobres*”. Maria Rita Souza Brito Lopes Pontes, Irmã Dulce, nasceu no dia 26 de maio de 1914, na cidade de Salvador-BA. Dedicou-se à Igreja e à luta pelos pobres e doentes. Aos 25 anos abandonou a carreira de professora e ingressou na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição. Faleceu no dia 13 de março de 1992. Lei nº 7.213, de 8 de janeiro de 1993.

Elis Regina (Largo, Bairro Passo D'Areia.) – Elis Regina Carvalho Costa nasceu em Porto Alegre-RS, no dia 17 de março de 1945. Cantora de projeção nacional e internacional, apresentava-se em programas de rádio desde os 11 anos. Morou no Bairro IAPI – Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários, de Porto Alegre. Faleceu no dia 19 de janeiro de 1982, na cidade de São Paulo-SP. Lei nº 7.665, de 21 de setembro de 1995.

Eliza Tevah (Rua, Bairro Aberta dos Morros.) – *Empresária de Porto Alegre, Exemplo de Solidariedade*. Nasceu em Porto Alegre-RS, dia 27 de outubro de 1933. Sua vida foi marcada pelo caráter empreendedor de suas ações e pelo senso de justiça social para com o próximo. Empresária, instituiu o Dia da Solidariedade Tevah, entre outras atividades benemerentes. Faleceu no dia 17 de março de 2001. Lei nº 9.169, de 18 de julho de 2003.

Elmelinda Lopes de Vasconcelos, Dr^a. (Rua, Bairro Teresópolis.) – *Médica Brasileira*. Nasceu em Porto Alegre-RS, dia 23 de setembro de 1866. A família mudou-se para a cidade do Rio de Janeiro. Foi cega desde o nascimento e, aos oito anos, milagrosamente, curou-se. Ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Diplomou-se em 26 de dezembro de 1888. Foi a segunda mulher no Brasil a formar-se em Medicina. O ato foi saudado pelo Imperador D. Pedro II e pela população, que a aplaudia no percurso pelo centro da cidade. Faleceu dia 10 de outubro de 1954. Lei nº 5.026, de 15 de dezembro de 1981.

Elvira, Dona. (Rua, Bairro Ipanema.)

Elvira Dendena (Rua, Bairro Aberta dos Morros.) – *Grande defensora do ensino rural*. Elvira Romagna Dendena nasceu no dia 10 de junho de 1898, no município de Bento Gonçalves-RS.

E

La Maestra, como era habitualmente chamada na região, foi pioneira na área educacional na comunidade de descendência italiana no Rio Grande do Sul. Faleceu no dia 26 de junho de 1980. Lei nº 8.628, de 19 de outubro de 2000.

Emília Domagalski, Dona. (Rua, Bairro Sarandi.) – *Antiga moradora da rua*. Nasceu na Argentina, 1871. Aos 16 anos veio para o Brasil, fixando residência na cidade de Porto Alegre-RS, na Travessa 17, no início do loteamento da Vila Elizabeth. Faleceu em 1973. A homenagem é iniciativa dos moradores da região. Lei nº 4.212, de 9 de dezembro de 1976.

Emília, Dona. (Praça, Bairro Rubem Berta.) – *Cidadã Emérita de Porto Alegre*. Emília Luiza Narciss Lamprecht nasceu na Alemanha, no dia 18 de maio de 1907. Imigrou para o Brasil aos 17 anos e, juntamente com sua mãe, fixou residência no município de Estrela-RS. Dedicou sua vida à benemerência e aos cuidados com os mais necessitados. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 21 de junho de 1995. Lei nº 9.299, de 10 de dezembro de 2003.

Emília Perroni Fernandes (Rua, Bairro Camaquã.) – *Moradora amiga das crianças desta comunidade*. Nasceu em 1917. Moradora da Vila São Vicente Mártir, foi uma das fundadoras da Associação de Moradores do bairro, dedicando-se integralmente à causa das crianças desassistidas dessa região de Porto Alegre. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 13 de fevereiro de 1992. Lei nº 8.664, de 14 de dezembro de 2000.

Emília Stefani Aloísio (Rua, Loteamento Jardim Lindóia.) – *Humanitária e desportista amadora*. Nasceu na cidade de Passo Fundo-RS, dia 25 de novembro de 1915. Filha de João Stefani e Joana Stefani. Moradora do 4º Distrito de Porto Alegre, participou de todas atividades benemerentes da região. Organizava campanhas do agasalho, movimentos em prol do Instituto Santa Luzia e grupos de bolão na Sociedade Gondoleiros. Faleceu no dia 5 de setembro de 1972. Lei nº 4.075, de 11 de dezembro de 1975.

Ernesta Feijó Dias (Rua, Bairro Jardim Itu-Sabará.) – *Primeira moradora desta rua*. Ernesta Feijó Dias foi a primeira moradora da rua em questão. Nasceu na cidade de Alvorada-RS, no ano de 1926. Faleceu em 18 de fevereiro de 1995. A homenagem originou-se no âmbito da comunidade. Lei nº 9.296, de 10 de dezembro 2003.

Ernestina Amaro Torelly (Rua, Bairro Jardim Carvalho.) – *Exemplo de utilidade social e idealismo político. Dona Tinoca*, como era conhecida, casou-se com Firmino Torelly. Sua família viveu o drama da Revolução Federalista. Participou de campanhas e obras de assistência social e caridade; dirigiu a Cruz Vermelha Rio-Grandense, a Cruz da Caridade, a Sopa Escolar e a Creche São Francisco. Faleceu no dia 15 de agosto de 1953. Lei nº 4.560, de 10 de maio de 1979.

Erotildes Machado Santana (Rua, Bairro Agronomia.)

Esclarena Bazán Bueno Araújo (Acesso, Bairro Restinga.) – *Contadora*. Nasceu no município de Dom Pedrito-RS, no dia 14 de outubro de 1923. Desenvolveu respeitável trabalho na Secretaria Estadual da Fazenda. Antes de fixar residência em Porto Alegre, estudou na cidade de Pelotas e trabalhou como professora em Sant’Ana do Livramento. Faleceu no dia 17 de novembro de 1983. Lei nº 6.674, de 21 de setembro de 1990.

Estela Budiansky, Dr^a. (Rua, Bairro Boa Vista.) – *Professora e pediatra de fama mundial*. Nasceu em Santa Maria-RS. Graduou-se na Faculdade de Medicina da UFRGS, 1939. Foi chefe do Serviço de Clínica de Crianças da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e médica do Serviço de Higiene Infantil do Departamento Estadual de Saúde e do Unicef (1962-1969). Serviu na Tailândia, Índia e Nova York. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro-RJ, 1969. Lei nº 4.172, de 29 de setembro de 1976.

E

Ester (Avenida, Bairro Glória.) – Ester Biazzeto, filha de antigo morador e proprietário de terras na região. Foi professora da rede pública.⁶

Esther Squeff da Silva (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Poetisa gaúcha*. Nasceu na cidade de Jaguarão-RS, 1910. Miss Jaguarão do ano de 1929. Publicou poemas em jornais do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. Em 1962, Diva Machado Kaastrup publicou cinco poesias de Esther na obra *Sob o Sol de Outono*, na década de 70, em edição póstuma, foi publicado o livro de poemas *Maktub*. Faleceu em Rio Grande-RS, 1934. Lei nº 4.987, de 24 de novembro de 1981.

Eugênia, Dona. (Rua, Bairro Santa Cecília.) – Eugênia de La Grange.⁷ Descendente de um dos proprietários de terras do Bairro Petrópolis antes do desenvolvimento urbanístico do mesmo.

Eunice Jacques (Praça, Bairro Teresópolis.) – *Jornalista e Escritora*. Nasceu em Bagé-RS, dia 4 de janeiro de 1943. Passou a infância em Montenegro, foi interna do Colégio São José de São Leopoldo e fez intercâmbio estudantil nos Estados Unidos. Retornou a Porto Alegre, cursou Jornalismo na UFRGS e desenvolveu sua profissão em jornais e emissoras locais e nacionais. Faleceu em 1997. Lei nº 8.058, de 31 de outubro de 1997.

Eva Laci Camargo Martins (Rua, Loteamento Residencial Piratini.) – *Célia – Militante Comunista, Exemplo de Vida*. Nasceu em Porto Alegre-RS, 1943. Pioneira do movimento pela reforma agrária no Estado do Rio Grande do Sul, foi presa, emigrou mas não abandonou seus ideais e lutas em prol de

⁶ RUSSO, Berlane Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre*. Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 96.

⁷ *Idem, ibidem*, p. 97.

E

sociedade com justiça social. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 24 de março de 2001. Lei nº 9.627, de 16 de novembro de 2004.

Evangelina Porto (Rua, Bairro Partenon.) – Benemérita proprietária de terras no Bairro Partenon.⁸

Eva Vargas Soares (Rua, Loteamento Nova Ipanema – II Etapa.) – *Líder Comunitária*. Nasceu na cidade de Gravataí-RS, em 3 de setembro de 1943. Destacada líder comunitária na área esportiva, foi fundadora do Grêmio de Esportes Maringá e da Liga de Esportes Maringá. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 24 de fevereiro de 1997. Lei nº 9.072, de 6 de janeiro de 2003.

Ezolda Lemes (Rua, Bairro Sarandi.) – *Mãe Extremosa*. Ezolda Catarina Perrone Lemes nasceu em Uruguaiana-RS, dia 23 de novembro de 1942. Foi uma das mais antigas moradoras do Conjunto Residencial Presidente Costa e Silva e, com seu esposo, o policial militar João Mario Machado Lemes, defendeu os interesses dos moradores desse conjunto. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 5 de maio de 1987. Lei nº 9.364, de 7 de janeiro de 2004.

⁸ *Idem, ibidem*, p. 98.



Fani Martins Job (Rua, Bairro Protásio Alves.) – *Médica Pioneira em Transplantes de Medula Óssea.* Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1929. Professora, médica e pesquisadora, foi a primeira mulher a trabalhar com transplantes de medula óssea e de hematologia no RS. Faleceu no dia 10 de abril de 1998, em consequência de colisão entre o táxi que a transportava e outro veículo. Lei nº 9.021, de 22 de novembro de 2002.

Fátima (Rua, Bairro Partenon.) – A iniciativa da denominação deste logradouro foi encaminhada, juntamente com mais duas proposições, conforme o ofício nº 461, do engenheiro Ildo Meneghetti, Prefeito de Porto Alegre, à Câmara Municipal para apreciação em 25 de abril de 1950. No entanto, a petição foi apresentada pela empresa *S. Prynck & Cia.*, que loteava área de terras de sua propriedade localizada no Bairro Partenon. Lei nº 388, de 8 de maio de 1950.

Fátima, Nossa Senhora de. (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Nome consagrado pela população.* Homenagem a Maria, mãe de Jesus Cristo. Fátima é um dos títulos de Nossa Senhora, referindo-se ao topônimo. As aparições da Virgem às crianças na Cova da Iria, em Fátima, Portugal, ocorreram durante a 1ª Guerra Mundial, entre maio e outubro de 1917. Lúcia, dez anos, Francisco, nove, e Jacinta, sete, são as crianças que receberam as visões. Hoje, Fátima é um centro de peregrinação. Lei nº 7.286, de 19 de julho de 1991.

Firminia, Dona. (Rua, Bairro São José.) – Dona Firminia Rodrigues,⁹ proprietária de terras e moradora da região.

⁹ RUSSO, Berlane Di. Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre. Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 106.

F

Flora, Santa. (Rua, Bairro Cavahada; Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – Flora nasceu em Córdoba, Espanha. Filha de pai muçulmano e mãe católica. Ao abraçar a religião da mãe, foi denunciada pelo irmão, de crença muçulmana, presa e torturada. Durante a fuga entrou na Igreja de Santo Acisclo, encontrou-se com Maria, cristã também perseguida pelos mouros, e as duas optaram por professar abertamente sua fé. Foram mortas no dia 24 de novembro do ano de 851.

Florinda Tubino Sampaio (Praça, Loteamento Juca Batista.) – *Figura emérita no magistério rio-grandense.* Nasceu na cidade de Quaraí-RS, no dia 23 de agosto de 1895. Transferindo-se para Porto Alegre, diplomou-se em 1909 pela Escola Complementar de Porto Alegre; exerceu o magistério de 1911 a 1946, tendo recebido os títulos de *Professora Benemérita* e *Professora Emérita* em reconhecimento aos serviços prestados à instrução pública do Rio Grande do Sul. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 13 de agosto de 1966. Lei nº 5.385, de 5 de janeiro de 1984.

Francisca, Dona. (Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.)

Francisca Betts (Rua, Vila Petrópolis.) – *Missionária Metodista.* Fannie Virginia Scott chegou ao Brasil em 1919, missionária da Igreja Metodista, para ser professora no Colégio de Piracicaba-SP. Casou-se com o reverendo Daniel Lander Betts, e foram para a cidade de Passo Fundo a fim de construir e dirigir o Instituto Ginásial. Mais tarde, seu marido assumiu a direção do Instituto Porto Alegre, e a ela coube a tarefa de orientação do internato. Viveu integralmente o lema metodista: *Viver para servir.* Faleceu no dia 20 de novembro de 1983. Lei nº 5.802, de 20 de novembro de 1986.

Francisca Lechner (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Fundadora da Congregação das Filhas do Amor Divino.* Nasceu na aldeia de Edling, Baviera, em 2 de janeiro de 1833. Pessoa inteligente

F

e sagaz, dedicou sua vida à religião e ao auxílio dos necessitados. A Congregação, que nasceu como instituto destinado a coletar esmolas, cresceu e se expandiu. Faleceu no dia 14 de abril de 1894, com a certeza de que realizou sua tríplice missão: *compreender amando, amar amparando e amparar salvando*. Lei nº 4.942, de 21 de julho de 1981.

Francisca de Oliveira Vieira (Estrada, Bairro Belém Novo.) – Francisca de Oliveira Vieira foi uma das primeiras moradoras da antiga Estrada do Morro de São Pedro, Belém Novo. Exerceu as funções de escritã distrital no período de 1927 a 1945. Faleceu em 1951 (aproximadamente). A homenagem atende a solicitação dos moradores da região. Lei nº 1.612, de 27 de junho de 1956.

Francisca Prezzi Bolognesi (Rua, Bairro Aberta dos Morros.) – Nasceu na cidade de Farroupilha-RS, no dia 14 de março de 1911. Sócia fundadora das Empresas Bolognesi Engenharia Ltda., Cemitério Parque Jardim da Paz e Ergo S/A – Construção e Montagem, dedicou sua vida a atividades comunitárias e obras sociais. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 14 de fevereiro de 2002. Lei nº 9.262, de 18 de novembro de 2003.



Gabriela, Dona. (Rua, Bairro Menino Deus.) – Denominava-se apenas Rua Gabriela; a expressão *Dona* teria sido arbitrariamente adicionada. É logradouro antigo, o qual constava na planta municipal de 1896.¹⁰

Gabriela Mistral (Travessa, Bairro Passo das Pedras.) – *Gabriela Mistral – Poetisa chilena, Prêmio Nobel.* Lucila Godoy Alcayga, poetisa, educadora e diplomata, nasceu na cidade de Vicuña, Chile, dia 7 de abril de 1889. Em 1914 venceu seu primeiro concurso literário no Chile com o poema *Sonetos de la muerte*. Foi a primeira escritora latino-americana a receber o Prêmio Nobel de Literatura, 1945. Consulesa em Madri, Lisboa e Rio de Janeiro. Faleceu na cidade de Nova York, 1957. Lei nº 3.172, de 27 de setembro de 1968.

Geni Rodrigues (Rua, Bairro Coronel Aparício Borges.) – *Líder desta Comunidade.* Nasceu em 1953, passou a infância na cidade de São Gabriel-RS e, na adolescência, chegou a Porto Alegre. Trabalhava como enfermeira particular e, nessa atividade, destacou-se junto à vizinhança e moradores da região, pela benevolência e assistência aos mais carentes. Faleceu no dia 20 de maio de 1997. Lei nº 9.218, de 16 de setembro de 2003.

Genny Zachia Stephanou (Rua, Bairro Ipanema.) – *Uma vida dedicada a atividades filantrópicas.* Nasceu em Pelotas-RS, 24 de agosto de 1916. Casou-se com Stephanos Demétrio Stephanou e, pelos negócios, vieram para Porto Alegre, 1940. Fundou o Asilo Vicentina e ajudou diversas instituições: Asilo de Velhos Gustavo Nordlund, Instituto Santa Luzia, Fundação de Recursos Humanos para a Saúde e Pia União do Trânsito São José, esta dedicada à assistência dos moribundos. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 16 de janeiro de 1982. Lei nº 5.204, de 30 de novembro de 1982.

¹⁰ FRANCO, Sérgio da Costa. *Porto Alegre: guia histórico.* 4ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006, p.185.

G

Geraldina Batista (Rua, Bairro Rubem Berta.) – Nasceu na cidade de Rosário do Sul-RS, 1908. Filha de Sebastião José Batista e de Castorina Maria. Casou-se com Adão Assef, que faleceu em 1962, e teve dois filhos. Destacada líder comunitária e uma das incentivadoras e fundadoras da Cooperativa Satélite. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 15 de novembro de 1997. Lei nº 8.954, de 18 de julho de 2002.

Gilda Marinho (Praça, Bairro Chácara das Pedras.) – *Charme e talento do Jornalismo Social*. Nasceu na cidade de Pelotas-RS, 1900. Jornalista, cronista social, poliglota, compromissada com a arte, a informação e a literatura, destacou-se como mulher pioneira nas atividades que desempenhou. Alcançou sucesso nos meios sociais de sua época. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1984. Lei nº 8.648, de 29 de novembro de 2000.

Giovanna Xavier (Praça, Bairro São José.) – *Fundadora do Lar São José*. Nasceu dia 9 de dezembro de 1906, na cidade de Recife-PE. Mudou-se para Porto Alegre e, após o nascimento dos seis filhos, graduou-se em Serviço Social e em Filosofia. Suas atividades benemerentes culminaram com a criação do Lar São José, destinado a assistir mães solteiras. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 5 de julho de 1992. Lei nº 8.334, de 2 de setembro de 1999.

Gládis de Deus Pereira (Praça, Bairro Vila Nova Restinga.) – *Antiga moradora da Restinga*. Gládis de Deus Pereira foi antiga moradora da Primeira Unidade Vicinal da Vila Nova Restinga. Integrou a Associação dos Moradores da Vila, como tesoureira e vice-presidenta, ocasião em que formulou e encaminhou diversos projetos com a finalidade de buscar melhorias para a comunidade. Servidora pública municipal, exerceu funções de contínuo na Escola Municipal Dolores Alcaraz Caldas. Lei nº 5.376, de 28 de dezembro de 1983.

Gladis Mantelli (Praça, Bairro Rubem Berta.) – *Professora e Vereadora*. Gladis Constanza Mantelli nasceu no dia 3 de dezembro de 1945, no município de Cachoeira do Sul-RS. Graduiu-se em Matemática e em Economia. Integrante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, foi vereadora em Porto Alegre por três legislaturas. Faleceu no exercício da vereança, dia 4 de abril de 1992. Lei nº 8.656, de 11 de dezembro de 2000.

Golda Meier (Rua, Bairro Protásio Alves.) – *Notável estadista israelense e ex-Primeira-ministra*. Golda Mabovitz nasceu na cidade de Kiev, Ucrânia, em 1898. Imigrou para os Estados Unidos da América, 1906. Em 1915 passou a integrar a Labour Zionist Organization; casou-se com Morris Meyersen em 1917 e, em 1921, foi viver na Palestina. Primeira-ministra do Estado de Israel – seu grande triunfo foi a criação desse Estado, 1948. Faleceu em 1978. Lei nº 4.820, de 24 de novembro de 1980.

Graças, Nossa Senhora das. (Rua, Bairro Glória.) – Nossa Senhora das Graças é um dos títulos marianos. É também conhecida como Nossa Senhora da Medalha Milagrosa. No ano de 1830, a Virgem Maria manifestou-se em aparições a Catarina Labouré, noviça da Congregação das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente Paulo, mostrando-lhe a medalha bendita. A medalha foi feita e, por seus prodígios, é tida como milagrosa. Lei nº 733, de 26 de novembro de 1951.

Gravataí, Baronesa do. (Rua, Bairro Cidade Baixa.) – Maria Emília da Silva Pereira nasceu na cidade de Rio Pardo-RS, 1802. Viúva, herdou solar e terras, as quais, no ano 1879, dividiu em loteamentos e entregou oficialmente à Câmara Municipal. A região ficou conhecida como *Areal da Baronesa*. A Baronesa do Gravataí faleceu em Porto Alegre-RS, 1888.¹¹

¹¹ FRANCO, Sérgio da Costa. *Porto Alegre: guia histórico*. 4ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006, p. 58.

G

Guadalupe, Nossa Senhora de. (Avenida, Bairro Hípica.) – *Local das aparições da Padroeira da América.* Nossa Senhora de Guadalupe é um dos títulos de Nossa Senhora, mãe de Jesus. O título refere-se à cidade de Guadalupe, México, localidade onde Nossa Senhora apareceu ao índio Juan Diego, 1951. É padroeira da América, conforme declaração do Papa Pio XII, 1954. Lei nº 10.073, de 23 de outubro de 2006.

Hebe Tourinho, Prof^a Dr^a. (Rua, Bairro Hípica.) – *Médica Pediatra e Professora Universitária*. Nasceu na cidade do Rio de Janeiro-RJ, 1930. Médica, especializou-se em Pediatria na Universidade de Londres. Professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: exerceu os cargos de professora assistente, professora-adjunta, coordenadora do Ensino e regente. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 16 de abril de 2006. Lei nº 10.106, de 8 de dezembro de 2006.

Helena, Dona. (Rua, Bairro Santa Tereza.) – *Maria Helena Gomes da Silva: Líder Comunitária da Região*. Nasceu na cidade de Bagé-RS, dia 25 de junho de 1922. Fixou residência em Porto Alegre e destacou-se como líder comunitária dos moradores do Loteamento IPE/Barracão, Região Cruzeiro. Presidiu a Associação dos Moradores por diversas vezes. Faleceu no dia 18 de junho de 1999. Lei nº 8.559, de 14 de julho de 2000.

Helena Pettenuzzi Santiago (Rua, Bairro Teresópolis.) – *Vida dedicada ao próximo*. Nasceu em Porto Alegre-RS, 14 de junho de 1908. Foi uma das fundadoras do Clube de Mães São Luiz. Promovia campanhas filantrópicas, tentando minorar as dificuldades das pessoas mais necessitadas do bairro, levando conforto espiritual e material. Faleceu no dia 8 de março de 1976. Lei nº 7.501, de 27 de setembro de 1994.

Helena, Santa. (Rua, Bairro Belém Novo.) – Helena viveu no Império Romano, entre os anos 270 e 330. De família plebéia, casou-se com Constanço Cloro, militar romano que, coroado imperador, a rejeitou, já que a união entre plebeus e nobres não era reconhecida. Quando seu filho Constantino tornou-se imperador, promulgou o Édito de Milão, decreto que franqueou o direito de exercer o cristianismo. Atribui-se a ela a descoberta, em Jerusalém, dos restos da verdadeira cruz de Jesus.

H

Helena Sperotto (Travessa, Bairro Rio Branco.) – Primeira via pública perpendicular às ruas Mariante e São Manoel, a partir de suas confluências com a Avenida Protásio Alves. Lei nº 1.562, de 30 de dezembro de 1955.

Hélia Fernandes Presser (Rua, Bairro Vila Nova.) – Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 28 de março de 1919. Ativista do Partido Democrático Trabalhista, era *brizolista* convicta. Trabalhava como costureira e chegou a ser modista de alta costura. Dedicou sua vida às campanhas políticas e em prol da comunidade da Vila Nova. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 8 de janeiro de 2003. Lei nº 9.745, de 6 de junho de 2005.

Heloisa (Rua, Bairro Vila Nova.) – Nome consagrado pela população. Os moradores da Rua João Vedana, através de sua Associação de Moradores, propuseram que o beco conhecido como nº 4 fosse denominado Rua da Heloísa, por tratar-se de uso consagrado. A proposta foi encaminhada à Câmara Municipal de Porto Alegre e, a Lei de nº 7.056, sancionada em 28 de maio de 1992.

Hilma Klein Cardoso (Rua, Bairro Mario Quintana.) – Nasceu na cidade de Alecrim, Região Missioneira do RS, em 1943. Participou da Associação de Moradores, de Clubes de Mães e das Comunidades Eclesiais de Base. Dirigiu a Associação de Reciclagem Ecológica Rubem Berta e defendeu a inclusão social dos catadores. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 21 de março de 2002. Lei nº 9.032, de 5 de dezembro de 2002.

Hulda Scherer (Rua, Bairro Vila Nova.) – *Lutadora incansável.* Nasceu no município de Dois Irmãos-RS, no dia 19 de julho de 1913. Transferindo-se para Porto Alegre, casou-se com Oscar Scherer. Seu trabalho e empreendedorismo são vistos como determinado e de grande sensibilidade



H

administrativa. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 4 de julho de 1991. Lei nº 9.276, de 3 de dezembro de 2003.





Ida **Barbachan** (Rua, Bairro Jardim Carvalho.) – *Poetisa, Professora Riograndense*. Lei nº 3.625, de 18 de maio de 1972.

Ida, Dona. (Travessa, Bairro Santa Tereza.)

Ida Passuelo (Rua, Bairro Vila Nova.) – *Pioneira da Vila Nova*. Nasceu na cidade de Antônio Prado-RS, descendente de família tradicional de cultivadores de uva, pêssego e hortigranjeiros da Vila Nova. Seu trabalho, empreendedorismo e dedicação granjearam melhorias para a comunidade do Bairro Vila Nova. Faleceu dia 22 de julho de 2001, aos 97 anos, em Porto Alegre-RS. Lei nº 9.029, de 3 de dezembro de 2002.

Idelvira de Moura Almeida (Rua, Jardim Dona Leopoldina.) – *Caridosa e humanitária dama gaúcha*. Nasceu na cidade de São Francisco de Assis-RS, dia 19 de junho de 1918. Residiu na cidade de Santa Maria até o falecimento de seu marido e, depois, fixou residência em Porto Alegre. Sempre agiu em prol do menor carente e dos mais necessitados: em Santa Maria, através da Cáritas; em Porto Alegre, da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor. Faleceu no dia 25 de agosto de 1979. Lei nº 5.278, de 11 de janeiro de 1983.

Ieda (Travessa, Bairro Santa Tereza.)

Ignes E. Fagundes. (Avenida, Bairro Restinga.) – *Nasceu, viveu, amou e morreu nestas terras*. Ignês Mazília Espindola Fagundes, filha de José Fagundes Espindola e Mazília Espindola, nasceu em 1887 na cidade de Porto Alegre-RS. Casou-se com Laurindo José Fagundes e tiveram 10 filhos. Ignês e seus filhos herdaram, com o falecimento de Laurindo, 175 hectares de terra, os quais foram desapropriados para a construção da Vila Nova Restinga. Faleceu no dia 4 de agosto de 1978. Lei nº 4.932, de 10 de julho de 1981.

I

Inês Favero, Irmã. (Rua, Bairro Mario Quintana.) – *Religiosa Sensível às Necessidades do Próximo.* Nasceu na cidade de Veranópolis-RS, no dia 20 de abril de 1943. Religiosa da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeu – Scalabrinianas. Foi educadora na Escola Nossa Senhora de Caravaggio, em Caravaggio-RS, e na Escola Nossa Senhora de Lourdes, em Farroupilha-RS. Diretora Financeira e da Controladoria do Hospital Mãe de Deus, de Porto Alegre, desde 1977. Faleceu no dia 29 de março de 2004, em Porto Alegre-RS. Lei nº 10.069, de 23 de outubro de 2006.

Inês Vinhas (Rua, Loteamento Residencial Altos do Ipê.) – *Jornalista, cronista social da Cidade.* Nasceu na cidade de Buenos Aires, Argentina, no dia 9 de julho de 1912. Veio para o Brasil e naturalizou-se brasileira em 18 de dezembro de 1972. Trabalhou como cronista social do *Diário de Notícias* e do *Jornal do Comércio*. Foi professora da Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 19 de agosto de 1981. Lei nº 5.759, de 5 de junho de 1986.

Inocência, Dona. (Rua, Bairro Jardim Botânico.) – Inocência Prates de Castilhos França foi esposa de Salvador Martins França Júnior e irmã de Júlio de Castilhos, líder do Partido Republicano Rio-grandense, que governou o Estado do Rio Grande do Sul.¹²

Iracema (Rua, Bairro Três Figueira.)

Iracema Sommer (Rua, Bairro Mario Quintana.) – *Professora Emérita.* Nasceu na Fazenda Piraju, município de São Luiz Gonzaga-RS, no dia 10 de setembro de 1910. Fez o Curso de Formação de Professora no Instituto de Educação General

¹² RUSSO, Berlane Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre.* Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 137.

Flores da Cunha, Porto Alegre, e o Curso Complementar na Escola de Aperfeiçoamento Pedagógico de Belo Horizonte-MG. Professora por profissão e ideologia, exerceu diversos cargos como educadora. Faleceu no dia 27 de junho de 2002, em Porto Alegre-RS. Lei nº 10.048, de 13 de setembro de 2006.

Iracema M. de Souza (Rua, Bairro Vila Nova.)

Irene Capponi Santiago (Rua, Bairro Cristo Redentor.) – *Comerciante benemérita*. Nasceu na Vila Pradela, município de Bento Gonçalves-RS, dia 29 de março de 1928. Casou-se com o comerciante João Mayer Santiago, vieram para Porto Alegre e fixaram residência na Vila Russa, atual Bairro Jardim Botânico. Mudaram para a Vila Floresta e fundaram a *Casa Irene*, local que se tornou tradicional na região. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 29 de março de 1989. Lei nº 6.742, de 5 de dezembro de 1990.

Irene Elisalde Stricher (Praça, Bairro Cavallhada.) – Nasceu na cidade de Itaqui-RS, no dia 3 de maio de 1906. Casou-se com o militar Melchiades Stricher e moraram na cidade de Três de Maio-RS, onde iniciou a carreira de professora, alfabetizando crianças da colônia. Destacou-se também como pintora; os retratos de Borges de Medeiros e Getúlio Vargas que se encontram no Palácio Piratini são de sua autoria. Faleceu no dia 20 de junho de 1988. Lei nº 6.366, de 20 de janeiro de 1989.

Irene Ruperti (Avenida, Bairro Rubem Berta.) – *Poetisa gaúcha*. Irene Ruperti Santa Helena, professora da rede estadual, contista e poetisa, nasceu em Porto Alegre-RS, 1908. Estudou na Escola São José da cidade de São Leopoldo, na qual lecionou posteriormente. Integrante do Grêmio Leopoldense de Letras. Publicou o livro de poemas *Quando as rosas se desfolham*,

I

1940. Faleceu, vítima de tuberculose, em São Leopoldo-RS, em 1946. Lei nº 4.940 de 21 de julho de 1981.

Irene, Santa. (Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – Viveu no século IV e, nesse tempo, o imperador romano Diocleciano, perseguidor do cristianismo, proibia a posse de escritos e a pregação dos preceitos católicos. Irene e suas irmãs, Ágape e Quilônia, pertencentes a uma família pagã da Grécia, converteram-se ao cristianismo e passaram a pregar a Sagrada Escritura. Foram denunciadas, interrogadas, condenadas e queimadas em fogueiras. A Festa de Santa Irene ocorre no dia 5 de abril.

Íris, Dona. (Rua, Bairro São José.)

Isa Castellano de Almeida (Praça, Bairro Chapéu do Sol.) – Nasceu na cidade de Flores da Cunha-RS, à época Nova Trento, no dia 22 de fevereiro de 1928. Pessoa de grande caráter e sensibilidade, dedicou sua vida à assistência e ao auxílio de pessoas carentes, em especial na aquisição de moradias no Bairro Restinga. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 30 de abril de 2004. Lei nº 9.644, de 10 de dezembro de 2004.

Isabel, A Católica. (Praça, Bairro Praia de Belas.) – *A mais notável soberana da Espanha.* Nasceu na cidade de Ávila, Espanha, dia 22 de abril de 1451. Casou-se com Fernando II de Aragão. Cognominados os Reis Católicos, tiveram os filhos Isabel de Aragão, João – Príncipe das Astúrias, Joana – a Louca, rainha de Castela, Maria de Aragão e Catarina de Aragão. No reinado de Isabel, foi favorecida a política de expansão territorial. Faleceu na Espanha, no dia 26 de novembro de 1504. Lei nº 3.426, de 13 de outubro de 1970.

Isabel, Princesa. (Avenida, Bairro Santana.) – Isabel Cristina Leopoldina de Bragança, princesa e regente do Brasil, nasceu

no Rio de Janeiro, dia 29 de julho de 1846. Filha do Imperador D. Pedro II e da Imperatriz Teresa Cristina. Em 28 de setembro de 1871, sancionou a Lei do Ventre Livre e, em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea. Com o fim da monarquia no Brasil, a família imperial saiu do país. Faleceu em 14 de novembro de 1921, na França. Decreto-lei nº 144, de 16 de dezembro de 1942, alterado pela Lei nº 3.124, de 23 de dezembro de 1967.

Isabel, Santa. (Rua, Bairro Bom Jesus.)

Ismênia Achutti (Rua, Bairro Protásio Alves.) – *Benfeitora do Bairro Floresta*. Nasceu no Líbano, no dia 8 de dezembro de 1886. Filha de Yajura Uequet e Rosa Maria Uequet. Casada com Jorge José Achutti, vieram para o Brasil em 1900; estabeleceram comércio de atacado e varejo em Santa Maria-RS. Falecido o marido, 1927, mudou-se para Porto Alegre. Instalou-se no Bairro Floresta e muito fez em prol dos menos favorecidos da região. Antonio Jorge, seu filho, foi vereador de Porto Alegre. Faleceu na capital gaúcha, no dia 29 de novembro de 1975.¹³ Lei nº 4.457, de 28 de setembro de 1978.

¹³ Conforme George Achutti, neto da Sra. Ismênia; informação via mensagem eletrônica de 23 julho 2007.



Jacomina Veronese, Irmã. (Rua, Bairro Ipanema.) – *Exemplo de Fé e Heroísmo.* Albina Veronese, Irmã Maria Jacomina, nasceu na cidade de Farroupilha-RS, no dia 6 de maio de 1914. Ingressou na Congregação das Missionárias de São Carlos Borroméo Scalabrinianas no ano de 1931. A Irmã Jacomina dedicou-se a servir ao próximo, através do ensino e da saúde – idealizou a edificação do Hospital Mãe de Deus. Lei nº 6.007, de 7 de dezembro de 1987.

Jacy Kroeff Milanez (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Benfeitora da Zona Norte.* Nasceu neste Estado, em 1909. Liderança da região destacou-se pelo amor ao próximo e atuação de cunho social e humanitário. Atuou em atividades filantrópicas do Hospital da Criança Santo Antônio, do Banco de Olhos, da Campanha do Agasalho e outras desenvolvidas pela Associação dos Amigos do 4º Distrito. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 17 de junho de 1986. Lei nº 5.963, de 15 de outubro de 1987.

Jandira Pereira Santos (Rua, Bairro Vila Nova.) – Nasceu na cidade de Camaquã-RS, 1917. Mudou-se para Porto Alegre em 1956. Foi uma das primeiras moradoras da Vila Monte Cristo e integrou a Associação de Moradores, buscando melhorias, tais como a conquista de água tratada, eletricidade e saneamento básico para a região. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 29 de dezembro de 1993. Lei nº 9.701, de 30 de dezembro de 2004.

Jany Pasin (Rua, Bairro Aberta dos Morros.) – *Grande Benemerita.* Jany Elvira Lucaora Pasin nasceu na cidade de Veranópolis-RS, dia 9 de março de 1921. Dedicou-se, juntamente com o marido e outros casais, à construção da Igreja Nossa Senhora da Paz; amadrinhou as obras da Igreja de Santa Ana, da Capela Nossa Senhora do Rosário e do Clube de Mães Casa Branca da Vila Petrópolis, através da doação de terrenos ou angariando fundos. Faleceu no dia 14 de janeiro de 2004. Lei nº 9.762, de 15 de junho de 2005.

I

Jenny Seabra de Souza (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Professora, jornalista e romancista*. Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1884. Professora nos municípios de Montenegro, Dom Pedrito e Pelotas; fundou a Associação Rio-Grandense de Professores; dirigiu a Escola Normal de Cachoeira do Sul e lecionou na Escola Normal de Porto Alegre; dirigiu a revista *Athenéia*. Organizou o 1º Congresso de Professores Primários do RS, 1930. Faleceu em Porto Alegre-RS, 1957. Lei nº 5.042, de 21 de dezembro de 1981.

Joana D’Arc (Rua, Bairro Belém Novo; Travessa, Bairro São José.) – Joana nasceu no vilarejo Domrémy, França, 1942. Com 13 anos, muito religiosa, a menina começou a ouvir vozes sagradas: São Miguel, Santa Catarina e Santa Margarida, as quais a incitavam ser bondosa, patriota e a recuperar o território francês que estava sob o domínio inglês. Aos 17 anos, comandou um exército, aos 19 anos de idade é condenada à morte por feitiçaria e queimada em uma fogueira. A Igreja a reconheceu e canonizou no ano de 1920.

Joana Ribeiro Rodrigues (Rua, Bairro Cavallhada.) – *Homenagem à colônia alegretense*. Nasceu no Caverá, município de Alegrete-RS, dia 12 de maio de 1900. Casou-se com o uruguaio Quirino Coitz Rodrigues e tiveram 12 filhos. No ano de 1956, chegou a Porto Alegre. De família católica praticante, sempre freqüentou e participou das obras beneméritas. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 14 de maio de 1981. Lei nº 5.193, de 18 de novembro de 1982.

Josefa Barreto (Rua, Bairro Passo das Pedras.) – Maria Josefa Barreto Pereira Pinto nasceu na cidade de Viamão-RS, entre 1786 e 1788.¹⁴ Filha de Ana Matildes da Siqueira, foi adotada pela família de Teodósio Rodrigues de Carvalho. Poetisa,

¹⁴ MUZART, Zahide Lupinacci. *Escritoras Brasileiras do Século XIX*. Florianópolis: Editora Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000, pp. 75-81.

escritora, jornalista e professora. Era antifarroupilha e feminista pioneira; abriu escola primária mista em sua própria casa em Porto Alegre; fundou o Jornal *Belona Irada contra os Sectários de Momo*, o qual circulou até sua morte. Considerada a primeira jornalista brasileira.¹⁵ Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 9 de novembro de 1837.

Juditta Bertan Francisco (Rua, Bairro Sarandi.) – *Pioneira do Loteamento Costa e Silva*. Nasceu na cidade de Urussanga-SC. Transferindo residência para Porto Alegre em 1971, seu marido foi trabalhar em propriedade que mais tarde originou o Loteamento Presidente Costa e Silva. Juditta prestava assistência, acolhimento e amparo aos novos moradores. Faleceu no dia 10 de julho de 1996. Lei nº 9.340, de 22 de dezembro de 2003.

Julieta Abbud (Rua, Bairro Guarujá.) – *Benfeitora do Santuário Santa Rita de Cássia*. A família Abbud adquiriu, em 1948, casa de veraneio no Balneário Guarujá. Julieta foi responsável pela construção do Santuário e da Capela no local. Faleceu vítima de atropelamento, no dia 26 de março de 1986, ao término de mais um dia de trabalho no Santuário Santa Rita de Cássia. Lei nº 9.980, de 5 de junho de 2006.

Julieta de Melo Monteiro (Rua, Bairro São José.) – Professora, jornalista e escritora, nasceu na cidade de Rio Grande-RS, dia 21 de outubro de 1855. Filha, sobrinha e irmã de poeta, casou-se com o também poeta Francisco Guilherme Pinto Monteiro. Sua vida foi toda dedicada à literatura; co-fundadora das revistas literárias *Violeta* e *O Corimbo*. Colaborou e publicou em diversos jornais gaúchos. Faleceu na cidade de Rio Grande-RS, dia 27 de janeiro de 1928. Lei nº 1.520, de 12 de dezembro de 1955.

¹⁵ JUNG, Roberto Rossi. *A gaúcha Maria Josefa, primeira jornalista brasileira*. Porto Alegre: Martins Livreiro 2004.



Laura, Dona. (Rua, Bairro Rio Branco.) – Laura Mostardeiro, esposa de Antônio José Mostardeiro.¹⁶ Ativista filantrópica, doou terras ao município para a urbanização do Bairro Moinhos de Vento.

Laura Fulginiti (Praça, Bairro Espírito Santo.) – *Filantropa e Esportista*. Nasceu no RS, 1926. Moradora do 4º Distrito de Porto Alegre, destacou-se pela constante presença nas atividades sociais e comunitárias da Zona Norte. Exerceu cargos de direção na Sociedade Gondoleiros, no Lindóia Tênis Clube e na Associação dos Amigos do 4º Distrito. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 17 de agosto de 1984. Lei nº 5.783, de 10 de outubro de 1986.

Leda Schneider (Praça, Bairro Partenon.) – *Professora e Socióloga*. Nasceu em Ivoti-RS, no dia 25 de março de 1942. Graduada em Pedagogia pela UFRGS, Mestra em Sociologia pela PUCRS. Exerceu o cargo de técnica em Educação do Juizado de Menores de Porto Alegre. Ao concluir o mestrado em Sociologia, defendeu a dissertação *Marginalidade e delinqüência juvenil em Porto Alegre: uma introdução crítica*. Faleceu em Porto Alegre-RS, dia 23 de agosto de 1981, vítima de acidente de trânsito. Lei nº 5.424, de 27 de junho de 1984.

Lenea Gaelzer (Rua, Bairro São João.) – *Emérita Professora*. Nasceu em Porto Alegre-RS, dia 1º de janeiro de 1927. Licenciada em Educação Física pela UFRGS, 1954. Continuou a obra iniciada pelo pai, Frederico Guilherme Gaelzer, criador da Recreação Pública em Porto Alegre. Defendia o direito ao lazer e o uso do tempo livre de forma criativa e prazerosa. Faleceu no dia 24 de setembro de 1987, vítima de acidente automobilístico. Lei nº 6.121, de 6 de junho de 1988.

¹⁶ RUSSO, Berlane Di. Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre. Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 167.

L

Leonilda Flores Rubens (Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – Nasceu na cidade de Passo Fundo-RS, dia 13 de fevereiro de 1929. Foi a primeira moradora da Rua R do Loteamento Quinta do Portal. Ativista, lutou por melhores condições de moradia, como regularização fundiária, rede elétrica, hidráulica, transporte coletivo, escola, creche e associação dos moradores. Faleceu no dia 10 de agosto de 1995. Lei nº 9.394, de 12 de janeiro de 2004.

Leonor Dionísia Peres (Rua, Bairro Sarandi.) – *Líder Descendente de Escravos*. Leonor Dionísia da Rocha Peres, filha de escravo alforriado, nasceu na localidade de Cerro Claro, São Pedro do Sul-RS, dia 7 de março de 1913. Casou-se com Euclides Batista Peres, e tiveram 17 filhos. Após a morte do marido, mudou-se para Viamão-RS. Vinculou-se à cidade de Porto Alegre através de visitas que fazia ao filho, Olmiro Batista, morador do Loteamento Costa e Silva; participava das atividades comunitárias produzindo doces. Faleceu no dia 24 de julho de 1994, em Viamão-RS. Lei nº 9.385, de 9 de janeiro de 2004.

Leonor, Dona. (Rua, Bairro Rio Branco.) – Leonor Lopes Mariante, casada com José Henrique Mariante.¹⁷ Proprietária de terras na região onde foram abertas ruas.

Leopoldina, Dona. (Rua, Bairro São João.)

Leopoldina, Imperatriz. (Viaduto, Bairro Cidade Baixa.) – Leopoldine Karoline Josephine Von Habsburg, Imperatriz Leopoldina, arquiduquesa da Áustria, nasceu na cidade de Viena, Áustria, dia 22 de janeiro de 1797. Casou-se com D. Pedro I, por procuração, em Viena, no dia 13 de maio de 1817; trouxe na sua comitiva cientistas, pesquisadores e artistas, os

¹⁷ RUSSO, Berlane Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre*. Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 170.

quais contribuíram para o desenvolvimento do Brasil. Foi regente do Brasil e, após a Independência, a primeira imperatriz do Brasil. Faleceu no dia 11 de dezembro de 1826. Lei nº 3.869, de 20 de maio de 1974.

Leopoldina Vasconcelos Machado (Praça, Bairro Sarandi.) – *Mãe e Avó Exemplar*. Nasceu na cidade de Santa Maria-RS, no dia 26 de maio de 1931. Funcionária do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem. Foi exemplo de retidão no cumprimento do dever e de suas responsabilidades para com a comunidade em que viveu. Faleceu no dia 10 de julho de 2003. Lei nº 9.469, de 19 de maio de 2004.

Liane Alves (Rua, Bairro Aberta dos Morros.) – *Jovem vítima do trânsito*. Nasceu na Rua Dr. Campos Velho, Bairro Cavahada, em Porto Alegre-RS, dia 2 de fevereiro de 1961, filha de Maria da Conceição Alves e Francisco da Silva Alves. Menina de personalidade alegre e extrovertida, era muito estimada por todos da vizinhança e demais pessoas que com ela conviveram. Faleceu no dia 11 de junho de 1980, vítima de acidente de trânsito ocorrido na Avenida Cavahada. Lei nº 5.038, de 16 de dezembro de 1981.

Lida Monteiro, Dona. (Rua, Bairro Teresópolis.) – Lida Monteiro da Silva, secretária do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, então com sede na cidade do Rio de Janeiro, foi vítima de carta-bomba enviada à sede da OAB na tarde do dia 27 de agosto de 1980. O dia da morte de Lida, 28 de agosto de 1980, foi proclamado como Dia Nacional de Luto dos Advogados. Lei nº 5.079, de 31 de dezembro de 1981.

Lila Ripoll (Rua, Bairro Sarandi.) – *Poetisa e Professora*. Lila Guedes Ripoll, professora, jornalista e pianista, nasceu na cidade de Quaraí-RS, dia 12 de agosto de 1905. Estudou na Escola Normal e no Conservatório de Música de Porto Alegre. Ativista e militante do Partido Comunista. Foi diretora do

L

Sindicato dos Metalúrgicos e candidata a deputada estadual. A poesia de Lila é marcada pelo engajamento político. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 7 de fevereiro de 1967. Lei nº 3.294, de 9 de setembro de 1969.

Lilia Russovski Tessler (Rua, Bairro Protásio Alves.) – Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 9 de setembro de 1939. Incentivadora do turismo gaúcho no Brasil e no mundo. Diretora do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, organizou os primeiros cursos de Hotelaria do Rio Grande do Sul. Em 1980 assumiu o cargo de diretora de turismo da Companhia Rio-grandense de Turismo. Faleceu no dia 23 de setembro de 2004. Lei nº 9.987, de 5 de junho de 2006.

Lola de Oliveira (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Poetisa, romancista e teatróloga*. Lola de Andrade e Oliveira nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1889. Filha da escritora Andradina América de Andrade e Oliveira e de Augusto Martiniano de Oliveira. Integrou a Sociedade de Homens de Letras; patrona da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul. Junto com a mãe, dirigiu a Revista *O Escrínio*. Produziu e publicou farta literatura. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro-RJ, 1965. Lei nº 4.934, de 17 de julho de 1981.

Lourdes, Nossa Senhora de. (Rua, Bairro Tristeza.) – Um dos títulos da Virgem Maria. Diz respeito às aparições da santa na cidade de Lourdes, França, para Bernadete Soubirous, jovem de 14 anos, no período de 11 de fevereiro a 16 de julho de 1858. No local foi erguido santuário mariano, um dos mais visitados do mundo. Irmã Maria Bernarda ingressou na vida religiosa e fez os votos no Convento de Nevers. Faleceu no dia 16 de abril de 1879. O Papa Pio XI a canonizou em 2 de julho de 1933.

Lúcia, Dona. (Rua, Bairro Petrópolis.) – Dona Lúcia Schiling,¹⁸ antiga moradora do Bairro Petrópolis. Sua família doou terras para abertura de ruas na ocasião da urbanização do bairro.

Luciana de Abreu (Rua, Bairro Moinhos de Vento.) – Luciana Teixeira de Abreu, professora e escritora, nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1847. Coursou a Escola Normal de Porto Alegre; professora pública desde 1873, proprietária de escola particular. Integrante do Partenon Literário e defensora dos direitos femininos. Faleceu, vítima de tuberculose, em Porto Alegre-RS, em 1880.

Lucila Lopes, Dr^a. (Rua, Bairro Restinga.) – *Fundadora do Enterro do Pobre.* Lucila Calero de Carvalho Lopes nasceu na cidade de Pelotas-RS, dia 27 de julho de 1903. Cirurgiã-dentista graduada pela Faculdade de Odontologia de Pelotas, 1919; quando encerrou sua atividade profissional como dentista, doou seu gabinete para uma instituição filantrópica. Em 1934, juntamente com outras senhoras, fundou a Sociedade União Pelotense São Francisco de Paula – Enterro do Pobre. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 27 de junho de 1988. Lei nº 6.589, de 16 de janeiro de 1990.

Lucy Maria Soares Santos, Professora. (Rua, Bairro Itu-Sabará.) – *Mestra Emérita.* Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 16 de julho de 1938. Estudou no Instituto de Educação Flores da Cunha e formou-se professora primária. Graduou-se em Letras pela Faculdade de Filosofia, Instituto de Letras, da UFRGS. Dedicou sua vida ao magistério; publicou o trabalho didático *Modelo de Ensino da Língua Portuguesa*, 1979. Faleceu no dia 12 de março de 1988. Lei nº 6.749, de 13 de dezembro de 1990.

¹⁸ RUSSO, Berlane Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre.* Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 176.

L

Luiza, Dona. (Rua, Bairro Nonoai.)

Luiza Landell de Moura, Dona. (Rua, Bairro Espírito Santo.) – *Benemérita moradora deste Distrito.* Luiza Lorandi Landell de Moura nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 11 de abril de 1916. Casou-se com Ignácio Landell de Moura, em 1939, funcionário público, e tiveram dois filhos. Trabalhou em prol das pessoas mais necessitadas e em campanhas para melhorias da estrutura dos bairros da Zona Sul. Faleceu no dia 12 de abril de 1970. Lei nº 3.603, de 23 de dezembro de 1971.

Luiza Rocco (Rua, Bairro Glória.) – Luiza Lopes Rocco, esposa do médico Biaggio Rocco, foi uma das mais antigas moradoras da região; vivia na Chácara Rocco, Bairro Glória. Dedicou sua vida a praticar o bem e a amparar os menos favorecidos; durante mais de 30 anos angariou recursos para distribuir gêneros alimentícios, roupas e brinquedos aos desamparados. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1951. Lei nº 2.069, de 5 de abril de 1960.

Luizinha Wiedmann Borges Fortes, Professora. (Rua, Bairro Partenon.) – *Educadora emérita.* Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1870. Recebeu o título de Professora Emérita em 1939. Faleceu em Porto Alegre-RS, 1951. Antiga rua E, localizada no Jardim Bento Gonçalves. Lei nº 4.008, de 18 de julho de 1975.

Luzia, Santa. (Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – *Protetora dos cegos.* A tradição diz que Luzia, a *Virgem de Siracusa*, vivia na Itália do Imperador Diocleciano. De família nobre, foi educada pela mãe na fé cristã. Prometida em casamento a um jovem pagão, negou-se a cultuar os ídolos romanos, tendo sido presa, torturada e morta em 13 de dezembro do ano de 304. A proposta de denominação foi encaminhada pelos moradores e, a Lei de nº 7.306, sancionada em 9 de setembro de 1993.

Lydia Moschetti (Rua, Bairro Protásio Alves.) – *Grande benfeitora da humanidade*. Lydia Giannoni Moschetti nasceu na Itália, 1888. Imigrou para o Brasil em 1907. Diplomada na Cruz Vermelha pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Casou-se com o engenheiro industrial Luís Moschetti. Fundou o Instituto Santa Luzia, o Educandário São Luís e a Casa do Pequeno Jornaleiro, entre outros. Idealizadora e fundadora da Academia Feminina de Letras do RS. Faleceu em Porto Alegre-RS, 1982. Lei nº 5.553, de 7 de janeiro de 1985.

Lydia Sperb (Rua, Bairro Vila Nova.) – *Amiga da comunidade*. Lydia Gaelzer Sperb residiu na Vila Topázio, Bairro Vila Nova, prestando serviços em prol e defesa dos moradores dessa região. Ocupava-se da agricultura e, nas horas de lazer, ajudava a plantar árvores. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 1º de outubro de 1987, aos 101 anos. Lei nº 8.517, de 9 de junho de 2000.

Lygia Tatsch Rothmann (Rua, Bairro Jardim Itu-Sabará.) – *Professora de arte e de sensibilidade*. Nasceu na cidade de Santa Vitória do Palmar-RS, no dia 26 de janeiro de 1918. Professora de música do antigo Instituto de Belas Artes da UFRGS, dedicou sua vida ao ensino e à difusão da cultura musical. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 1º de outubro de 1997. Lei nº 8.272, de 8 de janeiro de 1999.



Madalena, Dona. (Rua, Bairro Restinga.)

Madalena, Santa. (Rua, Bairro Bom Jesus.)

Mafalda Verissimo (Rua, Bairro Petrópolis.) – *Local de convívio de Mafalda e Erico Verissimo.* Mafalda Halfen Volpe Verissimo nasceu na cidade de Pelotas-RS, dia 18 de junho de 1913. Aos nove anos, mudou-se com a família para Cruz Alta, cidade na qual conheceu Erico Verissimo. Tiveram dois filhos: Clarissa e Luís Fernando. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 5 de novembro de 2003. Lei nº 9.896, de 27 de dezembro de 2005.

Malvina, Dona. (Rua, Bairro Lami.)

Malvina, Dona. (Rua, Bairro Santa Tereza.) – O processo nº 118/1968 – Projeto de Lei do Legislativo nº 10/1968, assevera, na Exposição de Motivos, a necessidade de oficializar nomes de logradouros, os quais, consagrados pelo uso, ainda carecem da legalização, com a finalidade de facilitar os serviços públicos e atender aos interesses dos moradores e da cartografia urbana. A Rua Dona Malvina teve sua denominação oficializada pela Lei nº 3.136, de 21 de maio de 1968.

Manuele Cristiane Gonçalves (Rua, Bairro Vila Nova.) – *Jovem dedicada a fazer o bem.* Manuele Cristiane Gonzalez Gonçalves nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 28 de fevereiro de 1981. Aos 12 anos começou a estudar e a praticar a religião afro-brasileira, tendo se tornado, aos 17 anos, *mãe-de-santo*. Auxiliava os humildes e desamparados e realizava curas. Faleceu no dia 4 de junho de 2003, vítima da Síndrome de Lupus. Lei nº 9.889, de 22 de dezembro de 2005.

Mara Martins de Martins (Rua, Bairro Vila Nova.) – *Moradora do Bairro.* Nasceu em Porto Alegre-RS, dia 10 de maio

M

de 1962, no Bairro Vila Nova. Praticante fervorosa da Igreja Assembléia de Deus. Dedicava-se ao desenho e à pintura em toalhas e ministrava aulas dessa arte. Faleceu no dia 3 de junho de 1998. Pessoa muito estimada pela vizinhança, a iniciativa da homenagem é dos moradores da região. Lei nº 8.544, de 6 de julho de 2000.

Márcia Heinz (Praça, Bairro Ipanema.) – *Amiga da Natureza*. Márcia de Oliveira Heinz nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 2 de outubro de 1963. Estudou no Colégio Maria Imaculada e no Colégio do Rosário. Faleceu precocemente, aos 15 anos, no dia 5 de agosto de 1979. A denominação de logradouro em sua homenagem foi reivindicada pela Associação Comunitária David Maurício. Lei nº 6.033, de 18 de dezembro de 1987.

Margarida, Dona. (Rua, Bairro Navegantes.)

Maria Aparecida da Cunha (Largo, Bairro Sarandi.) – *Líder Comunitária Emérita*. Nasceu na cidade de Araranguá-SC, no dia 30 de dezembro de 1938. Líder comunitária da Zona Norte, fundadora do Centro Comunitário da Vila São Borja, do Clube de Mães São Borja, da Creche Assistencial e do Grupo de Idosos Estrelinha do Céu. Pessoa exemplar, dedicou sua vida ao trabalho solidário. Faleceu em Porto Alegre-RS, dia 5 de março de 1994. Lei nº 7.676, de 16 de outubro de 1995.

Maria Apolonia Chaves (Rua, Bairro Coronel Aparício Borges.) – *Benemérita desta Comunidade*. Maria Apolônia Soares Chaves nasceu na cidade de Sant’Ana do Livramento-RS, no dia 26 de setembro de 1914. Casou-se em segundas núpcias com Thomas Batista Chaves, e vieram para Porto Alegre. Angariou o reconhecimento das pessoas dos bairros Partenon e Glória, as quais atendia como auxiliar de enfermagem de forma gratuita. Faleceu no dia 7 de junho de 1996, em Porto Alegre-RS. Lei nº 9.238, de 14 de outubro de 2003.

Maria Augusta Generoso Estrela, Dr^a. (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Primeira brasileira formada em Medicina, em 1881, nos EUA.* Nasceu na cidade do Rio de Janeiro-RJ, em 10 de abril de 1860. Aos 16 anos, viajou para os EUA com o objetivo de estudar Medicina, pois, no Brasil, não era permitido o ingresso de mulheres na Academia. Estudou no *New York Medical College and Hospital for Women*. Concluiu o curso em 1879, mas, como não era permitido o doutoramento de menores de 20 anos, foi diplomada em 29 de março de 1881. Clinicou no Rio de Janeiro por 30 anos. Faleceu no dia 18 de abril de 1946. Lei nº 5.279, de 11 de janeiro de 1983.

Maria Aurora Figueiredo (Rua, Bairro Mario Quintana.) – Nasceu em 23 de março de 1943, na cidade de Pitanga-PR. Faleceu no dia 18 de janeiro de 2000, na BR-386, no município de Fontoura Xavier-RS. Foi uma das primeiras moradoras da Rua 8, na Vila Batista Flores. Os moradores decidiram prestar-lhe a homenagem por sua história de vida e identificação com a comunidade local. Lei nº 9.576, de 3 de agosto de 2004.

Maria Balbina (Beco, Bairro Aberta dos Morros.)

Maria Bernardina dos Santos Magnus (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Homenagem da comunidade, 13.12.1900 a 28.06.1994.* Maria Bernardina dos Santos Magnus nasceu no dia 13 de dezembro de 1900, no Distrito de Glória, município de Torres-RS. Faleceu na cidade de Porto Alegre, dia 28 de junho de 1994. Por tratar-se de pessoa muito estimada pela comunidade, os moradores solicitaram a homenagem. Lei nº 7.682, de 25 de outubro de 1995.

Maria Celanilia Restano (Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – Nasceu na cidade de Camaquã-RS, dia 29 de agosto de 1924. Foi servidora pública do Ministério do Exército, auxiliar de enfermagem no Hospital Militar do Exército de Porto Alegre. No Loteamento da Quinta do Portal, prestou serviços à

M

comunidade e integrou comissões que buscavam melhorias para a localidade. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 14 de outubro de 1999. Lei nº 9.517, de 29 de junho de 2004.

Maria da Cunha Koller (Rua, Bairro Belém Novo.) – *Maria Parteira*. Nasceu na cidade de Sant’Ana do Livramento-RS, dia 29 de dezembro de 1912. Exerceu o magistério municipal na cidade de Guaíba-RS. Mais tarde, mudou-se para Porto Alegre, ingressou na Faculdade de Medicina e diplomou-se no Curso de Enfermagem e Obstetrícia. Fixou residência no Bairro Belém Novo, exercendo sua profissão de modo intenso e independente das condições socioeconômicas dos pacientes. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 11 de fevereiro de 1978. Lei nº 5.154, de 22 de julho de 1982.

Maria, Dona. (Rua, Bairro Santa Tereza.)

Maria das Dores Rodrigues (Rua, Bairro Sarandi.) – *Líder Comunitária*. Nasceu na cidade de Encruzilhada do Sul-RS, no dia 26 de março de 1915. Veio para Porto Alegre em 1949, sendo uma das fundadoras da Vila dos Industriários, hoje IAPI. Fundou a Associação Elite Club dos Industriários, foi presidenta da Associação Satélite Prontidão e freqüentadora da Paróquia Dom Bosco. Faleceu em 10 de agosto de 1986. Lei nº 9.287, de 9 de dezembro de 2003.

Maria Dorvalina Borges (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Líder Comunitária*. Nasceu na cidade do Cruzeiro do Sul-RS, no dia 30 de dezembro de 1927. Em 1959 fixou residência na Vila Santa Rosa. Pessoa de atuação relevante para a comunidade, participou de todas campanhas em prol de melhorias para o bairro, como a construção do prédio da Igreja Santa Rosa de Lima, do Colégio Estadual Santa Rosa, do posto da Brigada Militar e do Clube de Mães. *Dona Fia* faleceu no dia 17 de outubro de 1994. Lei nº 8.069, de 19 de novembro de 1997.

Maria Elaine Wotter (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Mãe Exemplar*. Nasceu na cidade de Santa Maria-RS, dia 12 de dezembro de 1949. Pessoa dedicada e benquista pela comunidade, foi responsável pela Pastoral de Ação Social do Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima e, participante ativa das atividades sociais, empenhou-se em angariar fundos para esse setor. Faleceu no dia 28 de novembro de 1998. Lei nº 8.965, de 24 de julho de 2002.

Maria Flor Vieira (Rua, Bairro Farrapos.) – *Professora e Humanista*. Nasceu na cidade de Cruz Alta-RS, dia 12 de novembro de 1912. cursou a Escola Normal em Porto Alegre, graduou-se em Assistência Social pela PUCRS. Integrou o Partido Trabalhista Brasileiro e o Movimento Democrático Brasileiro e foi uma das fundadoras do Partido Democrático Trabalhista e da Ação da Mulher Trabalhista. Faleceu no dia 1º de julho de 1991. Lei nº 7.343, de 26 de outubro de 1993.

Maria Francisca Gomes Garcia (Praça, Vila Safira.) – *Líder Comunitária*. Nasceu na localidade de Serra do Corumbé, cidade de Tapes-RS, 1876. Veio para Porto Alegre nos anos 40 e fixou residência na Vila Safira. *Vó Chica*, como era conhecida, foi uma liderança na comunidade, sempre disposta a ajudar as pessoas nas mais diversas situações. Fora parteira e era muito procurada como benzedeira. Faleceu no dia 19 de agosto de 1983. Lei nº 9.039, de 16 de dezembro de 2002.

Maria José Alberton Silva (Rua, Bairro Santa Tereza.) – *Homenagem aos Bacharéis de Ciências Sociais de 1977 (PUCRS)*. Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 15 de maio de 1951. Desde o jardim da infância estudou no Colégio Seigné, recebendo o título de professora primária em 1971. Ingressou no Curso de Ciências Sociais da PUCRS e, a partir de 1975, foi estagiária na Unidade de Serviços Sociais da Secretaria do Trabalho e Ação Social. Faleceu no dia 11 de abril de 1976, vítima de assassinato. Lei nº 4.681, de 17 de dezembro de 1979.

M

Maria José de Souza e Cunha (Rua, Bairro Vila Nova.) – *Exemplo de devoção ao Magistério*. Nasceu na cidade de São Leopoldo-RS, dia 3 de julho de 1894. Em 1912 formou-se no Instituto de Educação. Foi nomeada professora do Colégio Elementar Paula Soares, 1913. Dedicou toda a sua vida à educação, tendo exercido cargos de direção no Colégio Elementar Fernando Gomes, entre outros. Casou-se, em 1916, com Aristides Cunha, e tiveram três filhos. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 13 de maio de 1985. Lei nº 6.416, de 30 de junho de 1989.

Maria José Trevisan, Irmã. (Rua, Bairro Farrapos.) – *Fundadora da Obra Social Santa Luiza*. Francisca Trevisan nasceu na cidade de Assis-SP, dia 25 de junho de 1923. Ingressou na Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo aos 21 anos e logo veio para Porto Alegre. Dedicou-se à busca de melhorias das condições de vida dos pobres. Trabalhou na Policlínica Santo Inácio, no Abrigo Noturno Monsenhor Felipe Diehl e no Lar São Vicente de Paulo. Fundou a Obra Social Santa Luiza. Faleceu no dia 14 de outubro de 1988. Lei nº 6.468, de 20 de outubro de 1989.

Maria Josefa da Fontoura (Avenida, Bairro Sarandi.) – Maria Josefa Barreto Pereira Pinto nasceu na cidade de Viamão-RS, entre 1786 e 1788.¹⁹ Filha de Ana Matildes da Siqueira, foi adotada pela família de Teodósio Rodrigues de Carvalho. Poetisa, escritora, jornalista e professora. Era antifarrroupilha e feminista pioneira; abriu escola primária mista em sua própria casa na cidade de Porto Alegre; fundou o Jornal *Belona Irada contra os Sectários de Momo*, que circulou até sua morte. Considerada a primeira jornalista brasileira.²⁰ Faleceu em

¹⁹ MUZART, Zahide Lupinacci. *Escritoras Brasileiras do Século XIX*. Florianópolis: Editora Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000, pp. 75-81.

²⁰ JUNG, Roberto Rossi. *A gaúcha Maria Josefa, primeira jornalista brasileira*. Martins Livreiro Editor, 2004.

Porto Alegre-RS, no dia 9 de novembro de 1837. Lei nº 1.312, de 22 de setembro de 1954.

Maria Lourdes Willms (Rua, Bairro Aberta dos Morros.) – *Líder Comunitária*. Nasceu em 1951. Sua vida foi marcada pela solidariedade, comprometimento e atendimento às mães de pessoas portadoras de necessidades especiais. Fundou, em 19 de junho de 1997, o Movimento Humanista de Apoio a Mães de Excepcionais, a fim de que as mães pudessem trocar experiências e apoiar-se mutuamente. Faleceu no dia 15 de fevereiro de 1999. Lei nº 8.786, de 9 de outubro de 2001.

Maria Lúcia Petit (Rua, Bairro Cascata.) – Nasceu na cidade de Agudos-SP, dia 20 de março de 1950. Professora, mudou-se para a capital paulista e filiou-se ao Partido Comunista do Brasil. Designada para participar da guerrilha na região do Araguaia, foi morta na campanha de cerco promovida pelos militares em junho de 1972. A homenagem foi iniciativa da comunidade local. Lei nº 8.963, de 24 de julho de 2002.

Maria Luíza Fettermann (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Líder Comunitária*. Nasceu na cidade de Passo Fundo-RS, dia 20 de setembro de 1924. Em 1964 chegou a Porto Alegre. Profundamente religiosa, participou de diversos movimentos da Igreja Católica, especialmente da Ação Social, dedicando-se à ajuda dos mais necessitados, visitando doentes e amparando idosos com dificuldades. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 12 de março de 1994. Lei nº 8.952, de 18 de julho de 2002.

Maria Luíza Peres (Rua, Bairro Coronel Aparício Borges.) – *Antiga Moradora do Bairro*. Nasceu no 1º Distrito de Piratini-RS, no dia 23 de agosto de 1912. Morou pouco tempo em Porto Alegre, porém o suficiente para ajudar seu filho, Vandir Peres, a desenvolver trabalho junto à comunidade do Bairro Coronel Aparício Borges e arredores. Faleceu no dia 12 de fevereiro de 1943, em Piratini-RS. Lei nº 7.626, de 13 de junho de 1995.

M

Maria Montessori (Rua, Bairro São Sebastião.) – *Glória da pedagogia moderna*. Nasceu na cidade de Chiaravalle, Itália, dia 31 de agosto de 1870. Primeira mulher a doutorar-se em Medicina no seu país. Sua carreira foi direcionada para a psiquiatria; desenvolveu a moderna pedagogia educacional, considerando a tomada de consciência da criança. Seu legado espalhou-se pelo mundo, e sua obra *Pedagogia Científica* foi traduzida para o inglês, alemão, espanhol, polonês, russo, japonês e chinês. Faleceu no dia 6 de maio de 1952. Lei nº 3.554, de 27 de setembro de 1971.

Maria Natália da Silva (Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – *Antiga moradora*. Nasceu no dia 16 de outubro de 1916, no município de São Jerônimo-RS. Em Porto Alegre, fixou residência na Vila Esmeralda e foi ativa colaboradora dos mutirões populares, abrindo ruas, valetas e outros serviços imprescindíveis à urbanização do local. Aposentada pelo Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural, ainda exerceu a profissão de costureira. Faleceu na cidade de Viamão-RS no dia 19 de setembro de 1991. Lei nº 7.121, de 20 de julho de 1992.

Maria Neco dos Santos (Rua, Bairro Restinga.)

Maria de Oliveira (Rua, Bairro Restinga.)

Maria Quitéria de Jesus (Rua, Bairro Jardim Carvalho.) – *Heroína Brasileira, lutou pela libertação de sua Pátria*. Maria Quitéria de Jesus Medeiros nasceu na cidade de São José de Itapororoca-BA, em 27 de julho de 1792. Quando o Exército Brasileiro fez campanha de alistamento de soldados para lutar pela consolidação da Independência, Maria, vestindo roupas masculinas e cabelos cortados, alistou-se. Era conhecida como soldado Medeiros. Por decreto do Presidente da República, de 28 de junho de 1996, foi reconhecida como *Patrona do Quadro Complementar de Oficiais*. Lei nº 3.635, de 31 de maio de 1972.

Maria Ruth Issler (Rua, Bairro Restinga.) – *Educadora e Líder Classista*. Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 18 de novembro de 1911. Professora e educadora, destacou-se no exercício do magistério e no engajamento às questões da classe. Fundadora do Clube do Professor Gaúcho, junto com a Professora Thereza Noronha. Na década de 1970, foi condecorada professora emérita. Faleceu no dia 29 de outubro de 2004. Lei n.º 9.912, de 4 de janeiro de 2006.

Maria, Santa. (Rua, Bairro São José.) – Maria é a mãe de Jesus Cristo e foi casada com José. Muitos são os títulos sob os quais a Virgem Maria, Nossa Senhora, é admirada e enaltecida. Em geral, eles destacam algumas de suas qualidades e momentos de sua vida, referem-se ao lugar onde ocorreram suas aparições ou significam alguma bênção; são os chamados títulos marianos.

Maria Selima, Madre. (Rua, Bairro Protásio Alves.) – *Ilustre Irmã Franciscana*. Isabel Rodrigues da Fonseca nasceu na cidade de Feliz-RS, dia 15 de setembro de 1884. Ingressou na Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, adotando o nome Maria Selima. Iniciou sua carreira de educadora nos colégios Bom Conselho, de Porto Alegre, São José, de São Leopoldo, e Sagrado Coração de Jesus, de Santa Cruz do Sul. Faleceu no dia 28 de janeiro de 1952, na cidade de São Leopoldo-RS, no exercício do cargo de Superiora Provincial. Lei n.º 4.458, de 28 de setembro de 1978.

Maria Spinelli, Professora. (Rua, Bairro Coronel Aparício Borges.) – *Educadora e Benemérita Comunitária*. Nasceu na cidade de Bom Jesus-RS, no dia 17 de abril de 1927. Veio para Porto Alegre em 1940. Sua contribuição social não ficou restrita ao âmbito do magistério. Filha do criador e divulgador da Evangelização Espírita no RS, Francisco Spinelli, dedicou longos anos ao trabalho de evangelização e comunitário.

M

Faleceu no dia 29 de agosto de 1988. Lei nº 8.663, de 18 de dezembro de 2000.

Maria Thereza Fogazzi da Silva (Rua, Bairro Aberta dos Morros.) – *Antiga Moradora do Campo Novo*. Durante mais de 50 anos cultivou uva e pêsego e criou galinhas e porcos em sua propriedade, contribuindo para a conservação das tradições da região. Juntamente com seu esposo, Antonio José da Silva, foi grande lutadora em prol da implantação do Hospital Vila Nova. Faleceu no dia 2 de abril de 1996. Lei nº 9.286, de 09 de dezembro de 2003.

Maria Trindade (Rua, Bairro Farrapos.) – *Revolucionária Gaúcha*. Nasceu na cidade de São Jerônimo-RS, dia 12 de dezembro de 1923. Desde a década de 50 militou no movimento popular organizado, defendendo a soberania e a justiça social. Por ocasião do Regime Militar, cuidava do local das reuniões dos militantes. Capturada pelo Departamento de Ordem Política e Social, foi presa e torturada. Livre, retornou a Porto Alegre. Faleceu no dia 9 de setembro de 1997. Lei nº 8.911, de 29 de maio de 2002.

Mariana, Dona. (Rua, Bairro Restinga.) – A denominação deste logradouro foi alterada por reivindicação dos moradores, os quais entendiam ser imprópria e pejorativa a antiga denominação (Rua Vila Mariana). Não se trata de homenagem específica a determinada pessoa. Lei nº 7.646, de 26 de julho de 1995.

Mariana e Malane Franco Casagrande (Praça, Bairro Vila Nova.) – *Jovens Moradoras do Bairro que, com sua Solidariedade, Ajudaram a Melhorar a Vida da Comunidade*. Mariana e Malane nasceram em Porto Alegre-RS, dia 2 de maio de 1985 e dia 25 de abril de 1989. Jovens saudáveis e participativas, Mariana, atleta do Grêmio Náutico Gaúcho, foi campeã gaúcha

de Judô em 1995; ambas eram voluntárias da Aldeia da Fraternidade. Faleceram no dia 27 de setembro de 2003, vítimas de acidente de trânsito na rótula de Charqueadas-RS. Lei nº 9.624, de 29 de outubro de 2004.

Marieta (Rua, Bairro Partenon.) – Antiga líder comunitária moradora do Bairro Partenon.²¹

Marieta Menna Barreto (Rua, Bairro Protásio Alves.) – *Marieta Menna Barreto Costa Amador, Professora Emérita e Poetisa*. Nasceu em Porto Alegre-RS, dia 10 de janeiro de 1902. Diretora do Colégio Elementar Protásio Alves, professora dos educandários Paula Soares, Instituto de Educação General Flores da Cunha e Júlio de Castilhos. Integrou as Academias Rio-Grandense de Letras e Sul-Brasileira de Letras. Faleceu no dia 8 de março de 1972. Lei nº 6.908, de 17 de outubro de 1991.

Marina Sirangelo Castello (Rua, Bairro Jardim Itu-Sabará.) – *Criadora do Movimento Pró-Restauração da Igreja de Nossa Senhora das Dores*. Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 15 de maio de 1911. Empenhou-se, entre outras atividades, nas campanhas pró Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados, Asilo Padre Cacique, Santa Casa, Enterro do Pobre, Instituto Santa Luzia, Hospital Mãe de Deus e Igreja das Dores. Faleceu no dia 19 de setembro de 1994. Lei nº 8.702, de 5 de janeiro de 2001.

Marta Costa Franzen (Rua, Bairro Bom Jesus.) – *Incentivadora do Esporte*. Maria Marta Costa Franzen nasceu na cidade de Belo Horizonte-MG, dia 6 de fevereiro de 1945. Graduiu-se em Psicologia. Foi atleta do vôlei e modelo. Casou-se com Cláudio Franzen e teve dois filhos. Incentivou seus filhos à

²¹ RUSSO, Berlane Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre*. Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 187.

M

prática do esporte: Cláudio Renato tornou-se campeão de Ginástica Aeróbica, e Carlos Eduardo, mestre em Psicologia Esportiva; proprietários da Academia Franzen Fitness Center. Marta faleceu no dia 26 de junho de 1998, em Porto Alegre-RS. Lei nº 9.703, de 30 de dezembro de 2004.

Mathilde Trein Renner (Avenida, Vila Ipiranga.) – *Benemérita dama gaúcha de destacada atuação filantrópica*. Nasceu no município de São Sebastião do Caí- RS, no dia 21 de setembro de 1884. Casou-se com o industrial A. J. Renner em 1906. Desenvolveu trabalho filantrópico na empresa, em especial no que se refere à mãe operária e seus filhos: dedicou-se à creche. Presidiu a Ordem Auxiliar das Senhoras Evangélicas na Paróquia Evangélica dos Navegantes. Faleceu em Porto Alegre-RS, dia 23 de dezembro de 1962. Lei nº 3.942, de 11 de dezembro de 1974.

Mathilde Zatar (Rua, Bairro Nonoai.) – *Jornalista e educadora gaúcha*. Nasceu na cidade de Uruguaiana-RS, no dia 28 de agosto de 1918. Atuou no magistério e, como jornalista, foi redatora na Companhia Jornalística Caldas Júnior. Pioneira, além de desempenhar suas funções com brilhantismo, promovia ações filantrópicas para auxiliar crianças, idosos, deficientes e pessoas necessitadas. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro-RJ, dia 7 de agosto de 1964. Lei nº 3.210, de 25 de novembro de 1968.

Medianeira, Nossa Senhora. (Rua, Bairro Medianeira.) – A proposta de denominação deste logradouro é de origem do Engenheiro Ildo Meneghetti, ex-Prefeito de Porto Alegre. Conforme a Exposição de Motivos do Projeto de Lei do Executivo nº 24/1949, a via pública foi aberta em área loteada por Valente Augusto Amadori; pela proximidade da Igreja Nossa Senhora da Medianeira e pelo fato de que os moradores da região já a haviam assim denominado, legalizou-se o nome da referida rua. Lei nº 240, de 21 de julho de 1949.

Mercedes (Avenida, Bairro Floresta.)

Mercedes Azzolini (Rua, Bairro Belém Novo.) – Mercedes Davi Azzolini nasceu na cidade de Guaporé-RS, 1909. Filha de Fioravante Davi e Carolina Dambrosio; casou-se com Constantino Azzolini e teve 13 filhos. Faleceu na cidade de Putinga-RS, no dia 15 de agosto de 1998. A homenagem originou-se no âmbito da Associação de Moradores da Ponta Grossa, que enviou a demanda à Câmara Municipal de Porto Alegre. Lei nº 9.868, de 25 de novembro de 2005.

Mery Weiss (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Escritora e Jornalista*. Nasceu na cidade de Rio Pardo-RS, dia 21 de abril de 1937. Iniciou sua carreira literária no Suplemento Infantil do Jornal Correio do Povo. Em 1975, em sociedade com Sérgio Mota e Silva, criou a Editora Garatuja, que priorizou a publicação de autores gaúchos. Faleceu no dia 14 de fevereiro de 2003, com tetraplegia, seqüela da poliomielite que contraiu aos cinco anos de idade. Lei nº 9.831, de 23 de setembro de 2005.

Mimi Moro, Dona. (Rua, Bairro Boa Vista.) – *Amália Mascarello Moro, dedicada mestra de culinária*. Nasceu na cidade de Flores da Cunha-RS, em 21 de outubro de 1894. Veio para Porto Alegre em 1930, já casada com Henrique Moro. Dedicou-se à feitura de rendas, mas não abandonou a culinária, arte que aprendeu ainda menina. Integrando grupo que dirigia a Creche da Igreja Nossa Senhora da Auxiliadora, começou a dar aulas de culinária. Em 1959 foi convidada pela Televisão Piratini para apresentar o programa *Cozinhando com D. Mimi*. Lei nº 4.705, de 8 de janeiro de 1980.

Miriam Gress (Rua, Bairro Teresópolis.) – *Apoiou a luta do Parque União*. Miriam Magdalena Blank Gress nasceu na cidade de Erechim-RS, dia 25 de maio de 1930. Estudou em Pelotas e em Porto Alegre. Além de dedicar-se às tarefas da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, da qual seu marido era

M

clérigo, atuou em movimentos de assistência social à população em geral. Faleceu no dia 1º de junho de 1979. Lei nº 7.457, de 11 de julho de 1994.

Moema (Praça, Bairro Espírito Santo.) – Personagem da lenda brasileira que trata do envolvimento amoroso das índias Moema e Paraguaçu com o português Diogo Álvares Correia – cognominado Caramuru.

Mônica, Santa. (Rua, Bairro Ponta Grossa.) – *Perseverante na fé e na oração.* Nasceu em Tagaste, África, por volta do ano 331. Casou-se cedo, segundo orientação de seus pais, com um militar pagão. Foi pessoa dedicada a fazer o bem e de intensa oração. Conseguiu converter seu marido ao cristianismo e, também, o célebre Santo Agostinho, seu filho. É considerada a padroeira das mães de família. Lei nº 6.780, de 4 de janeiro de 1991.

Mosa, Dona. (Rua, Bairro Cascata.)

Myriam Benz (Rua, Bairro Aberta dos Morros.) – *Artista Plástica, Mestre em Cerâmica.* Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 13 de novembro de 1928. Seu primeiro contato com as artes em cerâmica e pintura ocorreu em 1962. A partir de 1968, depois de participar do Curso de Extensão em Cerâmica da UFRGS, montou seu ateliê e passou a produzir suas obras e a dedicar-se ao ensino da arte. Faleceu no dia 29 de abril de 2000. Lei nº 8.729, de 31 de maio de 2001.

Nara **Heloísa Costa Gonçalves** (Rua, Bairro Cristal.) – Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 17 de agosto de 1954, filha de Adão Costa e Noelia da Silva Costa. Desenvolveu trabalho voluntário e integrou a Caravana da Rádio Esperança. Foi conselheira do Orçamento Participativo e madrinha do grupo de 3ª idade Vida Contínua. Criou, produziu e coordenou o Grupo *As Garotas do Sul*. Faleceu em Porto Alegre-RS, dia 9 de setembro de 2005. Lei nº 10.124, de 26 de dezembro de 2006.

Narcisa Amália (Rua, Bairro Partenon.) – Narcisa Amália de Campos, poeta e jornalista, nasceu na cidade de São João da Barra-RJ, dia 3 de abril de 1852. Considerada a primeira mulher a se profissionalizar como jornalista, alcançou projeção em todo o Brasil com artigos pró-Abolição da Escravatura, em defesa da mulher e dos oprimidos em geral. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro-RJ, cega e parálitica, dia 24 de junho de 1924. Lei nº 1.453, de 3 de agosto de 1955.

Natércia Cunha Veloso (Rua, Bairro Protásio Alves.) – *Professora, poetisa e jornalista*. Nasceu em São Gabriel-RS, em 1892. Foi professora em Cachoeira do Sul-RS, pedagoga do Colégio Bom Conselho e diretora do Instituto de Educação Flores da Cunha, ambos de Porto Alegre. Integrou a Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul, a Estância da Poesia Crioula e a Associação Rio-Grandense de Imprensa. Faleceu em Porto Alegre-RS, 1975. Lei nº 4.134, de 1º de julho de 1976.

Nehita Martins Ramos (Rua, Bairro Sarandi.) – Esposa do Deputado Estadual Ruy Ramos, integrante do Partido Trabalhista Brasileiro. Como professora de Geografia fez especialização nos EUA durante dois anos. Nehita e o marido faleceram em desastre de avião ocorrido no início da década de 1960. Lei nº 2.696, de 30 de dezembro de 1963.

N

Nely, Irmã. (Rua, Bairro Partenon.) – *Uma Vida de Apostolado Cristão*. Nely de Souza Capuzzo nasceu na cidade de Urutaí-GO, dia 18 de outubro de 1929. Ingressou na vida religiosa em 1948. Chegou a Porto Alegre em 1951 e dedicou-se ao trabalho de pastoral em prol dos pobres e marginalizados. Dentre suas atividades, fundou a Pequena Casa da Criança, na Vila Maria da Conceição, e foi presidenta da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor. Faleceu no dia 14 de janeiro de 2002. Lei nº 9.135, de 5 de junho de 2003.

Nenê Portalet (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Importante musicista do Rio Grande do Sul*. Nasceu na Argentina, mas foi educada em Porto Alegre. Tocava piano e bandolim de forma brilhante. Foi expoente da cultura gaúcha nos saraus e concertos realizados na Capital e em outras cidades. Casou-se com Francisco Praxedes, também músico, e tiveram duas filhas, Haidée e Aimée, as quais também se dedicaram à arte do canto. Faleceu em Porto Alegre-RS, dia 12 de junho de 1951. Lei nº 4.748, de 7 de julho de 1980.

Neusa Goulart Brizola (Avenida, Bairro Bela Vista.) – *Uma grande mulher*. Nasceu na cidade de São Borja-RS, em 21 de janeiro de 1921. Irmã do ex-Presidente João Goulart, esposa de Leonel Brizola. Criou, com Nehita Ramos, o Movimento Feminino Trabalhista e, em 1960, organizou o Centro Cívico João Goulart, a fim de divulgar a candidatura de Lott e Jango à Presidência da República. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro-RJ, no dia 7 de abril de 1993. Lei nº 7.385, de 23 de dezembro de 1993.

Nilva Garrido (Travessa, Bairro Rubem Berta.) – *Declamadora famosa*. Nilva Garrido brilhou nos saraus da capital gaúcha em 1929 e 1930. Filha do General Luso Garrido e de Rita Frões Garrido, teve papel decisivo na divulgação poética do Rio Grande do Sul. Além de declamar, também era cantora. Trabalhou na Companhia de Energia Elétrica, na qual

desempenhava o cargo de tradutora de Língua Inglesa. Faleceu em abril de 1931. Lei nº 4.749, de 7 de julho de 1980.

Nilva Mortari (Praça, Bairro Santa Maria Goretti.) – *Professora e Líder Comunitária*. Nasceu na cidade de Nova Araçá-RS, dia 9 de agosto de 1943. Graduiu-se em Letras pela Faculdade Porto-Alegrense e lecionou nas escolas Júlio Grau, Presidente Artur da Costa e Silva, Dom Diogo de Souza e São Francisco. Integrou a diretoria do Centro de Professores do RS - Sindicato e, sempre trabalhando em prol da comunidade, atuou na Paróquia São Miguel, na Vila Teodora. Faleceu no dia 22 de novembro de 2002, vítima de acidente de trânsito, em Porto Alegre. Lei nº 10.058, de 29 de setembro de 2006.

Nina Rosa Calegari (Praça, Bairro Rio Branco.) – *Doutora em Administração, Professora Universitária, Escritora*. Nasceu em Porto Alegre-RS, dia 5 de novembro de 1953. Exerceu o magistério na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, onde lecionou nos Cursos de Administração de Empresas, de Comércio Exterior, de Administração Hospitalar, de Recursos Humanos e pós-graduação em Recursos Humanos. Faleceu no dia 30 de agosto de 1999. Lei nº 8.964, de 24 de julho de 2002.

Nísia Floresta (Rua, Loteamento Vila Nova Restinga.) – *Professora e pioneira feminista*. Dionísia Gonçalves Pinto nasceu na cidade de Papari-RN, dia 12 de outubro de 1810. Adotou o pseudônimo Nísia Floresta Brasileira Augusta. Mulher extraordinária, superou tabus e a visão de seu tempo; defendeu os ideais abolicionistas, republicano e a igualdade política entre os sexos. Faleceu no dia 24 de abril de 1885, na França. Mais tarde seus restos mortais foram transladados para sua terra natal – Papari, que já se chamava Nísia Floresta. Lei nº 5.914, de 7 de julho de 1987.

Noemi Valle Rocha, Dr^a. (Rua, Bairro Serraria.) – *Primeira médica da Capital*. Nasceu em Porto Alegre-RS, dia 24 de novembro de 1889. Graduiu-se em Medicina em 1917,

N

especializando-se em Ginecologia. Clinicou na Santa Casa de Misericórdia, sendo a primeira médica a praticar sua profissão na capital gaúcha. Além da medicina, dedicou-se à literatura científica e de ficção e ao estudo do folclore. Faleceu na cidade de São Leopoldo-RS, dia 1º de outubro de 1978. Lei nº 4.770, de 29 de agosto de 1980.

Normelina Lemes Muniz (Rua, Bairro Farrapos.) – *Agente de Segurança Penitenciária morta em serviço*. Nasceu na cidade de Alegrete-RS, dia 14 de julho de 1951. Ingressou no serviço público em dezembro de 1980; exerceu atividades em presídios dos municípios de Espumoso, Cruz Alta e Porto Alegre e na Penitenciária do Jacuí. Faleceu vítima do motim ocorrido no presídio de Jacuí, dia 4 de janeiro de 1988. Lei nº 6.239, de 25 de outubro de 1988.

Odeth Alves dos Santos Rosa (Acesso, Bairro Restinga.) – *Esportista e Líder Comunitária*. Nasceu na cidade de São Francisco de Paula-RS, 1956. Filha de agricultores, chegou a Porto Alegre aos 10 anos. Casou-se com Antônio Rogério Brasil da Rosa e, mais tarde ingressou no funcionalismo público, desempenhando funções na Academia de Polícia Militar e no Quartel General do III Exército. Maratonista, foi vice-campeã feminina da IV Maratona de Porto Alegre. Faleceu no dia 24 de abril de 1986, vítima de atropelamento enquanto treinava. Lei nº 6.495, de 27 de novembro de 1989.

Odila Gay da Fonseca (Rua, Bairro Jardim Botânico.) – *Pioneira da Filantropia Gaúcha*. Nasceu em Porto Alegre-RS, dia 12 de outubro de 1895. Casou-se com João Pereira da Fonseca e tiveram um filho. Católica, norteou suas ações pelo amor ao próximo e à fé cristã. Durante a Revolução de 1930, incorporou movimento liderado por Darcy Vargas, esposa de Getúlio Vargas, de auxílio às tropas revolucionárias do Sul e seus familiares. Dedicou sua vida às obras de ação social no Rio Grande do Sul. Incentivadora do desenvolvimento da Cruz Vermelha Brasileira. Faleceu no dia 20 de julho de 1973. Lei nº 4.048, de 1º de dezembro de 1975.

Odylla Ramos Chika (Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – *Benemérita Moradora da Região*. Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1914. Sua vida foi marcada pelo trabalho nos movimentos comunitários; fez doação de áreas para a construção do Posto de Saúde da parada 16, para a Escola Estadual Maria Cristina Chika e, na parada 18, para a Casa da Criança Pobre. Ainda criou o Núcleo Social e Comunitário. Faleceu em 1º de novembro de 2001. Lei nº 9.643, de 10 de dezembro de 2004.

Olga Benario (Rua, Bairro Farrapos.) – *Revolucionária, Vítima do Nazismo*. Nasceu na cidade de Munique, Alemanha,

O

1908. Cedo se ligou à Juventude Operária e conheceu Otto Braun, líder do Partido Comunista Alemão. Ativista da base operária, ela e Otto fugiram para Moscou. Chegou ao Brasil com a missão de acompanhar Luís Carlos Prestes; aqui, foram presos e, grávida de Prestes, foi deportada para a Alemanha. Deu a luz à filha, Anita Leocádia Prestes, em um campo de concentração. Desconhece-se a data de sua morte. Lei nº 8.913, de 29 de maio de 2002.

Olga Silva Gutierrez, Prof^a. (Praça, Bairro Santa Tereza.) – *Exemplo de educadora e testemunho da fé.* Nasceu em Porto Alegre-RS, dia 6 de outubro de 1930. Metodista, cultivou o lema *viver para servir*. Estudou no Instituto Porto Alegre e no Colégio Americano. Graduiu-se em Ciências Sociais pela PUCRS. Casou-se com o professor Washington Gutierrez, e tiveram quatro filhos. Exerceu o magistério e dedicou-se à orientação de jovens. Desempenhou cargos diretivos na Sociedade Metodista de Mulheres da Igreja Institucional. Faleceu em Porto Alegre-RS, dia 20 de novembro de 1988. Lei nº 6.445, de 26 de setembro de 1989.

Ondina, Dona. (Rua, Bairro Menino Deus.)

Ondina Machado (Rua, Bairro Mario Quintana.) – *Antiga Moradora da Vila Dique.* Nasceu na cidade de Montenegro-RS, 1936. Foi a segunda moradora ocupante da Vila Dique e uma das organizadoras da ocupação dessa região. Líder e precursora na defesa dos direitos de permanência definitiva das famílias ocupantes e, também, em prol da organização e urbanização da região. Faleceu no dia 29 de maio de 1990. Lei nº 9.453, de 30 de abril de 2004.

Oniva de Moura Brizola (Rua, Jardim Itu-Sabará.) – *Mãe do Governador Brizola.* Nasceu na cidade de Carazinho-RS, no dia 24 de março de 1899. Viveu no meio rural. Casou-se com José Brizola, assassinado quando os cinco filhos ainda eram

pequenos. Mais tarde casou-se com João Gregório Estery e teve mais dois filhos. Depois do crescimento dos filhos, dedicou-se à militância política, à leitura e ao ensino. Faleceu no dia 25 junho de 1968, em Carazinho-RS. Lei nº 5.607, de 6 de setembro de 1985.

Orália Rodrigues Dutra (Rua, Bairro Santa Tereza.) – Orália Rodrigues Dutra desenvolveu trabalho relevante para a comunidade do Loteamento Jardim Europa. Organizou e fundou o Clube de Mães, com a finalidade de proporcionar maior entrosamento entre as moradoras do bairro e identificar os problemas da região. Dessa iniciativa resultou a implantação da creche comunitária. Faleceu em Porto Alegre, no dia 16 de outubro de 1986, aos 76 anos. Lei nº 6.219, de 25 de outubro de 1988.

Orfelina Prates (Rua, Bairro Restinga.)

Oti, Dona. (Rua, Bairro Petrópolis.) – Oti Flesch foi antiga moradora dessa região e proprietária dos terrenos onde se abriu a rua.²²

Otilia, Dona. (Rua, Bairro Santa Tereza.)

²² RUSSO, Berlane Di. Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre. Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 210.



Palmira, Dona. (Rua, Bairro Coronel Aparício Borges.) – *Líder Primeira desta Comunidade.* Dalmira Echeveste D’Avila, conhecida como *Dona Palmira*, nasceu no RS, 1926. Destacou-se como liderança na organização e distribuição dos terrenos da Chácara dos Bombeiros. Lutou, juntamente com os demais moradores, pela instalação de luz elétrica, água e pelo arruamento da chácara. Faleceu no dia 8 de janeiro de 1986. Lei nº 9.936, de 13 de janeiro de 2006.

Palmira Gobbi (Avenida, Bairro Humaitá.) – *Homenagem à maior defensora dos animais.* Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 4 de abril de 1909. Dedicou toda a sua vida à defesa dos animais e à proteção ambiental; foi presidenta da Associação Rio-grandense de Proteção aos Animais por 27 anos: de 1952 até a data de seu falecimento. Casou-se, em 1970, com José Francisco Dias; cuidou, educou e criou 13 crianças que haviam sido abandonadas pelos pais. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 10 de novembro de 1979. Lei nº 4.897, de 4 de maio de 1981.

Paula Maciel de Oliveira (Praça, Bairro Belém Novo.) – *Líder espiritualista local.* Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 2 de maio de 1921. Nasceu e viveu no Bairro Belém Novo. Dedicou sua vida a ajudar as pessoas através de ações beneméritas e da religião que praticava. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 22 de março de 1977. Lei nº 5.149, de 16 de julho de 1982.

Paula, Santa. (Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – *Protetora dos Hospedeiros.* Nasceu na cidade de Roma, no dia 5 de maio do ano de 347. Viúva do Senador Toxócio, converteu-se à fé cristã através das pregações de São Jerônimo. Com os filhos e alguns amigos deixou Roma para viver na Terra Santa. Em Belém, construiu igrejas, um hospital e um mosteiro. Faleceu na cidade de Belém, no ano de 404. Lei nº 5.953, de 29 de setembro de 1987.

P

Paulina, Dona. (Rua, Bairro Tristeza.) – O Processo nº 798/1967, Projeto de Lei do Legislativo nº 75/1967, registra que o cadastro de ruas e o mapa da cidade apresentavam dois logradouros com o nome *Dona Paulina*, o que causava confusão nos Cartórios de Registros de Imóveis, entre outras. A rua do Bairro Tristeza, por ser a mais antiga, manteve a denominação e, a do Bairro Jardim Botânico, recebeu a denominação Rua Cervantes. O nome deste logradouro, Dona Paulina, foi oficializado pela Lei nº 3.137, de 21 de maio de 1968.

Paulina, Madre. (Rua, Bairro Rubem Berta.) – Amabile Lúcia Visintainer nasceu em Vigolo Vattaro, Itália, no dia 16 de dezembro de 1865. Aos nove anos, a família emigrou e fixou-se em Santa Catarina. Fundou a Congregação Filhas da Imaculada Conceição e adotou o nome Irmã Paulina do Coração Agonizante de Jesus. Faleceu no dia 9 de julho de 1942. O Papa João Paulo II canonizou-a em 2002; é considerada a primeira santa brasileira. Lei nº 9.002, de 18 de novembro de 2002.

Paulinas, Irmãs. (Rua, Bairro Cascata.) – A Família Paulina, congregação de padres e freiras, foi fundada pelo Padre Tiago Alberione e pela Irmã Tecla Merlo. As Irmãs Paulinas, filhas do Apóstolo São Paulo, fazem parte da congregação religiosa de mulheres consagradas ao anúncio do Evangelho com as novas formas e meios de comunicação. A primeira Paulinas Livraria do Brasil foi inaugurada em 1947, no Centro Comercial de Porto Alegre. Lei nº 7.522, de 13 de outubro de 1994.

Perpétua Teles (Rua, Bairro Petrópolis.) – Integrante da tradicional família Teles,²³ a qual possuía terras, chácaras, no Bairro Petrópolis; quando a região foi urbanizada, os Teles doaram terras para a abertura de vias públicas.

²³ RUSSO, Berlane Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre*. Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 221.

P

Petronilla Cogo (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Benemérita do 4º Distrito*. Nasceu na Província de Catânia, Itália, 1896. Chegou ao Brasil com 8 anos, viajando de navio, com sua família. Filha de José Aloísio e Francisca Aloísio, casou-se com Henrique Cogo, e tiveram oito filhos. Participou ativamente junto à comunidade do Bairro São João; foi presidenta da obra filantrópica e benemérita Damas da Caridade da Igreja São João. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 15 de setembro de 1980. Lei nº 5.044, de 21 de dezembro de 1981.

Pina, Dona. (Rua, Bairro Cavallhada.)



Rachel Wolfrid (Avenida, Bairro Protásio Alves.) – *Modista, comerciante industrial*. Nasceu na cidade de Buenos Aires, Argentina, 1908. Imigrou para o Brasil, juntamente com sua família, aos cinco anos. Primeiramente, trabalhou como costureira e, mais tarde, tornou-se proprietária de ateliê industrial – a Confecções Wolfrid. Faleceu em Porto Alegre-RS, 1974. Lei nº 4.148, de 16 de julho de 1976.

Ramona Machado de Barros (Rua, Bairro Vila Nova.) – *Antiga Moradora*. Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1916. Ramona foi uma das primeiras moradoras da Vila Nova, e os atuais moradores tiveram a iniciativa de homenageá-la com a denominação de logradouro público da região. Faleceu em Porto Alegre, no dia 1º de novembro de 1993. Lei nº 8.816, de 10 de dezembro de 2001.

Regina de Araújo Rocha (Rua, Bairro Protásio Alves.) – *Benemérita do Clube de Mães da Polícia Civil*. Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 11 de maio de 1926. Preocupada com as dificuldades da infância e da adolescência, especialmente com os filhos de policiais, empenhou-se na criação, instalação e manutenção da creche Mamãe Coruja, mantida pelo Clube de Mães e destinada aos filhos dos policiais civis. Faleceu no dia 7 de novembro de 1988, em Porto Alegre-RS. Lei nº 7.068, de 28 de maio de 1992.

Revocata de Melo (Rua, Bairro São José.) – Revocata Heloísa de Melo nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 31 de dezembro de 1853. Professora, jornalista e escritora. Filha, sobrinha e irmã de poetas, exerceu o magistério na cidade de Rio Grande. Fundou, juntamente com a irmã, a poetisa Julieta de Melo Monteiro, as revistas literárias *Violeta* e *O Corimbo*. Colaborou e publicou em diversos jornais gaúchos. Faleceu na cidade de Rio Grande-RS, 1945. Lei nº 1.520, de 12 de dezembro de 1955.

R

Rita Barém (Rua, Bairro Partenon.) – Rita Barém de Melo nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 30 de abril de 1840. Como poetisa escreveu as obras: *Sorrisos e prantos*, de 1868, e *Rio Grande*, de poesias, edição póstuma. Publicou também na revista *O Guaíba*, de Porto Alegre. Patrona da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul. Faleceu na cidade de Rio Grande-RS, 1868. Lei nº 1.453, de 13 de agosto de 1955.

Rita Lobato, Dr^a. (Rua, Bairro Praia de Belas.) – *1ª Médica formada no Brasil, em 1867.* Rita Lobato Velho Lopes nasceu na cidade de Rio Grande-RS, dia 7 de junho de 1866. A primeira mulher brasileira a cursar faculdade nacional e a obter o título de médica. Iniciou o curso no Rio de Janeiro, transferiu-se para a Faculdade de Medicina da Bahia, defendeu a tese *Paralelo entre os Métodos Preconizados na Cesariana* e graduou-se em 1887. Viveu nas cidades de Porto Alegre, Pelotas e Rio Pardo. Nesta, elegeu-se a primeira vereadora do Estado do RS. Faleceu em Rio Pardo-RS, dia 6 de janeiro de 1954. Lei nº 3.043, de 14 de julho de 1967.

Rita, Santa. (Rua, Bairro Floresta.) – Nasceu na província de Úmbria, Itália, em 1381. O nascimento e muitos fatos de sua vida são tidos como milagres. Queria ser religiosa, mas casou-se por ordem dos pais e teve dois filhos gêmeos. O marido e os filhos faleceram. Entrou para o convento agostiniano de Santa Maria Madalena. Faleceu na cidade de Cássia, Itália, dia 22 de maio de 1457. Canonizada pelo Papa Leão XIII, 1900. Protetora das esposas, é a Santa das causas desesperadas.

Rosa Brufatto Zingano (Rua, Bairro Dona Teodora.) – *Benfeitora da Zona Norte.* Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 22 de outubro de 1897. Filha de João e Luiza Mondin Brufatto; casou-se com Antonio Zíngaro, e tiveram sete filhos. Dedicou-se com afinco às obras assistenciais comunitárias da Zona Norte e, católica, integrou a comissão de fundação da Paróquia São Miguel, no Bairro Navegantes.

R

Faleceu no dia 3 de março de 1956, em Porto Alegre-RS. Lei nº 6.353, de 12 de janeiro de 1989.

Rosa de Lima, Santa. (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Homenagem à Padroeira da Paróquia Santa Rosa de Lima.* Isabel Flores nasceu na cidade de Lima, Peru, dia 30 de abril de 1586. Entrou para a Ordem Terceira Dominicana e, a partir dos votos sagrados, passou a chamar-se Rosa de Santa Maria. Faleceu no dia 24 de agosto de 1617. Foi canonizada em 1671; é a primeira santa da América do Sul, padroeira do Peru, da América Latina e das Filipinas. Lei nº 9.426, de 12 de abril de 2004.

Rosa de Luxemburgo (Praça, Bairro Jardim do Salso.) – *Ativista Sindical, Socialista e Feminista.* Escritora, doutora em Economia Política. Nasceu na cidade de Zamosc, Polônia, dia 5 de março de 1871. Uma das fundadoras da Liga Espartaca, defendia a política antimilitarista e revolucionária do operariado europeu. Participou da Fundação do Partido Comunista Alemão e, em 15 de janeiro de 1919, foi assassinada. Lei nº 6.850, de 4 de julho de 1991.

Rosa Maria Malheiros (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Funcionária pública e liderança educacional.* Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1937. Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela UFRGS e pós-graduada em Educação, área de Planejamento. Ingressou na Prefeitura de Porto Alegre na década de 1960, desempenhando os mais diversos cargos e funções. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 7 de dezembro de 1992. Lei nº 7.434, de 06 de junho de 1994.

Rosa, Santa. (Rua, Bairro Passo D'Areia.)

Rosa, Santa. (Travessa, Bairro Partenon.)

R

Rosane Valls Hofmeister (Rua, Bairro Passo das Pedras.) – *Procuradora do Município*. Como Procuradora do município de Porto Alegre e também integrante da Equipe de Licitações e Contratos, atuou na defesa dos interesses públicos com correção, competência e ética invejáveis. Casada com André Araújo Hofmeister e mãe de Laura e Pedro. Faleceu no dia 16 de março de 1996, aos 36 anos de idade. Lei nº 8.547, de 6 de julho de 2000.

Roseli Nunes da Silva (Praça, Bairro Lomba do Pinheiro.) – *Líder do Movimento Sem-Terra no RS*. Roseli Celeste Nunes da Silva nasceu em 1954. Ativista social na luta pela reforma agrária no Brasil, participava, com o marido e os filhos, das ocupações do movimento; inclusive, deu a luz a um de seus filhos em acampamento do MST. Faleceu em 1987, na BR-386, município de Sarandi-RS, durante protesto contra as taxas de juros praticadas no país e a indefinição quanto à política agrária. Lei nº 8.724, de 28 de maio de 2001.

Salma Chemale (Esplanada, Bairro Praia de Belas.) – *Bailarina, mestra e coreógrafa*. Nasceu em Porto Alegre-RS, dia 8 de junho de 1908. Uma das pioneiras da dança no Sul do país. Em 1930 ingressou no Curso de Cultura Física Feminina; depois, no Curso de Ballet Clássico da Escola Oficial de Ballet do Estado do Rio Grande do Sul. Em 1951 fundou a Escola de Ballet Salma Chemale. Faleceu em Porto Alegre, no dia 13 de novembro de 1990. Lei nº 7.062, de 28 de maio de 1992.

Sandra Bréa (Rua, Bairro Restinga.) – *Atriz e Modelo*. Sandra Bréa Brito nasceu na cidade do Rio de Janeiro, dia 11 de maio de 1952. Estreou como modelo aos 13 anos e, em 1968, no teatro. Na década de 70, era símbolo sexual e, nos anos 80, atriz de prestígio. Em 1983, casou-se com o gaúcho Artur Guarisse. Faleceu no Rio de Janeiro, dia 4 de maio de 2000, vítima de parada respiratória provocada pelo vírus da Aids. Lei nº 9.333, de 22 de dezembro de 2003.

Santana (Rua e Bairro) – Sant’Ana é a mãe de Maria e avó de Jesus. Conta a tradição que Joaquim e Ana viviam humilhados e excluídos por não poder dar continuidade à raça de Israel. Joaquim, pastor, retirou-se para o deserto para jejuar por 40 dias e, ao final, apareceu-lhe um anjo anunciando que teriam um filho. Ana teve sua filha aos 40 anos. O Bairro Santana foi criado através da Lei nº 2.022, de 7 de dezembro de 1959.

Saúde, Nossa Senhora da. (Rua, Bairro Teresópolis.) – *Protetora do Bairro Teresópolis*. A devoção a Nossa Senhora da Saúde originou-se em Portugal, no século XVI, época em que ocorreu a epidemia chamada de *a grande peste*. O povo, vendo que os esforços de Dom Sebastião, rei de Portugal, não eram suficientes para erradicar a epidemia, invocou a proteção de Nossa Senhora. Em 1570, o dia 20 de abril foi consagrado

S

à santa, que recebeu o título de Nossa Senhora da Saúde. Lei nº 4.761, de 18 de julho de 1980.

Sebastiana, Dona. (Rua, Bairro São João.) – Antiga moradora e líder comunitária do Bairro São João.²⁴

Sérgia Luciola Belmonte (Rua, Bairro Coronel Aparício Borges.) – *Líder Comunitária e Mãe Exemplar.* Nasceu na cidade de São Luiz Gonzaga-RS, dia 24 de abril de 1936. Chegou a Porto Alegre em busca de trabalho e melhor vida para si e sua família. Fixou-se no Bairro Glória e, com moradores da Chácara do Primeiro, lutou pelo direito de ali permanecerem e por infra-estrutura para a região. Faleceu em Porto Alegre-RS, no dia 3 de agosto de 1983. Lei nº 9.604, de 17 de setembro de 2004.

Silvana da Silva Duarte (Rua, Bairro Sarandi.) – *Símbolo de Amizade e Vizinhança.* Silvana Jussara da Silva Duarte nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 23 de junho de 1973. Como moradora do Conjunto Residencial Costa e Silva, deixou belos exemplos de convivência, solidariedade, amizade e respeito com todos que a conheceram. Faleceu aos 22 anos, no dia 24 de agosto de 1995, em Porto Alegre-RS. Lei nº 9.362, de 7 de janeiro de 2004.

Sofia, Dona. (Rua, Bairro Santa Tereza.) – Possível homenagem a Maria Sofia Freire Silveiro, casada com Dionísio de Oliveira Silveiro, proprietário de terras nessa região.²⁵

Sofia Veloso (Rua, Bairro Cidade Baixa.) – Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1856. Como ativista abolicionista, integrou o Centro Abolicionista de Porto Alegre; foi

²⁴ RUSSO, Berlane Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre.* Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 245.

²⁵ RUSSO, Berlane Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre.* Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 252.

benemérita do Hospital Santa Casa de Misericórdia. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1930.²⁶

Soledade Nunes de Carvalho (Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – Nasceu na cidade de Soledade-RS, dia 29 de março de 1910. Mudou-se para o Loteamento Quinta do Portal no ano de 1910, integrando-se ao movimento comunitário local. Lutou pelas melhorias indispensáveis à região, como rede de energia elétrica, saneamento, regularização fundiária, transportes, educação e creche. Faleceu no dia 11 de setembro de 1997. Lei nº 9.297, de 10 de dezembro de 2003.

Sônia Duro. (Rua, Bairro Lami.) – *Animadora Cultural.* Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1950. Exemplo de militância em prol da cultura no Rio Grande do Sul. Em 1985, criou a Elis Produções, empresa pioneira na produção de espetáculos. Como professora da rede estadual, integrou o Centro de Professores do RS; foi filiada à Associação dos Produtores de Espetáculos Teatrais do RS, instituição que reúne produtores de teatro do Estado. Faleceu em 8 de fevereiro de 2002. Lei nº 9.200, de 28 de agosto de 2003.

Stella Brum (Rua, Bairro Lomba do Pinheiro.) – *Escritora.* Stella Evanoska Scheunemann Brum nasceu na cidade de Rio Grande-RS. Poetisa, escritora e jornalista, foi uma das fundadoras da Academia Literária Roque Calage, da Casa do Rio Grande e da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul; redatora da Revista Atenéia. Publicou os livros *Papoulas*, 1943, *Sinfonia de Beijos*, 1945, e *Claridades*, 1948, entre outros. Faleceu no dia 27 de maio de 1986. Lei nº 8.121, de 6 de janeiro de 1998.

²⁶ FRANCO, Sérgio da Costa. *Porto Alegre: guia histórico*. 4ª ed., Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006, p. 390.



Tarcila Moraes Dutra (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Filha, esposa e mãe de ilustres rio-grandenses.* Nasceu na cidade de Alegrete-RS, filha do General Afonso Alves de Moraes e de Antonieta Lenzi de Moraes. Casou-se com o médico Vicente de Paula Dutra, o qual exerceu inúmeros cargos públicos, como o de Prefeito do município de Iraí-RS, Vereador na cidade Júlio de Castilhos-RS e Vice-presidente da Caixa Econômica Federal. Tarcila, pessoa de espírito solidário, desempenhou atividades de relevo para as comunidades por onde passou. Lei nº 5.025, de 15 de dezembro de 1981.

Tecla, Santa. (Rua, Bairro Lindóia.) – Nasceu em Cônia, Ásia Menor, viveu no século primeiro. Segundo as Atas de Paulo e Tecla, ela teria sido denunciada por prática de feitiçaria pela própria mãe. Prisioneira, foi condenada à morte. É considerada a primeira mártir do cristianismo e tida como uma das mulheres mais célebres da antiguidade cristã; venerada tanto pela Igreja grega como pela Igreja romana.

Teodora, Dona. (Rua, Bairro Farrapos.)

Teresa de Calcutá, Madre. (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Mãe dos Pobres.* Agnes Gonxha Bojaxhiu nasceu em Skoplje, Albânia, dia 27 de agosto de 1910. Em 1928 ingressou na Ordem de Loretto, adotando o nome de Irmã Teresa, e conduziu missão nas escolas da Índia. Em 1929, chegou à cidade de Calcutá. Dedicou sua vida ao trabalho missionário junto aos mais pobres dos pobres. Faleceu no dia 5 de setembro de 2003, em Calcutá, Índia. Lei nº 9.590, de 17 de setembro de 2004.

Teresa Cristo (Rua, Bairro Tristeza.) – Teresa Prestes Cristo nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 25 de fevereiro de 1911. Residiu no Bairro Tristeza durante 63 anos. Casada com o comerciante Hilário da Silva Cristo, exercia comércio nessa região; participou ativamente do Tristezense Futebol Clube,

T

incentivando e auxiliando nas atividades da agremiação. Faleceu em Porto Alegre, dia 3 de junho de 1974. A homenagem foi requerida pelos moradores, através de Requerimento Abaixo-assinado. Lei nº 5.728, de 27 de dezembro de 1985.

Teresa de Jesus Gerhardinger, Madre. (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Fundadora da Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora.* Carolina Francisca Gerhardinger nasceu na Baviera, Alemanha, no dia 20 de junho de 1797. Iniciou a vida religiosa no ano de 1833 e, em 1835, adotou o nome Maria Teresa de Jesus. Sua maior preocupação foi com a causa dos pobres e com a educação. Faleceu na cidade de Mônaco, dia 9 de maio de 1879. Lei nº 5.104, de 19 de maio de 1982.

Teresa, Santa. (Rua, Bairro São João.) – Teresa de Cepeda e Ahumada nasceu na cidade de Ávila, Espanha, em 28 de março de 1515. Entrou para a Ordem das Carmelitas e, ao reformar a ordem, sofreu atribulações, suportando os desafios. A doutrina de seus livros é fruto de experiências místicas. Morreu em Alba de Tormes, Espanha, 1582. Em 1622, foi canonizada pelo Papa Gregório XV; proclamada primeira doutora da Igreja pelo Papa Paulo VI, 1970. O Bairro Santa Tereza foi criado pela Lei nº 2.022, de 7 de dezembro de 1959.

Teresilda Steffen, Irmã. (Rua, Bairro Mario Quintana.) – *Benemérita Religiosa e Educadora.* Thekla Martha Steffen nasceu na cidade de Arroio do Meio-RS, dia 16 de julho de 1919. Ingressou na Congregação das Irmãs Franciscanas em 1943. Suas atividades estiveram sempre vinculadas à causa da criança pobre e abandonada, como professora do Orfanato Nossa Senhora da Piedade e no cargo de Madre Superiora. Faleceu em Porto Alegre-RS, dia 14 de janeiro de 1989. Lei nº 6.802, de 16 de janeiro de 1991.

Teresinha de Jesus Vidal. (Rua, Bairro Coronel Aparício Borges.) – *Destacada Líder Comunitária.* Teresinha de Jesus

Vidal Borges nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 8 de novembro de 1937. Pessoa com forte espírito de luta e liderança, participou da ocupação de área no Bairro Coronel Aparício Borges. Sua luta em prol dos interesses daqueles moradores resultou em reconhecimento e respeito. Faleceu no dia 1º de janeiro de 1999. Lei nº 9.209, de 15 de setembro de 2003.

Tereza Franco (Rua, Bairro Rubem Berta.) – Nasceu na cidade de Rio Pardo-RS, dia 14 de março de 1938. Ainda menina viveu na cidade de São Paulo com família adotiva; adolescente, retornou a Porto Alegre e envolveu-se com a prostituição, a drogadição e roubos. Em 1986, ingressou na Rádio Farroupilha, a convite do comunicador Sérgio Zambiasi. Vereadora do Partido Trabalhista Brasileiro na Câmara Municipal de Porto Alegre no período de 1997 a 2000; 2ª suplente no período de 2001 a 2004. Recebeu a alcunha de *Nega Diaba*. Faleceu no dia 19 de junho de 2001. Lei nº 8.907, de 23 de maio de 2002.

Tereza Mariano (Rua, Bairro Glória.) – *Líder Comunitária*. Tereza Constança Bittencourt Mariano nasceu na cidade de Bagé-RS, dia 13 de julho de 1931. Em 1957, mudou-se para Porto Alegre. Integrou-se à luta pela valorização da mulher na sociedade e pelo resgate de seus direitos. Na Federação das Mulheres Gaúchas, foi monitora de alfabetização, tesoureira e coordenadora da pesquisa de cesta básica. Faleceu no dia 27 de abril de 1998. Lei nº 8.603, de 18 de setembro de 2000.

Terezinha, Santa. (Rua, Bairro Santana.) – *Religiosa Francesa*. Teresa Martin nasceu na cidade de Alençon, França, dia 2 de janeiro de 1873. Em abril de 1888 ingressou no Carmelo de Lisieux, seguindo o caminho da perfeição traçado pela Madre Fundadora, Teresa de Jesus. Faleceu no dia 30 de setembro de 1897. Foi canonizada por Pio XI em 1925 e, em 14 de dezembro de 1927, proclamada Padroeira Universal das Missões pelo mesmo Papa. Lei nº 1.765, de 24 de junho de 1957.

T

Terezinha Turcato (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Jornalista e Escritora Católica*. Personalidade que fez de sua vida um ato de servir à comunidade através da sua arte, a de escrever. Em sua obra literária, manifestou constante preocupação com os jovens, os deficientes e a família. Atuou em Clubes de Mães, especialmente os da Zona Sul. Faleceu na cidade de Porto Alegre, dia 15 de novembro de 1998. Lei nº 8.437, de 30 de dezembro de 1999.

Theonila Carvalho da Motta (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Homenagem à dedicação materna*. Nasceu no RS, 1912; filha de Antonio Carvalho Silva e de Maria de Almeida Carvalho. Pessoa simples, dedicada à religião e às causas comunitárias, granjeou a admiração das pessoas que com ela conviveram, pelo seu espírito solidário e sua dedicação ao próximo. Faleceu na cidade de Porto Alegre-RS, no dia 5 de fevereiro de 1980. Lei nº 4.919, de 29 de junho de 1981.

Theresina Werner, Irmã. (Rua, Bairro Jardim Itu-Sabará.) – *Pioneira das Filhas do Amor Divino no Brasil*. Nasceu na cidade de Brunn, antiga monarquia Austro-Húngara e após Tchecoslováquia, dia 1º de outubro de 1874. Ingressou na Congregação das Filhas do Amor Divino em 1891. Chegou ao Brasil em 1920, para dar início ao trabalho missionário. No Rio Grande do Sul, fundou escolas e creches, hospitais e casas de saúde, serviço pastoral e social e casas para formação dos membros da congregação, entre outros. Lei nº 4.990, de 30 de novembro de 1981.

Thereza Noronha, Prof^a. (Rua, Bairro Espírito Santo.) – *Educadora e Líder do Magistério*. Nasceu em Encruzilhada do Sul-RS, dia 17 de maio de 1926. Graduiu-se em História e Geografia pela PUCRS; fez o Curso de Especialização de Formação de Dirigentes de Organizações de Professores na Costa Rica. Veio para Porto Alegre em 1956. Toda a sua vida foi dedicada à causa do Magistério, buscando o aprimoramento

T

dos métodos educacionais e a conscientização da classe de professores. Faleceu no dia 25 de novembro de 1983, vítima de acidente automobilístico. Lei nº 5.676, de 12 de dezembro de 1985.

Therezia Kisslinger (Rua, Bairro Três Figueiras.) – Nasceu na cidade de Molodia, Romênia, dia 8 de outubro de 1897. Mudou-se para a Polônia em 1904. Seu filho, Ferdinand Kisslinger, veio para o Brasil no ano de 1951; fixou-se em Porto Alegre e fundou a empresa Máquinas Condor S. A., 1959. Destacado comerciante e cidadão integrado à sociedade porto-alegrense, dedicou-se também ao desenvolvimento urbano da capital gaúcha através da Empresa Condor Empreendimentos Imobiliários. Therezia faleceu no dia 26 de julho de 1943, na Polônia. Lei nº 9.620, de 18 de outubro de 2004.

Therezinha Rocha da Silva (Rua, Bairro Hípica.) – *Líder Evangelizadora*. Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1940. Filha de Alcebíades Martins da Rocha e de Belcina Souza da Rocha; casou-se com Ênio Jorge Alves da Silva e teve dois filhos. Humanista, desenvolveu relevante trabalho comunitário na região do Bairro Belém Novo e no extremo sul da capital gaúcha. Faleceu na cidade de Porto Alegre, dia 18 de fevereiro de 2003. Lei nº 10.101, de 5 de dezembro de 2006.



Umbertina Gonçalves (Rua, Bairro Rubem Berta.)

Universina Araújo Nunes (Travessa, Bairro Bom Jesus.) – *Professora, jornalista e romancista gaúcha.* Nasceu na cidade de Bagé-RS, 1899. Diplomou-se pela Escola Normal de Porto Alegre; exerceu o magistério, primeiramente na cidade de Montenegro-RS e, mais tarde, em Bagé-RS, onde dirigiu o Colégio Elementar durante 20 anos. Publicou: *Gramática da Língua Portuguesa* e os romances *Enjeitada* e *Nobreza Antiga*, este em 1952. Integrou a Academia Literária Feminina de Letras do RS. Faleceu em Porto Alegre, 1954. Lei nº 5.027, de 15 de dezembro de 1981



Valmira, Dona. (Rua, Bairro Coronel Aparício Borges.) – *Pioneira na Chácara dos Bombeiros.* Valmira Rodrigues Cardoso nasceu na cidade de Encruzilhada do Sul-RS, 1944. Faleceu no dia 23 de janeiro de 1990, em Encruzilhada do Sul-RS. A homenagem atende a demanda dos moradores da região, os quais decidiram saudar a memória da antiga moradora denominando com seu nome o logradouro no qual viveu. Lei nº 9.756, de 15 de junho de 2005.

Veva, Dona. (Rua, Bairro Coronel Aparício Borges.) – Veva Nunes, integrante da família Nunes, era proprietária de terras na região.²⁷

Vera Glusman Knijnik, Doutora. (Rua, Vila Conceição.) – *Médica Dermatologista.* Vera Maria Berlim Glusman Knijnik nasceu no dia 15 de maio de 1964, em Porto Alegre-RS. Graduou-se em Medicina pela FFFCMPA e pós-graduou-se em Dermatologia na UFRGS. Médica-dermatologista da Prefeitura de Porto Alegre; chefiou o Posto de Dermatologia da Vila Cruzeiro. Faleceu no dia 1º de setembro de 1997. Lei nº 9.350, de 29 de dezembro de 2003.

Vicenta, Maria. (Rua, Bairro Rubem Berta.) – *Fundadora da Congregação das religiosas de Maria Imaculada.* Vicenta Maria López y Vicuña nasceu na cidade de Navarra, Espanha, dia 22 de março de 1847. Em 1876, fundou o Instituto das Religiosas de Maria Imaculada. Faleceu no dia 26 de dezembro de 1890. Foi beatificada pelo Papa Pio XII, 1950, e canonizada pelo Papa Paulo VI em junho de 1876. A congregação tem como missão *viver o evangelho no serviço às jovens.* Lei nº 4.946, de 31 de agosto de 1981.

²⁷ RUSSO, Berlane Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre.* Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 269.



Zaida, Dona. (Rua, Bairro Santa Tereza.)

Zaida Jarros (Avenida, Bairro São João.) – *Presidente do Jornal do Comércio*. Zaida Jayme Jarros nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, 1914. Símbolo de persistência que, dedicada aos afazeres domésticos, pela prematura morte do marido, assumiu os negócios da família. Superou dificuldades empresariais, reagiu às crises do setor, fortaleceu a empresa e permaneceu no seu posto até o fim da vida. Faleceu no dia 9 de março de 2004. Lei nº 9.625, de 16 de novembro de 2004.

Zaida Machado Torres (Alameda, Bairro Agronomia.) – *Poeta, Escritora, Pensadora, Pesquisadora e Jornalista*. Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 18 de agosto de 1921. Jornalista, redatora de diversos jornais; fundou o periódico *Torre de Pedra*. Integrante da Associação de Jornalistas e Escritoras do RS, da Associação Rio-grandense de Imprensa e da Academia Alceu Wamosy de Letras e Artes. Faleceu no dia 28 de maio de 1999. Lei nº 8.727, de 31 de maio de 2001.

Zenóbia Lucia de Deus (Rua, Bairro Aberta dos Morros.) – Nasceu na cidade de Santiago-RS, dia 30 de outubro de 1944. Professora de Língua Portuguesa, secretária-adjunta do Conselho Estadual do Negro, pesquisadora, palestrante. Sua militância colaborou para o desenvolvimento das classes menos favorecidas, promovendo a sociedade como um todo. Faleceu no dia 20 de maio de 2003. Lei nº 9.680, de 28 de dezembro de 2004.

Zilah Totta, Professora. (Rua, Bairro Protásio Alves.) – *Professora Emérita*. Nasceu na cidade de Porto Alegre-RS, dia 30 de outubro de 1917. Graduada em Música e em Educação Física pela UFRGS e em Filosofia pela PUCRS. Sua atuação no magistério foi de professora primária a secretária

Z

estadual de Educação e Cultura. Presidenta do Centro de Professores do Estado do RS. Faleceu no dia 21 de dezembro de 1997. Lei nº 8.308, de 4 de junho de 1999.

Zilda Wilhelm Coelho, Professora. (Praça, Bairro Vila Conceição.) – *Primeira Professora Municipal de Porto Alegre.* Nasceu no município de Cachoeira do Sul-RS, 1920. Iniciou o magistério na Escola Municipal do Armour, na cidade de Sant’Ana do Livramento. Mudou-se para Porto Alegre em 1944. No ano de 1955, sob o governo municipal de Leonel Brizola, iniciou o ensino em Porto Alegre. Faleceu no dia 30 de agosto de 2003. Lei nº 9.707, de 30 de dezembro de 2004.

Zulmira, Dona. (Rua, Bairro Cavahada.) – Antiga moradora e líder comunitária do Bairro Cavahada.²⁸

²⁸ RUSSO, Berlane Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre.* Porto Alegre: Edições EST, 2000, p. 282.

Referências

ALVES, J. *Os santos de cada dia*. 9ª edição Porto Alegre: Editora Paulinas, 1998.

FARACO, Sérgio; HICKMANN, Blasio H. *Quem é quem nas letras riograndenses: dicionário de autores contemporâneos*. 2ª edição Porto Alegre: SINE/Divisão de Cultura, 1983.

FLORES, Hilda Agnes Hüber. *Dicionário de Mulheres*. Porto Alegre: Nova Dimensão, 1999.

FORTINI, Archimedes. *O passado através da fotografia*. Porto Alegre: Grafipel, 1959.

FRANCO, Sérgio da Costa. *Porto Alegre: guia histórico*. 4ª edição Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

JUNG, Roberto Rossi. *A gaúcha Maria Josefa: primeira jornalista brasileira*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2004.

MUZART, Zahidé Lupinacci (org). *Escritoras brasileiras do século XIX: antologia*. 2ª ed. rev. Florianópolis: Editora Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.

Guia das Ruas de Porto Alegre: Mapas e CEP de todo o município. Edição 2007/2008. Porto Alegre: Livraria do Globo.

RUSSO, Berlani Di. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre*. Porto Alegre: Edições EST, 2000.

SCHUMAHER, Schuma; BRAZIL, Erico Vital. (org.) *Dicionário mulheres do Brasil: de 1500 até a atualidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

Outras fontes

Projetos de Lei e Legislação atinentes à denominação de logradouros disponíveis no Setor de Protocolo e no Setor de Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Porto Alegre.

Fichas de cadastro referentes aos processos que denominam logradouros disponíveis na Biblioteca Jornalista Alberto André da Câmara Municipal de Porto Alegre.

Na Web

ALÓS, Anselmo Peres. (org. do verbete) *Lila Ripoll*. Grupo de Trabalho A mulher na literatura – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística – ANPOLL. Biênio 2002-2004. Catálogo de Escritoras Brasileiras. Disponível em: <<http://www.amulhernaliteratura.ufsc.br>> Acesso em 5 de maio de 2007.

A Patrono (Maria Quitéria de Jesus). In: Noticiário do Exército, Centro de Comunicação Social do Exército. Brasília, 2 de outubro de 2005. Ano XLIX, nº 10.248. Disponível em: <<http://www.exercito.gov.br>> Acesso em 16 de julho de 2007.

Bairros oficiais de Porto Alegre. Portal da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, o qual apresenta informações sobre a cidade de Porto Alegre. Disponível em: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p_secao=43> Acessos de 1º de fevereiro a 31 de julho de 2007.

Clara Nunes. Enciclopédia da Música Brasileira. Art Editora e PubliFolha. Disponível em: <www.mpbnet.com.br> Acesso em 25 de junho de 2007.

Denominação de espaços públicos: logradouros denominados (Leis). Pesquisa na *Intranet* da Secretaria do Planejamento Municipal, Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Disponível em: <<http://spm-intranet/>> Acessos de 20 de março a 31 de julho de 2007.

Folha de S. Paulo. *O silêncio desce sobre Cacilda*. Necrológio publicado no dia 15 de junho de 1969. Banco de Dados da Folha de S. Paulo *on line*. Disponível em: <<http://almanaque.folha.uol.com.br/>> Acesso em 24 de junho de 2007.

História dos bairros de Porto Alegre. Centro de Pesquisa Histórica, Secretaria Municipal de Cultura, Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Disponível em: <http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/observatorio/usu_doc/historia_dos_bairros_de_porto_alegre.pdf> Acesso em 20 de março de 2007.

LOUREIRO, Isabel. *Vida e obra de Rosa de Luxemburgo*. Site do Instituto Rosa Luxemburgo Stiftung. Disponível em: <<http://www.rls.org.br>> Acesso em 16 de maio de 2007.

MURGEL, Caro. *Dolores Duran*. Portal especializado em música, proporciona dados biográficos de cantores e compositores, músicas, letras cifradas e outros. Disponível em: <<http://www.mpbnet.com.br>> Acesso em 26 de junho de 2007.

OLIVEIRA, Katiúscia. *Onze anos sem Neuza Goulart Brizola*. Disponível em: <<http://www.pdt-rj.org.br>> Acesso em 16 de maio de 2007.

Rita Lobato Velho Lopes. Biografia publicada no *Portal Netsaber*. Disponível em: <<http://www.netsaber.com.br>> Acesso em 28 de junho de 2007.

Rita Lobato. Ix. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, vol. 39 nº 1, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em 20 de junho de 2007.

SACRAMENTO, Doni. *Museu Virtual Carmen Miranda*: apresenta dados biográficos, fotografias, filmografia, entre outros, sobre a cantora. Em exibição desde maio de 2002. Disponível em: <<http://carmen.miranda.com.br>> Acesso em 25 de junho de 2007.

Santas. Ix: Cadê meu santo? Portal destinado à biografia dos santos, nomes dos santos, santos padroeiros, títulos marianos, orações, entre outros. Disponível em: <<http://www.cademeusanto.com.br/>> Acessos de 8 de maio a 12 de junho de 2007.

Santas. In: Santo do dia, no portal destinado a assuntos católicos, incluindo biografia dos santos. Disponível em: <<http://www.catolicanet.com.br>> Acessos de 8 de maio a 12 de junho de 2007.

Wikipédia, Enciclopédia. *Isabel de Castela*. Enciclopédia na WEB; desde 2002 veiculada em língua portuguesa. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org>> Acesso em 28 de junho de 2007.

Índice Alfabético

A

Ada Vaz Cabeda	09
Adda Luiza Cordeiro	09
Adda Mascarenhas de Moraes, Dona	09
Adelina de Castro Silva	09
Afonsina Cardoso	10
Alba Carvalho Degrazia	10
Alba Garcia de Oliveira	10
Alda, Dona.	10
Alda de Oliveira Ribas	10
Alda Vargas Gracciolli	11
Alice Amorim Buttelli	11
Alice, Dona	11
Alvira, Menina.	11
Alzira, Dona	11
Alzira Freitas Tacques	11
Amabile Samarani Ferreira	12
Amália Aveiro	12
Amália Figueiroa	12
Amália Iracema	12
Ambrósio, Irmã.	13
Amélia, Dona.	13
Amélia Teles	13
Amy Hervé Ramirez, Prof ^a	14
Ana Abruzzi	14
Ana Aurora do Amaral Lisboa	14
Ana César	14
Ana, Dona.	15
Ana, Madre.	15

Ana Maria Zardin	15
Andradina de Oliveira	15
Ângela Locatelli, Professora	15
Angelina Gonçalves	16
Ani, Dona.	16
Anita Garibaldi	16
Anita Ramos Gonzáles	16
Anna Aizemberg Dubin	17
Anna Maria Biazetto	17
Annita Grossi da Silva	17
Annita Zandwais	17
Antônia, Dona.	18
Antônia Zardin Perondi	18
Antonieta Abad	18
Antonieta César Dias, Dr ^a	18
Aparecida, Nossa Senhora	18
Apolinária Matias Batista, Mãe.	19
Aracy Dantas de Gusmão	19
Aracy Fröes	19
Argentina Flores da Rosa	19
Augusta, Dona	20
Augusta Linck	20
Aura Pereira Lemos	20
Aurora Nunes Wagner	20
Auxiliadora	21
Azise Pedro Falcão	21

B

Bárbara, Santa	23
Bárbara Maix, Madre	23
Belém, Nossa Senhora	23
Berenice Guerreiro Baptista, Arquiteta	23

Bernadeth da Rocha Jackle, Professora	23
Berta Starosta	24
Bertha Leonora Mückler	24
Bertha Loforte Gonçalves	24
Beth Sangoi	24
Branca Bagorro	25
Brasil, Nossa Senhora do.	25
Brígida Postorino, Madre.	25

C

Cacilda Yáconis Becker	27
Camila Furtado Alves	27
Carina Rodrigues Macedo, PM.	27
Carlota.	27
Carmelita Grippi.	27
Carmem	28
Carmem Miranda	28
Carmen Pinto de Azevedo Andrade, Dr ^a	28
Carmen de Souza Santos, Professora.	28
Carmo, do.	29
Carolina Von Kozeritz	29
Catarina Quadros	29
Catarina, Santa.	29
Cecília Corseuil, Professora.	30
Cecília, Dona.	30
Cecília Meireles	30
Cecília Oliveira Costa.	30
Cecília, Santa.	30
Cecy Cordeiro Thofehn, Professora.	31
Celanira Nunes, Dona.	31
Celia Lang Lisboa, Professora.	31
Clara Nunes	32

Clara, Santa	32
Clarinda Antunes da Silva	32
Clarinda Siqueira	32
Conceição, Nossa Senhora da.	33
Consuelo Belloni, Poetisa	33
Cristina, Dona	33
Cristina Castello	33

D

Dalila Barbosa de Oliveira	35
Daniela Perez	35
Déa Coufal	35
Delfina da Cunha	35
Delfina Fusquini Sirianni	35
Diamantina de Bittencourt Oliveira	36
Dídia Jardim Pinto	36
Dinah Néri Pereira	36
Dolores Alcaraz Caldas	37
Dolores Duran	37
Doralina Kilca Fidelis	37
Dorvalina Rodrigues de Freitas	37
Dulce, Irmã	38

E

Elis Regina	39
Eliza Tevah	39
Elmelinda Lopes de Vasconcelos, Dr ^a	39
Elvira, Dona	39
Elvira Dendena	39
Emília Domagalski, Dona.	40
Emília, Dona	40

Emília Perroni Fernandes	40
Emília Stefani Aloísio	40
Ernesta Feijó Dias	41
Ernestina Amaro Torelly	41
Erotildes Machado Santana	41
Esclarena Bazán Bueno Araújo	41
Estela Budiansky, Dr ^a	41
Ester	42
Esther Squeff da Silva	42
Eugênia, Dona.	42
Eunice Jacques	42
Eva Laci Camargo Martins	42
Evangelina Porto	43
Eva Vargas Soares	43
Ezolda Lemes	43

F

Fani Martins Job	45
Fátima	45
Fátima, Nossa Senhora de.	45
Firmínia, Dona.	45
Flora, Santa.	46
Florinda Tubino Sampaio	46
Francisca, Dona.	46
Francisca Betts	46
Francisca Lechner	46
Francisca de Oliveira Vieira	47
Francisca Prezzi Bolognesi	47

G

Gabriela, Dona.	49
----------------------	----

Gabriela Mistral	49
Geni Rodrigues	49
Genny Zachia Stephanou	49
Geraldina Batista	50
Gilda Marinho	50
Giovanna Xavier	50
Gládis de Deus Pereira	50
Gladis Mantelli	51
Golda Meier	51
Graças, Nossa Senhora das.	51
Gravataí, Baronesa do	51
Guadalupe, Nossa Senhora de	52

H

Hebe Tourinho, Prof ^ª Dr ^ª	53
Helena, Dona.	53
Helena Pettenuzzi Santiago	53
Helena, Santa.	53
Helena Sperotto	54
Hélia Fernandes Presser	54
Heloisa	54
Hilma Klein Cardoso	54
Hulda Scherer	54

I

Ida Barbachan	57
Ida, Dona.	57
Ida Passuelo	57
Idelvira de Moura Almeida	57
Ieda	57

Ignes E. Fagundes	57
Inês Favero, Irmã.	58
Inês Vinhas	58
Inocência, Dona.	58
Iracema	58
Iracema Sommer	58
Iracema M. de Souza	58
Irene Capponi Santiago	59
Irene Elisalde Stricher	59
Irene Ruperti	59
Irene, Santa.	60
Íris, Dona.	60
Isa Castellano de Almeida	60
Isabel, A Católica.	60
Isabel, Princesa.	60
Isabel, Santa.	61
Ismênia Achutti	61

J

Jacomina Veronese, Irmã.	63
Jacy Kroeff Milanez	63
Jandira Pereira Santos	63
Jany Pasin	63
Jenny Seabra de Souza	64
Joana D'Arc	64
Joana Ribeiro Rodrigues	64
Josefa Barreto	64
Juditta Bertan Francisco	65
Julieta Abbud	65
Julieta de Melo Monteiro	65

L

Laura, Dona.	67
Laura Fulginiti	67
Leda Schneider	67
Lenea Gaelzer	67
Leonilda Flores Rubens	68
Leonor Dionísia Peres	68
Leonor, Dona.	68
Leopoldina, Dona.	68
Leopoldina, Imperatriz.	68
Leopoldina Vasconcelos Machado	69
Liane Alves	69
Lida Monteiro, Dona.	69
Lila Ripoll	69
Lília Russovski Tessler	70
Lola de Oliveira	70
Lourdes, Nossa Senhora de.	70
Lúcia, Dona.	71
Luciana de Abreu	71
Lucila Lopes, Dr ^a	71
Lucy Maria Soares Santos, Professora.	71
Luiza, Dona.	72
Luiza Landell de Moura, Dona.	72
Luiza Rocco	72
Luizinha Wiedmann Borges Fortes, Professora.	72
Luzia, Santa.	72
Lydia Moschetti	73
Lydia Sperb	73
Lygia Tatsch Rothmann	73

M

Madalena, Dona.	75
Madalena, Santa.	75
Mafalda Verissimo	75
Malvina, Dona.	75
Malvina, Dona.	75
Manuele Cristiane Gonçalves	75
Mara Martins de Martins	75
Márcia Heinz	76
Margarida, Dona.	76
Maria Aparecida da Cunha	76
Maria Apolonia Chaves	76
Maria Augusta Generoso Estrela, Dr ^a	77
Maria Aurora Figueiredo	77
Maria Balbina	77
Maria Bernardina dos Santos Magnus	77
Maria Celanilia Restano	77
Maria da Cunha Koller	78
Maria, Dona.	78
Maria das Dores Rodrigues	78
Maria Dorvalina Borges	78
Maria Elaine Wotter	79
Maria Flor Vieira	79
Maria Francisca Gomes Garcia	79
Maria José Alberton Silva	79
Maria José de Souza e Cunha	80
Maria José Trevisan, Irmã.	80
Maria Josefa da Fontoura	80
Maria Lourdes Willms	81
Maria Lúcia Petit	81
Maria Luiza Fettermann	81
Maria Luíza Peres	81

Maria Montessori	82
Maria Natalícia da Silva	82
Maria Neco dos Santos	82
Maria de Oliveira	82
Maria Quitéria de Jesus	82
Maria Ruth Issler	83
Maria, Santa.	83
Maria Selima, Madre.	83
Maria Spinelli, Professora.	83
Maria Thereza Fogazzi da Silva	84
Maria Trindade	84
Mariana, Dona.	84
Mariana e Malane Franco Casagrande	84
Marieta	85
Marieta Menna Barreto	85
Marina Sirangelo Castello	85
Marta Costa Franzen	85
Mathilde Trein Renner	86
Mathilde Zatar	86
Medianeira, Nossa Senhora.	86
Mercedes	87
Mercedes Azzolini	87
Mery Weiss	87
Mimi Moro, Dona.	87
Miriam Gress	87
Moema	88
Mônica, Santa.	88
Mosa, Dona.	88
Myriam Benz	88

N

Nara Heloísa Costa Gonçalves	89
Narcisa Amália	89

Natércia Cunha Veloso	89
Nehita Martins Ramos	89
Nely, Irmã.	90
Nenê Portalet	90
Neusa Goulart Brizola	90
Nilva Garrido	90
Nilva Mortari	91
Nina Rosa Calegari	91
Nísia Floresta	91
Noemi Valle Rocha, Dr ^a	91
Normelina Lemes Muniz	92

O

Odeth Alves dos Santos Rosa	93
Odila Gay da Fonseca	93
Odylla Ramos Chika	93
Olga Benario	93
Olga Silva Gutierrez, Prof ^a	94
Ondina, Dona.	94
Ondina Machado	94
Oniva de Moura Brizola	94
Orália Rodrigues Dutra	95
Orfelina Prates	95
Oti, Dona.	95
Otilia, Dona.	95

P

Palmira, Dona.	97
Palmira Gobbi	97
Paula Maciel de Oliveira	97

Paula, Santa.	97
Paulina, Dona.	98
Paulina, Madre.	98
Paulinas, Irmãs.	98
Perpétua Teles.	98
Petronilla Cogo.	99
Pina, Dona.	99

R

Rachel Wolfrid.	101
Ramona Machado de Barros.	101
Regina de Araújo Rocha.	101
Revocata de Melo.	101
Rita Barém.	102
Rita Lobato, Dr ^a	102
Rita, Santa.	102
Rosa Brufatto Zingano.	102
Rosa de Lima, Santa.	103
Rosa de Luxemburgo.	103
Rosa Maria Malheiros.	103
Rosa, Santa.	103
Rosane Valls Hofmeister.	104
Roseli Nunes da Silva.	104

S

Salma Chemale.	105
Sandra Bréa.	105
Santana.	105
Saúde, Nossa Senhora da.	105
Sebastiana, Dona.	106

Sérgia Luciola Belmonte	106
Silvana da Silva Duarte	106
Sofia, Dona.	106
Sofia Veloso	106
Soledade Nunes de Carvalho	107
Sônia Duro	107
Stella Brum	107

T

Tarcila Moraes Dutra	109
Tecla, Santa.	109
Teodora, Dona.	109
Teresa de Calcutá, Madre.	109
Teresa Cristo	109
Teresa de Jesus Gerhardinger, Madre.	110
Teresa, Santa.	110
Teresilda Steffen, Irmã.	110
Teresinha de Jesus Vidal	110
Tereza Franco	111
Tereza Mariano	111
Terezinha, Santa.	111
Terezinha Turcato	112
Theonila Carvalho da Motta	112
Theresina Werner, Irmã.	112
Thereza Noronha, Prof ^ª	112
Therezia Kisslinger	113
Therezinha Rocha da Silva	113

U

Umbertina Gonçalves	115
Universina Araújo Nunes	115

V

Valmira, Dona.	117
Veva, Dona.	117
Vera Glusman Knijnik, Doutora.	117
Vicenta, Maria.	117

Z

Zaida, Dona.	119
Zaida Jarros.	119
Zaida Machado Torres.	119
Zenóbia Lucia de Deus.	119
Zilah Totta, Professora.	119
Zilda Wilhelm Coelho, Professora.	120
Zulmira, Dona.	120

』 |
—

』 |
—

— |
┌

— |
┌



Impressão e editoração:

